

VENDAS E NEGOCIAÇÃO: 1 - Noções de estratégia empresarial: análise de mercado, forças competitivas, imagem institucional, identidade e posicionamento 2 - Segmentação de mercado. 3 - Ações para aumentar o valor percebido pelo cliente. 4 - Gestão da experiência do cliente. 5 - Aprendizagem e sustentabilidade organizacional. 6 - Características dos serviços: intangibilidade, inseparabilidade, variabilidade e perecibilidade. 7 - Gestão da qualidade em serviços. 8 - Técnicas de vendas: da pré-abordagem ao pós-vendas. 9 - Noções de marketing digital: geração de leads; técnica de copywriting; gatilhos mentais; Inbound marketing. 10 - Ética e conduta profissional em vendas. 11 - Padrões de qualidade no atendimento aos clientes. 12 - Utilização de canais remotos para vendas. 13 - Comportamento do consumidor e sua relação com vendas e negociação. 14 - Política de Relacionamento com o Cliente: Resolução nº 4.949, de 30 de setembro de 2021. 15 - Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020 que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de componente organizacional de ouvidoria pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. 16 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência): Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. 17 - Código de Proteção e Defesa do Consumidor: Lei nº 8.078/1990 (versão atualizada).

1-Noções de estratégia empresarial: análise de mercado, forças competitivas , imagem institucional, identidade e posicionamento

19/01-Gran concursos-Vendas e Negociação- Rafael Barbosa

Prof. Rafael Barbosa adm Instagram

Planejamento Estratégico = Organização interna com o ambiente externo

Tomar decisões a cerca do futuro

Envolve toda a negociação trta da sua organização como sua totalidade e sua relação com o ambiente externo

Ele tem orientação de longo prazo

Sustentabilidade econômica, social

Ele envolve: Definição da missão, visão e valores

Valores: princípios ou ética moral que regem esses valores.

Visão: Futuro desejado pela organização, sua ambição.

Missão: razão da sua existência da organização (pq ela existe, qual o papel na sociedade), NÃO TEM ORIENTAÇÃO TEMPORAL, REALIZA SEU PROPÓSITO O TEMPO TODO.

Diagnostico estratégico:

Análise de mercado aonde está inserida Coleta de dados e informações sobre ambiente interno e externo, e usa ferramentas:

Análise pestel (macroambientais, políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ecológicos e legais), para analisar o macroambiente

Análise swot: o que está dentro e fora da organização. Análise interna e externa.

Internas: Busca de variáveis controláveis, f.o.f.a. (FORÇA, FRAQUESAS)

Análise externa: VARIÁVEIS NÃO CONTROLÁVEIS, Oportunidades e ameaça.

Formulação de estratégia: Deliberada e emergentes

Nasce pq vc. Quis: Deliberada, intencional, pensou e implementou

Emergente: Não planejada

Estudar análise pestell, pois cai sempre perguntas em Concurso publico

Forças Competitivas: 05 forças de Porter

Análise do nível de competitividade do mercado no qual a organização opera:

1. Entrada, transformação e Saída
2. Poder de barganha dos clientes
3. Poder de barganha dos fornecedores
4. Concorrentes: novo entrantes (ameça, tipo entrando uma fintech), OU NOVOS PRODUTOS (PRODUTOS SUBSTITUTOS);
5. Nível de rivalidade de mercado

Para enfrentar as 5 forças

1. Liderança de custos: produto mais barato, menor custo
2. Diferenciação: fazer algo diferente que meus concorrentes estão fazendo
3. Focalização ou nicho

Branding

Imagem: é subjetiva, percepção do público acerca da organização mas não é a realidade, realidade é a identidade. Como o cliente percebe a identificação.

Identidade: uma definição mais objetiva, tangível., o que a organização realmente é. De fato se comporta.

Posicionamento: ocupar um lugar posicionado pelo consumidor, a marca "que vem a cabeça", ocupar espaço privilegiado.

2- Segmentação De mercado

Segmentação de mercado em vendas é a estratégia de dividir um público amplo em grupos menores e mais homogêneos (segmentos) com características, necessidades ou comportamentos semelhantes, para criar ofertas, mensagens e abordagens de vendas mais direcionadas e eficazes, aumentando o engajamento e os resultados, focando em quem realmente tem o perfil de cliente ideal. Isso é feito analisando variáveis como demografia, geografia, comportamento e psicografia para personalizar o atendimento e a comunicação, em vez de falar com todos de forma genérica.

Principais tipos de segmentação

- **Demográfica:** Idade, gênero, renda, ocupação, educação, tamanho da família.
- **Geográfica:** Localização (país, cidade, bairro, clima).
- **Comportamental:** Padrões de compra, frequência, benefícios buscados, lealdade à marca, uso do produto.
- **Psicográfica:** Estilo de vida, valores, personalidade, interesses.

Como a segmentação impulsiona as vendas

- Foco no cliente certo: Permite identificar e focar nos clientes com maior potencial de compra.
- Campanhas mais eficientes: Mensagens mais relevantes geram maior engajamento e taxas de conversão.
- Desenvolvimento de produtos: Ajuda a criar produtos e serviços que atendam especificamente às necessidades de cada grupo.
- Relacionamento: Fortalece o relacionamento ao mostrar que a empresa entende e se importa com as particularidades de cada segmento.

Exemplos práticos

- Uma loja de roupas segmenta por estilo de vida (jovens urbanos vs. famílias) para criar coleções e campanhas diferentes para cada grupo.
- **Uma marca de água segmenta entre atletas (garrafas práticas), famílias (galões) e consumidores de luxo (água mineral premium).**

Em cada grupo, ver a necessidade e características semelhantes. Ex.: Segmenta por idade

Fase: estimar público alvo

Identificar os concorrentes

Agrupar os grupos diferentes,

Diferente do marketing de massa: atender todos da mesma forma. Tratar todos de uma única forma

Marketing de segmento: localização geográfico,

Marketing de nicho: por um segmento realmente pequena;

Marketing local: de acordo e desejos comunidades locais, regionais;

Marketing individual: Personalizar cada cliente de acordo com a sua necessidade, uma oferta direcionada;

Formas de segmentar:

Demográfica, idade, gênero, renda, nível educacional, ocupação, estado civil

"IGRNOE"

Geográfico: País, Estado, áreas urbanas ou rurais

Psicográfica (cai bastante em concurso): fatores psicológicos e sociais, valores, interesses, estilo de vida,

Comportamental: de acordo com compra dos consumidores, comportamento de compra

Benefícios: (sub espécie da comportamental): ECONOMIA, STATUS,

Ocasão de compra: Levo as ocasiões específicas, datas, Natal etc

Especifica:

Tamanho do cliente: em cima do porte de seu cliente

Canal de distribuição: de acordo com os canais de distribuição que aparece

CRM

Ferramenta de gestão, capturar dados, e utilizar para fazer análise de mercado, fazendo uma segmentação.

FUNÇÃO PRINCIPAL: Gestão de contatos, automação de vendas, rastreamento de leads

3- Ações para aumentar o valor percebido pelo cliente

Valor total: Conjunto de um benefício ou vantagens que um cliente espera ao receber um produto. Ele pode representar emocionais, social, e outros que atendem a necessidade do cliente.

Custo total: avaliar, utilizar, descartar, e obter o produto, envolve custos de manutenção, aprendizagem, manutenção, aprendizagem.

Ex.: Comprei um celular e não consigo usar, as funções são complexas;

Valor total: Benefícios esperados pelos clientes.

Valor total - custo total = valor entregue ou percebido pelo cliente, se for acima do esperado pelo cliente, positivo, o cliente fica feliz, encantado.

Se o valor percebido, for abaixo, o cliente sente que não fez um bom negócio, pq ele está tendo custo que não superam o benefício do produto.

Funcionais: características tangíveis, ex.: desempenho, qualidade, ajudar a realizar tarefas e realizar aspectos funcionais

Emocionais; relacionados a emoções e sentimentos, benefícios intangíveis, confiança na marca, sensação de pertencimento,

Sociais: Permitem como interação

Custos: Monetário, preço de compra, taxas e de manutenção

Custo de tempo: tempo usado pelo cliente para realizar/comprar o serviço;

De esforço: esforço físico ou mental para realizar tarefas,

Psíquico: aspectos emocionais e psicológicos: ansiedade e stress

As empresas podem aumentar a percepção de valor, que os benefícios estão superando os custos, criando clientes fiéis e satisfeitos, elas usam como aumentar os benefícios quanto mais benefícios percebidos, mais a percepção de valor desse produto. Ações que a empresa pode adotar: Percepção, inovação, qualidade, eficiência no atendimento ao cliente, investir no relacionamento com o cliente, focar na experiência do cliente, comunicação efetiva demonstrar responsabilidade social, monitoramento e feedback.

4-Gestão de experiência do cliente

São as emoções, decepções, interações, percepções. Desde o contato até pós venda. É moldada com cada interação. Para ele se sentir melhor/pior, pode ser pelo atendimento ao cliente, site, aplicativos, ou qq. Outro canal de comunicação, contatos que a empresa tem ao longo de sua jornada, afetando sua satisfação, fidelidade e decisão de compra futura.

Um experiência positiva, o cliente pode recomendar a marca,

A importância de colocar o **cliente no centro de suas atenções**, a gestão de experiência do cliente é importante pois não envolve apenas produtos e serviços, mas envolve aspectos emocionais, a empatia, ao criar uma conexão emocional, buscando aumentar a lealdade a marca, pode ser classificada;

Mapeamento da jornada do cliente,

Personalização e customização;

NPS:

É uma ferramenta para medir a satisfação e experiência do cliente. A GEC é o trajeto da experiência desse cliente.

5-Aprendizagem e Sustentabilidade Organizacional

- O que é: Planejamento e ações para crescimento a longo prazo, equilibrando os aspectos econômico, social e ambiental (Triple Bottom Line).
- Foco: Redução de impactos ambientais, responsabilidade social, igualdade e viabilidade financeira.
- Importância: Atende à demanda da sociedade por empresas mais responsáveis, melhorando imagem e credibilidade.

Sustentabilidade Organizacional

- **O que é:** Planejamento e ações para crescimento a longo prazo, equilibrando os aspectos econômico, social e ambiental (Triple Bottom Line).
- **Foco:** Redução de impactos ambientais, responsabilidade social, igualdade e viabilidade financeira.
- **Importância:** Atende à demanda da sociedade por empresas mais responsáveis, melhorando imagem e credibilidade.

SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

A sustentabilidade organizacional refere-se à capacidade de uma empresa ou organização de **se manter e prosperar ao longo do tempo**, garantindo sua viabilidade econômica, social e ambiental. Trata-se de um conceito que engloba diversas dimensões, incluindo o desempenho financeiro saudável, a responsabilidade social, o respeito ao meio ambiente, a satisfação dos clientes, a valorização dos colaboradores e a adaptação às mudanças do mercado

Tripé da Sustentabilidade Organizacional

Esse tripé é uma visão que estabelece três pilares fundamentais que devem ser equilibrados e integrados para **garantir a sustentabilidade de uma empresa ou organização**:

- Pilar Econômico;
- Pilar Social;
- Pilar Ambiental.

Pilar econômico: dimensão financeira e econômico

Pilar Social: dimensão humana e relação com a sociedade que está inserida, Preocupação com o bem estar das pessoas: funcionários, clientes, fornecedores, comunidade e outros;

Pilar ambiental: meio ambiente, biodiversidade, esgotamento de recursos naturais/



6- Características dos serviços: **Intangibilidade, Inseparabilidade, Variabilidade e Perecibilidade**

Serviço

Uma atividade ou performance que é intangível e não resulta na posse de algo.



serviços são definidos por quatro características fundamentais — Intangibilidade, Inseparabilidade, Variabilidade e Percipibilidade — que os diferenciam dos produtos físicos, influenciando diretamente o marketing e a gestão, pois não podem ser vistos, tocados ou estocados, e sua qualidade depende muito de quem, quando e onde são prestados.

Detalhes das características:

1. **Intangibilidade (Imaterialidade):** Serviços não têm forma física, não podem ser provados ou tocados antes da compra, gerando insegurança no consumidor, que busca evidências físicas (instalações, funcionários) para avaliar a qualidade. **A confiança é meio de troca.**
2. **Inseparabilidade:** A produção e o consumo do serviço ocorrem simultaneamente e, muitas vezes, o cliente participa do processo (ex: corte de cabelo, consulta médica). **Produção e consumo no mesmo momento, ex.: corte de cabelo.**
3. **Variabilidade (Heterogeneidade):** A qualidade do serviço pode mudar dependendo do prestador, do momento e do local, pois a execução é influenciada por fatores humanos e situacionais. **Fator humano entra em jogo**
4. **Percipibilidade (Inestocabilidade):** Serviços não podem ser guardados ou estocados; se não forem usados no momento da oferta, a oportunidade é perdida (ex: um assento vazio em um voo). **Oportunidade**

Essas características são cruciais para que empresas de serviços desenvolvam estratégias de marketing eficazes e gerenciem as expectativas dos clientes

As empresa tornam esse serviços tangíveis, trazem catálogos, cartazes, para medir esse serviço.



7-Gestão de qualidade em serviços

Experiencia de cliente são interações sobre a percepção eu o cliente tem sobre a marca.(CXM)

Experiencia positiva=Fidelização da marca, investimento da jornada do cliente, enxerga o valor;coloca o cliente no centro do valor (clientecentrismo). Mapeamento da jornada do cliente: mapeio todos os pontos que o cliente visita, usa.

Momento da verdade= qualquer interação que o cliente entra em qualquer ponto de contato, aonde o cliente faça o julgamento da empresa/serviço.

ZERO= quando o cliente entra em contato a 1ª. Vez;

1º momento:

2º= quando o cliente usou o produto e atendeu as expectativas

3º=quando usou o produto/serviço e se recomendou a outras pessoas.

Experiencia negativa=serve a abandonar a marca

Ferramentas: NPS PROMOTORES= escala de 0 a 10

Promotores= 09 A 10
Neutros= 7 a 08
Detratores= 0 A 6

8-Técnicas de vendas de pre abordagem ao pós vendas

Etapas:

Pré abordagem= o vendedor se prepara para entrar em contato, entender o perfil para ver suas necessidades e preferências;

Prospecção= nessa etapa vou selecionar meus clientes, escolher o perfil, ex>: pessoas acima de 60 anos com renda acima de 5k

Qualificação: elaborar uma apresentação, ver o que o mercado está ofertando

Abordagem: diferentes formas de abordagem, objetivo criar uma conexão inicial (é o primeiro contato), chamar os clientes na agência, se quiser oferecer um seguro de vida, posso adotar uma estratégia, para negociar de forma mais eficaz, etc. Se eu oferecer o seguro de vida direto, provavelmente o cliente vai recusar. Tenho que conhecer meu produto e estar preparado para as perguntas;

Fechamento: tenho que criar sensação de urgência, ou que o cliente é especial para esse comprar esse seguro;

Pós vendas: manter relacionamento e ver o que o cliente acha do produto, etc.

9-Noções de Marketing Digital envolve atrair visitantes (geração de leads), convertê-los em contatos com conteúdo persuasivo ([copywriting](#)),

Prof.. Reginaldo Carvalho

Marketing Digital: realizada em ambiente virtual

Marketing Digital envolve atrair visitantes (geração de leads), convertê-los em contatos com conteúdo persuasivo ([copywriting](#)), **usando gatilhos mentais como escassez**, autoridade e prova social para acelerar a decisão de compra, **conectando-se às emoções e psicologia humana para criar ações desejadas**. É um processo de entender a jornada do cliente para nutrir o relacionamento e levar à conversão, usando texto direto e emocional para gerar resultados.

Noções de Marketing Digital

- **Objetivo:** Promover marcas/produtos online para atrair e se relacionar com potenciais clientes.
- **Funil de Vendas/Jornada do Cliente:** Mapeia a jornada do consumidor, desde o desconhecimento até a compra, para aplicar as estratégias corretas em cada etapa (atrair, converter, fechar, encantar).

Geração de Leads

- **Definição:** Converter **visitantes anônimos em contatos (leads)** com nome e e-mail, demonstrando interesse. ex.: a pessoa se cadastra em um curso, ou acessou o site da empresa fazendo um cadastro;
- **Como:** Oferecer conteúdo valioso (e-books, webinars) em troca de informações, usando copywriting e gatilhos para incentivar o cadastro.
- **Objetivos:** transformar os leads (visitantes, potenciais clientes) em clientes,
- **Momento da venda:**
- **Encantar o cliente:** manda emails na data de aniversário, faz contato para lembrar da revisão do automóvel, etc.
- **Como vou manter:** É a nutrição de leads.
-
-

Técnica de Copywriting

Copywriting: frase de impacto, aonde o cliente grava a marca. Ex.: Campanha do fusca: "aplica em um negócio que não quebra", Oo do chocolate batom garoto "compre batom",

- **Definição:** Arte de escrever textos (cops) persuasivos para convencer o leitor a tomar uma ação específica (comprar, baixar, inscrever-se).
- **Como:** Linguagem direta, focada nos benefícios e conectada às emoções, usando gatilhos mentais para engajar e converter.

Uso de títulos fortes, cores chamativas, frases curtas ou de duplo sentido; ex.: "Beba Coca-Cola, Vem para Caixa, você também.

Gatilhos Mentais

- **Definição:** Estímulos psicológicos que influenciam decisões rápidas, apelando para emoções e atalhos mentais. Uso na propaganda, pessoas vinculadas ao produto, ex. um esportista famoso,
- **Exemplos comuns:**
 - **Escassez/Urgência:** "Últimas vagas", "Oferta por tempo limitado".
 - **Autoridade:** Mostrar conhecimento e experiência para gerar confiança. Uso na propaganda, pessoas vinculadas ao produto, ex. um esportista famoso.
 - **Ganância:** ex.: Mega-Sena da Virada
 - **Ganho:** ao adquirir um veículo, garantia de 5 anos, 3 ou 4 manutenções gratuitas.

- **Prova Social:** Depoimentos de clientes, números de usuários.
- **Curiosidade/Novidade:** Despertar o desejo de saber mais.
- **Reciprocidade:** Oferecer algo de valor primeiro (conteúdo gratuito).

Quais são os 4 pilares do marketing digital?

São eles:

- Tráfego;
- Engajamento;
- Conversão;
- Retenção.

Inbound Marketing:

Atração

Conversão

Encantamento ou fidelização

10-Ética e conduta profissional em vendas

Ética na empresa é essencial

Compartilhar as melhores técnicas;

Acompanhar as atividades;

Respeitar o código de ética na empresa.

Importância: é a reparação formal aonde consta a visão, missão e valor.

Sigilo profissional, é importante;

11-Padões de Qualidade no atendimento ao cliente

É atender as expectativas do cliente, percepções e necessidades e são formadas por experiências anteriores, ou influências externas como opinião de outros consumidores. Porém o que para conquistar o cliente precisa **Encantar o cliente, tornando esses clientes reais e promotores da marca.**

As ações para isso, é investir em treinamentos de funcionários e empatia.

12- Utilização de canais remotos para vendas

Canais de vendas on line mais usados: e-commerce

Marketplace

E-mail on line; Imita um Shopping center, só que na internet

Google ads

O **Google Ads** é o antigo Google AdWords, a plataforma de criação e publicação de anúncios do Google. Os anúncios são veiculados na página de resultados do buscador, em destaque, nas primeiras colocações ou em banners. Eles também aparecem na rede de display (sites parceiros), nos aplicativos e nos vídeos do YouTube.

A sigla ADS vem de Adwords, que significa anúncio (ad) e palavras (words). Ou seja, um anúncio de palavras. O Google Ads utiliza uma estratégia de compra e anúncio por palavras-chave.

Assim, ao criar sua campanha de publicidade, é preciso definir palavras-chave que caracterizam o seu produto ou serviço. Como os anúncios são apresentados para os usuários que realizam a pesquisa no Google, as palavras-chave ou frases acabam segmentando e direcionando a campanha com mais assertividade e potencial de sucesso. Mas, lembre-se que nem sempre as pessoas fazem buscas com palavras específicas. Por exemplo, o usuário pode digitar mkt digital ou marketing digital. Então, para alcançar o público ideal, é preciso prever e definir as duas formas de se escrever o mesmo termo.

Formulários eletrônicos de submissão,

FAQ: Perguntas mais frequentes ref. a produto e serviço;

E outros

13-Comportamento do consumidor e sua relação com vendas e negociação

Ação e processo mental que os consumidores usam para satisfazer suas necessidades e desejos.

Pode ser influenciado por vários fatores internos e externos

Fatores culturais, sociais, pessoais, psicológicos.

Teoria das necessidades: as

Pessoas são motivadas pelas hierarquias de necessidades

REALIZAÇÃO – 1ª. LUFAR DA Piramide
ESTIMA SOCIAL
SEGURANÇA
Fisiologia

Estágios de decisão da compra, são compostos por 5 fases que geralmente o consumidor passa:
Reconhecimento da necessidade: ex.necessidade de segurança;
Busca de informação;
Avaliação de alternativas

Cinco As do consumidor

Assimilação;

Atração:

Arguição: Busca mais informação sobre o produto

Ação: Cliente toma a decisão de compra e concretiza a ação/serviço

Apologia: Cliente se torna defensor da marca;

14 até 17-Baixar na internet

Piramide Operacional

A pirâmide operacional, tática e estratégica é uma estrutura hierárquica que organiza o planejamento empresarial. No topo, o **Estratégico** define os rumos a longo prazo. No meio, o **Tático** desdobra metas em planos de departamento. A base, **Operacional**, executa as tarefas diárias.

- **Planejamento Estratégico (Topo):** Focado no futuro (longo prazo, 5 a 10 anos), define a missão, visão e metas globais, sendo de responsabilidade da alta administração, como sócios e diretores.
- **Planejamento Tático (Meio):** Faz a conexão entre o topo e a base, traduzindo as estratégias em planos de ação específicos para áreas como marketing, RH e finanças, geralmente com médio prazo (1 a 3 anos) e gerido por gerentes.
- **Planejamento Operacional (Base):** Focado na execução imediata e diária de tarefas específicas, assegurando a conformidade com as regras e o funcionamento eficiente da organização, composto por técnicos e colaboradores.

Essa estrutura garante que a visão do negócio se transforme em ações práticas, alinhando a operação à estratégia da empresa

Balance Score Card

O Balanced Scorecard (BSC) é uma metodologia de gestão estratégica que traduz a visão e missão de uma empresa em objetivos claros, interligados por relações de causa e efeito e medidos por indicadores de desempenho em quatro perspectivas: **Financeira, Clientes, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento**. Ele oferece uma visão holística do negócio, indo além dos resultados financeiros para alinhar as ações diárias com os objetivos de longo prazo, permitindo monitoramento e tomada de decisões mais eficazes.

Como Funciona (As 4 Perspectivas):

1. **Financeira:** Como a empresa é vista pelos acionistas? (Ex: Lucratividade, Retorno sobre o Investimento).
2. **Clientes:** Como a empresa se posiciona no mercado? (Ex: Satisfação do Cliente, Participação de Mercado).
3. **Processos Internos:** Em que a empresa deve ser excelente? (Ex: Eficiência Operacional, Qualidade dos Produtos/Serviços).
4. **Aprendizado e Crescimento:** Como a empresa pode inovar e melhorar? (Ex: Capacitação de Funcionários, Cultura de Inovação).

Relação de Causa e Efeito:

Os objetivos são organizados em um Mapa Estratégico, onde o sucesso em uma perspectiva (como Aprendizado) gera melhorias na próxima (Processos), que impacta os Clientes, e finalmente, os resultados Financeiros.

Em Resumo:

O BSC conecta o "o quê" (os objetivos e a estratégia) com o "como" (as ações e indicadores), garantindo que todos na organização entendam como suas atividades contribuem para o sucesso futuro, em um ciclo de medição e melhoria contínua.

Estruturas de mercado:

As estruturas de mercado de concorrência definem como empresas interagem, fixam preços e competem com base no número de participantes, diferenciação de produtos e barreiras à entrada. As quatro formas principais são: **concorrência perfeita**, **concorrência monopolística**, **oligopólio** e **monopólio**. Elas variam do nível máximo de competição ao controle total do mercado por uma única empresa.

- **a) monopsônio:** Ocorre quando há apenas **um comprador** para muitos vendedores de um produto ou serviço.
 - **c) monopólio puro:** Ocorre quando existe apenas **um único vendedor** no mercado, sem substitutos próximos para o produto ou serviço, e com fortes barreiras à entrada de novos concorrentes.
 - **d) monopólio composto:** Não é um termo padrão de estrutura de mercado em economia. As estruturas principais são concorrência perfeita, monopólio, concorrência monopolística e oligopólio.
 - **e) concorrência monopolística:** Caracteriza-se por **muitas empresas** que vendem produtos semelhantes, mas **diferenciados** (não idênticos), com base em qualidade, marca, etc..
- Aula 03 - Noções de Estratégia Empresarial - Scribd

Concorrência Perfeita, Concorrência Monopolística, Oligopólio e Monopólio, cada uma definida pelo número de empresas, tipo de produto (idêntico ou diferenciado) e barreiras à entrada de novos concorrentes, influenciando o poder de precificação das empresas e a dinâmica do mercado.

As 4 Estruturas de Mercado:

6. **Concorrência Perfeita:**

1. **Características:** Muitas empresas pequenas, produtos idênticos, sem barreiras à entrada, e nenhuma empresa pode influenciar o preço de mercado (preços são definidos pela oferta e demanda).
2. **Exemplo:** Mercados agrícolas como grãos.

7. **Concorrência Monopolística:**

1. **Características:** Muitas empresas, produtos similares, mas diferenciados (por marca, qualidade), permitindo um pequeno poder de precificação.
2. **Exemplo:** Restaurantes, salões de beleza, lojas de roupas.

8. **Oligopólio:**

1. **Características:** Poucas grandes empresas dominam o mercado, vendendo produtos idênticos ou diferenciados, com barreiras à entrada significativas.
2. **Exemplo:** Setor de telecomunicações, montadoras de automóveis.

9. **Monopólio:**

1. **Características:** Apenas uma empresa domina o mercado, sem substitutos próximos, conferindo-lhe grande poder sobre os preços.

MATRIZ BCG

A Matriz BCG, desenvolvida pelo Boston Consulting Group na década de 1970, é uma ferramenta usada para priorizar e categorizar produtos de acordo com a taxa de crescimento do mercado e a participação do produto nesse mercado. Essas informações permitem que você decida sabiamente como avançar na criação de cada produto.

Os Quatro Quadrantes da Matriz BCG

A matriz cruza a Taxa de Crescimento do Mercado (eixo Y) com a Participação Relativa de Mercado (eixo X):

- **Estrela (Alto crescimento, Alta participação):** Produtos líderes em mercados em rápido crescimento. Exigem altos investimentos para manter a posição, gerando alto retorno

- **Vaca Leiteira (Baixo crescimento, Alta participação):** Produtos maduros e consolidados. Geram fluxo de caixa estável com pouco investimento, financiando outros produtos.
- **Interrogação (Alto crescimento, Baixa participação):** Produtos em mercados atrativos, mas com baixa participação. Têm potencial, mas exigem análise para decidir se viram Estrelas ou Abacaxis.
- **Abacaxi/Cachorro (Baixo crescimento, Baixa participação):** Produtos com baixo desempenho que consomem recursos. Geralmente, a estratégia é a descontinuação.

Quais são as desvantagens da Matriz BCG?



As desvantagens da matriz BCG incluem sua limitação para empresas novas ou pequenas, que podem não ter dados históricos suficientes para uma análise precisa. A matriz beneficia mais as empresas estabelecidas que possuem informações detalhadas sobre participação e potencial de mercado.

As estruturas de mercado de concorrência definem como empresas interagem, fixam preços e competem com base no número de participantes, diferenciação de produtos e barreiras à entrada. As quatro formas principais são: **concorrência perfeita**, **concorrência monopolística**, **oligopólio** e **monopólio**. Elas variam do nível máximo de competição ao controle total do mercado por uma única empresa.

26/01/2026

Atualidades do mercado financeiro

ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO: 1 - Os bancos na Era Digital: Atualidade, tendências e desafios. 2 - Internet banking. 3 - Mobile banking. 4 - Open banking. 5 - Novos modelos de negócios. 6 - Fintechs, startups e big techs. 7- Sistema de bancos-sombra (*Shadow banking*). 8- Funções da moeda. 9 - O dinheiro na era digital: blockchain, bitcoin e demais criptomoedas. 10 - Marketplace. 11 - Correspondentes bancários. 12 - Arranjos de pagamentos. 13 - Sistema de pagamentos instantâneos (PIX). 14 - Segmentação e interações digitais. 15 - Transformação digital no Sistema Financeiro.

1-Os bancos na era digital- prf. Andrea Maranhão

Os últimos anos, houve uma mudança grande. Com a pandemia ela impulsionou a mercado de digitalização dos bancos, processos que esses já aconteciam;

Surgimento caixa eletrônico

1993-Surgiram os boletos

1995- internet Banckink

2007-Mobile banking

Diferença de bancos tradicionais e digitais

Bancos digitalizados são os bancos tradicionais que trouxeram informatização aos clientes e que tem agencia física. Vantagens Comodidade, agilidade;

Principal inovações: experiência do usuário, IA, Pix (entrou em vigor 2020),

O banco digital: é resolvido de tudo de forma digital,não presencial.canal 100% eletrônico; chamados também de new banking.

Análise de big data, aonde facilita o processo,

Em resumo os desafios: diversos canais, segurança de informação, agilidade, parcerias com fintech,etc

As fintechs não são concorrentes, dos bancos, hoje os bancos trabalham com as parcerias com as fintechs (importante , cai em concurso);

Os bancos na era digital atual vivem uma intensa transformação, focada na migração de serviços físicos para plataformas móveis (mobile banking) e no uso de inteligência artificial. As principais tendências incluem o Open Banking, parcerias com fintechs para agilidade, PIX e biometria para segurança. Os maiores desafios envolvem a cibersegurança, a integração de sistemas legados, conformidade com a LGPD e a experiência do cliente

Atualidade e Cenário

- **Mobile Banking:** O celular é o principal canal de transações, impulsionado por um aumento de 22% no uso de aplicativos bancários.
- **PIX e Pagamentos Instantâneos:**

Adoção maciça, com transações ultrapassando 41 bilhões em 2023

- **Fintechs e Bancos Digitais:** Aumentam a concorrência e forçam bancos tradicionais a inovar, oferecendo menos burocracia e atendimento 24/7.

Tendências

- **Inteligência Artificial (IA):** Alto investimento (aumento de 72% em 2019) para detecção de fraudes e personalização de serviços.
- **Open Banking/Finance:** Compartilhamento de dados para oferecer produtos personalizados.
- **Biometria:** Reconhecimento facial e de voz para maior segurança na validação de identidade.
- **Sustentabilidade (ESG):** Foco em práticas de negócios sustentáveis e inclusão financeira.

Desafios

- **Cibersegurança e Fraudes:** O aumento da digitalização trouxe mais tentativas de ataques, exigindo investimentos robustos em proteção de dados.
- **Sistemas Legados:** Bancos tradicionais enfrentam dificuldades em integrar infraestruturas antigas com novas tecnologias digitais.
- **Regulação (LGPD):** Adequação rigorosa à Lei Geral de Proteção de Dados para garantir a privacidade do usuário.
- **Experiência do Cliente:** Necessidade de humanizar o atendimento digital e torná-lo rápido e intuitivo.
- **Talento Humano:** Escassez de profissionais qualificados em tecnologia para atender às novas demandas bancárias.

Em suma, a digitalização não é mais uma opção, mas uma necessidade, forçando os bancos a equilibrarem rapidez e inovação com alta segurança e confiança.

2-Internet Banking

Quando o cliente acessa as informações bancárias **por meio de computador** em uma plataforma eletrônica, aonde consegue realizar algum serviço. S e manteve um crescimento linear .

Vantagens:

Diminuição de custos fixos , principalmente com custo de pessoal,

Desburocratização de serviços, alcance geográfico.

Desafios: Segurança, inclusão digital

3-Mobile Bankink

Aplicativo bancário aonde o cliente vai ter acesso aos dispositivos móveis, começou a crescer em 2019, com um grande volume de operações.

Medidas de segurança necessárias:

Desafios: Segurança, inclusão digital

Autenticação, multifator duplo, de dados, monitoramento de atividades suspeitas, bloqueio remoto,

4-Open Banking

É considerado uma tecnologia disruptiva, pois é capaz de romper padrões de mercado. Dessa forma dá abertura para novos modelos de negócio.

Fica mais fácil o cliente fazer comparações entre as IFs.

O Open Banking, evoluindo para

Open Finance, é um ecossistema seguro que permite o compartilhamento de dados financeiros entre instituições, via APIs, mediante consentimento do cliente. Promove maior concorrência, personalização de serviços (crédito, investimentos) e inclusão financeira, com o controle total dos dados na mão do usuário

qui estão os principais pontos sobre o Open Banking:

- **O que muda:** Clientes podem compartilhar seu histórico financeiro (dados cadastrais, transações, produtos) com outras instituições para obter melhores ofertas.
- **Segurança e Consentimento:** O processo é estritamente consentido pelo usuário, seguro, criptografado e segue a LGPD.
- **Open Finance vs. Open Banking:**

O Open Finance é uma evolução do Open Banking, abrangendo não só contas bancárias, mas também seguros, investimentos, câmbio e previdência

- **Vantagens:** Acesso a produtos mais personalizados, crédito com juros menores, maior facilidade de gestão financeira e inclusão financeira.
- **Implementação:** No Brasil, o sistema foi dividido em quatro fases, incluindo a abertura de dados de instituições, compartilhamento de dados de clientes, iniciação de pagamentos e abrangência de outros serviços financeiros.

O sistema é gratuito para os usuários e o consentimento pode ser cancelado a qualquer momento.

Fases do Open Banking:

5-Novos modelos de negócios

Assinatura: exemplo < Netflix, Amazon, etc

Marketplace: Associar a grande site,, ex.: Magazine luiz trabalha com Marketplace

Desvantagem: Empresário propagar a sua marca.

6-Fintech, Start Ups, e Bis tech

Startup – empresa emergente surgindo em novos mercados

Fintechs, startups e Big Techs estão transformando o mercado financeiro com inovação, agilidade e tecnologia avançada

. Fintechs focam em soluções financeiras (ex: Nubank, Stripe), startups buscam escalabilidade tecnológica rápida, e Big Techs (ex: Apple, Google, Amazon) são gigantes de tecnologia dominando mercados. Essa competição democratiza o acesso a serviços, desafiando bancos tradicionais.

Diferenças Chave e Exemplos

- **Fintechs (Finance + Technology): Startups focadas no setor financeiro, oferecendo serviços digitais rápidos, como bancos virtuais, pagamentos e investimentos. Exemplos incluem Neon, Banco Inter, Stripe, Nubank e Revolut.**

Fintechs

Fintechs são empresas que introduzem inovações nos mercados financeiros por meio do uso intenso de tecnologia, com potencial para criar novos modelos de negócios. Atuam por meio de plataformas *online* e oferecem serviços digitais inovadores relacionados ao setor.

No Brasil, há várias categorias de *fintechs*: de crédito, de pagamento, gestão financeira, empréstimo, investimento, financiamento, seguro, negociação de dívidas, câmbio, e multisserviços.

Podem ser autorizadas a funcionar no país dois tipos de fintechs de crédito – para intermediação entre credores e devedores por meio de negociações realizadas em meio eletrônico: a Sociedade de Crédito Direto (SCD) e a Sociedade de Empréstimo entre Pessoas (SEP), cujas operações constarão do Sistema de Informações de Créditos (SCR).

Sociedade de Empréstimo entre pessoas (SEP)

A SEP realiza operações de crédito entre pessoas, conhecidas no mercado como peer-to-peer lending. Nessas operações eletrônicas, a fintech se interpõe na relação entre credor e devedor, realizando uma clássica operação de intermediação financeira, pelos quais podem cobrar tarifas. Ao contrário da SCD, a SEP pode fazer captação de recursos do público, desde que eles estejam inteira e exclusivamente vinculados à operação de empréstimo.

Neste caso, a fintech atua apenas como intermediária dos contratos realizados entre os credores e os tomadores de crédito. Os recursos são de terceiros que apenas utilizam a infraestrutura proporcionada pela SEP para conectar credor e tomador. Nesse tipo de operação, a exposição de um credor, por SEP, deve ser de no máximo R\$ 15 mil.

Adicionalmente, a SEP pode prestar outros serviços como análise e cobrança de crédito para clientes e terceiros, e emissão de moeda eletrônica.

Os potenciais destinatários dos empréstimos devem ser selecionados com base em critérios como situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica e pontualidade e atrasos nos pagamentos, entre outros.

Sociedade de Crédito Direto (SCD)

O modelo de negócio da SCD caracteriza-se pela realização de operações de crédito, por meio de plataforma eletrônica, com recursos próprios. Ou seja, esse tipo de instituição não pode fazer captação de recursos do público.

Seus potenciais clientes devem ser selecionados com base em critérios consistentes, verificáveis e transparentes, contemplando aspectos relevantes para avaliação do risco de crédito, como situação

econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados ou de fluxos de caixa, pontualidade e atrasos nos pagamentos, setor de atividade econômica e limite de crédito.

Além de realizar operações de crédito, as SCDs podem prestar os seguintes serviços: análise de crédito para terceiros; cobrança de crédito de terceiros; distribuição de seguro relacionado com as operações por ela concedidas por meio de plataforma eletrônica e emissão de moeda eletrônica.

Autorização

Para entrar em operação, as *fintechs* que quiserem operar como SCD ou SEP devem solicitar autorização ao Banco Central.

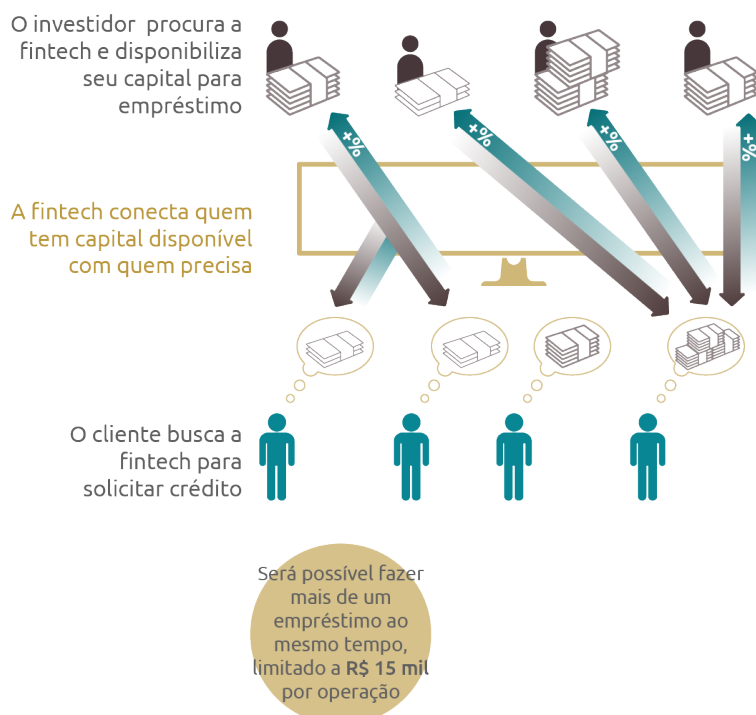
Além de obter informações sobre os proprietários, o BC precisa: comprovar a origem e da respectiva movimentação financeira dos recursos utilizados no empreendimento pelos controladores e verificar se há compatibilidade da capacidade econômico-financeira com o porte, a natureza e o objetivo do empreendimento.

No Brasil, as *fintechs* estão regulamentadas desde abril de 2018 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) – Resoluções [4.656](#) e [4.657](#).

Benefícios das fintechs

- Aumento da eficiência e concorrência no mercado de crédito
- Rapidez e celeridade nas transações
- Diminuição da burocracia no acesso ao crédito
- Criação de condições para redução do custo do crédito
- Inovação
- Acesso ao [Sistema Financeiro Nacional](#).

Sociedade de Empréstimo entre pessoas (SEP) – Crédito



- **Startups**: **Empresas recém-criadas, com alto potencial de crescimento** e focadas na inovação, podendo ou não ser da área financeira (ex: Quinto Andar, Conta Azul).Atual ambiente de alto risco, são empresas emergentes, o que se espera que tenha um crescimento acelerado (caract. Mais atrativas, tanto para empreendedores, quanto investidores);são características por agilidade, flexibilidade;
- Principais modelos de negócios de startups:
- Aqui estão os modelos detalhados:
- **SaaS (Software as a Service)**: Modelo predominante, onde o cliente paga assinatura recorrente para acessar um software na nuvem (ex: [Resultados Digitais](#)).
- **Marketplace**: Plataforma que conecta compradores e vendedores/prestadores de serviço, como [Uber](#) ou Airbnb, cobrando comissões.
- **Freemium**: Oferece uma versão básica gratuita e cobra por funcionalidades "Premium" avançadas, comum em apps e softwares (ex: Dropbox ou Google Drive).
- **Transacional**: Cobrança baseada em cada transação financeira ou de serviço concluída, muito utilizado por fintechs (ex: Stone).
- **Assinatura/Recorrência**: Venda de produtos ou serviços com pagamentos recorrentes (mensais/anuais), comum em clubes de assinatura ou SaaS (ex: Netflix, Tinder).
- **Anúncios/Publicidade**: Modelo baseado em oferecer um serviço gratuito ao usuário e monetizar exibindo anúncios de terceiros (ex: redes sociais, portais de conteúdo).
- **Venda Direta**: Modelo clássico onde a startup produz e vende diretamente para o consumidor final (D2C).
- **Principais Nichos/Tipos (Techs)**:
- **Fintechs**: Startups financeiras (ex: [Nubank](#)), características: inovação, escalabilidade, cultura empreendedora, uso intensivo de tecnologia;
- **Healthtechs/Medtechs**: Soluções de saúde (ex: [Doctoralia](#), [Doutor Consulta](#)).
- **Edtechs**: Soluções educacionais.
- as fintechs de crédito (SCD e SEP) e instituições de pagamento no Brasil respondem ao
- [Banco Central do Brasil](#) (BC), precisando de autorização prévia para funcionar. Com regras endurecidas em 2025, o BC supervisiona a movimentação financeira dessas empresas para garantir rastreabilidade, segurança e o uso correto do termo "banco".
- Principais pontos sobre a regulação:
- **Autorização e Fiscalização**: Fintechs que operam como Sociedade de Crédito Direto (SCD) ou Sociedade de Empréstimo entre Pessoas (SEP) dependem de autorização direta do Banco Central.
- **Aperto nas Regras**: Após aumento de fraudes, o BC determinou normas mais rígidas de capital mínimo e combate ao crime organizado para fintechs, instituições de pagamento e prestadores de serviços tecnológicos (PSTIs).

- **Limitação do nome "Banco":** Desde o final de 2025, o BC proibiu que instituições sem licença bancária total (incluindo muitas fintechs) utilizem a nomenclatura "banco" ou "bank" para evitar confusão com os bancos tradicionais.
- **Responsabilidade:** O descumprimento das normas acarreta medidas cautelares, multas ou descredenciamento.
- **Regulação de 2029:** Segundo o O Globo, o Banco Central planeja aumentar o nível de fiscalização sobre todas as fintechs até 2029.
- Em suma, a regulação [pelo Conselho Monetário Nacional \(CMN\) e BC](#) é fundamental para a operação legal dessas empresas
- **[Big Techs](#):** empresas que vão atuar na tecnologia de grande porte, **Grandes corporações multinacionais de tecnologia com vasta base de usuários e grande capital, como [Alphabet \(Google\)](#), Apple, Meta, Amazon, e Microsoft.**

Principais Impactos no Mercado

- **Transformação Digital:** Mudança completa na forma como o mercado de crédito e serviços bancários opera.
- **Competição e Inovação:** Introdução de serviços como pagamentos instantâneos, inteligência artificial e análise de Big Data.
- **Experiência do Usuário:** Foco em agilidade, acessibilidade e serviços personalizados, reduzindo a dependência de agências físicas.
- **Democratização Financeira:** Acesso a crédito e serviços bancários para populações anteriormente desatendidas

10-Modelos de negócio centralizado, distribuído,

Os novos modelos de negócios bancários focam na digitalização, agilidade e ecossistemas colaborativos, destacando-se o

Banking as a Service (BaaS), bancos digitais (neobanks), **embedded finance** (finanças embarcadas) e a utilização de APIs via **Open Finance**. Essas inovações transformam bancos em plataformas de serviços, com foco em personalização, inteligência artificial e redução de burocracia, dizem **fontes na Febraban Tech** e no **Banco Central do Brasil**.

Modelos free,: Exemplo: Spottf (free por alguns dias)

On demanda : Sobs demanda, ex.: Oracle

Principais Novos Modelos de Negócios e Tendências:

- **Banking as a Service (BaaS):** Instituições autorizadas permitem que empresas não financeiras (varejistas, fintechs) ofereçam serviços financeiros (contas, cartões) usando sua infraestrutura via APIs, com marca própria (white label).
- **Neobanks e Bancos Digitais:** Focados em experiência do usuário, oferecem abertura de conta 100% digital, crédito rápido e baixo custo, operando sem agências físicas, como o [Nubank](#).
- **Embedded Finance (Finanças Embutidas):** Integração de serviços financeiros no momento da compra em plataformas de varejo ou outros serviços, otimizando o crédito.

- **Modelo de Assinatura e Freemium:** Combinação de serviços básicos gratuitos com recursos premium pagos, ou cobranças recorrentes para acesso a funcionalidades avançadas, semelhante ao modelo do Spotify.
- **Ecosistemas e Marketplaces:** Bancos atuam como plataformas para comercializar produtos de terceiros (seguros, investimentos), oferecendo um portfólio diversificado.
- **Sociedade de Crédito Direto (SCD):** Fintechs de crédito que realizam empréstimos exclusivamente por plataformas eletrônicas com capital próprio, aumentando a competição.
- **Bancos de Investimento em Ativos Líquidos:** Modelos focados em gerir liquidez e depósitos em ativos de alta qualidade, reduzindo a exposição a crédito.

Tecnologias Habilitadoras:

- **Inteligência Artificial e Machine Learning:** Usadas para personalização, análise de risco, *onboarding* de clientes e prevenção a fraudes.
- **Pix e Pagamentos Instantâneos:** Facilitam transações 24/7 e impulsionam novos modelos de negócios on-demand, explicam [especialistas em um estudo da PUC-SP](#) e o Banco Central do Brasil.
- **Nuvem (Cloud):** Aumenta a agilidade e reduz custos operacionais de front, middle e back office.

Esses modelos visam maior inclusão financeira, eficiência e agilidade na resposta às demandas dos consumidores.

Sistemas de bancos de sombra (shadow banking)

O shadow banking, também conhecido em português como “sistema bancário sombra”, é um conjunto de operações e intermediários financeiros que fornecem crédito em todo o sistema financeiro global de forma “informal”. Ou seja, por meio de uma série de atividades paralelas ao sistema bancário, algumas instituições e agentes conseguem realizar financiamentos de forma indireta, sem passar por nenhuma supervisão ou regulação.

Dentre os intermediários não-regulamentados que podem fazer parte do shadow banking estão os:

Bancos de investimento;
Fundos de hedge;
Operações com derivativos e títulos securitizados;
Fundos do mercado monetário;
Companhias de seguros;
Fundos de capital privado;
Fundos de direitos creditórios;
Factorings e fomentadoras mercantis;
Empréstimos descentralizados (peer-to-peer lending).

Por que o shadow banking existe?

Instituições que praticam o shadow banking geralmente servem como intermediários entre credores e tomadores de empréstimos, fornecendo crédito e capital para investidores e corporações, mas não pertencem ao setor bancários. Operam de fora da estrutura bancária. Não bancário estão sujeitos as mesmas regularização do setor bancário,

Mas como essas instituições não são bancárias, elas não recebem depósitos tradicionais como um banco tradicional. Por isso, muitas operações feitas por essas instituições possuem maiores riscos de mercado, de crédito e de liquidez, além de não possuir uma reserva de capital para servir como garantia.

Mas com o desenvolvimento dos mercados globais e a estruturação de operações cada vez mais complexas, o shadow banking passou a desempenhar um papel cada vez mais revelante em todo o sistema financeiro. De acordo com estudos da área, estima-se que em 2015 existiam 92 trilhões de dólares em os ativos financeiros não bancários circulando pelo mundo.

Críticas e riscos envolvidos no shadow banking

O setor bancário paralelo desempenha um papel crítico ao atender crescente demanda por crédito no mercado global. Porém, embora muitos argumentam que a atuação desse sistema bancário paralelo pode aumentar a eficiência econômica, sua operação gera preocupações quanto ao risco sistêmico de sistema financeiro.

Muitos acreditam, por exemplo, que o shadow banking foi o principal responsável pela **crise de 2008** – a maior recessão econômica desde a Grande Depressão dos anos 1930.

Isso se deve porque, na véspera da crise de 2008, o sistema financeiro paralelo nos Estados Unidos tinha crescido aproximadamente o mesmo tamanho do sistema bancário tradicional do país. Por isso, quando os **junk bonds** imobiliários criados pelo shadow banking começaram a derreter, os investidores correram para tentar resgatar seu capital.

Mas como todas essas operações estavam completamente alavancadas (ou seja, sem nenhum lastro ou garantia real), não haviam fundos para honrar nenhum compromisso. Logo, esse problema se alastrou por todo o mercado financeiro, desencadeando todo o restante da crise e afetando profundamente a economia mundial.

Regulação e limitações propostas ao shadow banking

Após a crise de 2008, as autoridades do mundo inteiro se empenharam para aprovar uma série de medidas que regulasse e limitasse a operação do shadow banking. Porém, apesar das reformas, principalmente aquelas aprovadas pelo Congresso americano, essas instituições ainda não estão sujeitas aos mesmos regulamentos que os bancos depositários tradicionais.

Isso significa que o **shadow banking** ainda permanece ativo e altamente alavancado, com uma alta proporção de dívida em relação aos seus ativos de garantia. Por isso, muitos acreditam que o esse sistema ainda pode estar expondo os mercados financeiros de todo mundo a um risco sistêmico excessivo.

8-Funções da moeda

A moeda cumpre três funções essenciais na economia:

meio de troca (facilita transações eliminando o escambo), **unidade de conta** (mede e compara valores de bens e serviços) e **reserva de valor** (permite armazenar riqueza/poder de compra

para o futuro). Ela é um ativo líquido, aceito universalmente, crucial para a eficiência do sistema financeiro.

Principais Funções da Moeda:

- **Meio de Troca (Intermediário das Trocas):** posso utilizar para comprar os produtos
- É a função principal, permitindo que bens e serviços sejam comprados e vendidos sem a necessidade de coincidência de interesses diretos entre compradores e vendedores (fim do escambo). A moeda atua como um intermediário aceito para liquidar transações imediatas.
-
- **Unidade de Conta (Medida de Valor):** ela conta o valor da economia, comparando diferentes produtos, eu coloco um preço no produto, ela compara dois serviços.

A moeda serve como denominador comum para quantificar o valor das coisas e definir preços

. Ela permite comparar o valor relativo de diferentes mercadorias e calcular o PIB, por exemplo, em termos monetários

- **Reserva de Valor:** A moeda permite acumular poder aquisitivo para uso futuro, funcionando como um ativo financeiro. Apesar de não gerar juros e perder valor com a inflação, sua alta liquidez (facilidade de conversão em bens) justifica sua retenção para fins de precaução.

Essas funções juntas tornam a moeda fundamental para a especialização produtiva e agilidade nas trocas comerciais.

A moeda e o lastro

Não, o Real (BRL) não tem um lastro físico direto em ouro ou outro bem, como era antigamente; ele é uma moeda fiduciária, cujo valor se baseia na confiança que as pessoas têm no governo brasileiro, na estabilidade econômica e nas políticas do Banco Central, além de ser lastreado, indiretamente, pela riqueza e capacidade produtiva do país. O lastro moderno do Real está ligado à credibilidade do sistema financeiro e à força da economia brasileira, não a uma reserva metálica.

A moeda não tem lastro 100%

Quando o governo quer ativar a economia, ele coloca mais dinheiro e emite mais dinheiro e quando ele quer restringir, ele retira dinheiro da economia;

Moeda fiduciária: moeda sem lastro

O que é lastro financeiro e qual é a sua função?

Já ouviu falar de lastro financeiro? Ele funciona como uma garantia e é usado em moedas, ouro, fundos e outros ativos, mas e as criptomoedas? Confira aqui.

Investimentos

Você sabe o que dá valor ao dinheiro, às criptomoedas ou a certos investimentos? Muitas vezes, a resposta está no lastro financeiro. Esse conceito representa a garantia de valor por trás de um ativo, como o ouro, imóveis ou até políticas econômicas.

No mundo das finanças, entender o que é lastro ajuda a reconhecer a solidez de um investimento — e é um passo essencial para quem quer aprender como investir dinheiro com mais segurança. Neste texto, vamos explicar como o lastro funciona, quais ativos o utilizam e se o Bitcoin entra nessa lógica.

O que é lastro financeiro?

Pode até parecer algo complicado, mas o lastro financeiro nada mais é do que uma garantia implícita de valor para diferentes ativos. Um exemplo é a criptomoeda Tether (USDT), com lastro de 1:1 com o dólar, ou seja, cada USDT vale exatamente 1 dólar que está guardado nos cofres da Tether.

Por muitos anos o valor do dólar era lastreado no ouro que os EUA mantinham em suas reservas. Ou seja, cada dólar tinha como garantia de valor uma porcentagem do metal precioso controlado pelo governo.

Mas mesmo sendo um conceito simples, ainda há muitas dúvidas que cercam o lastro, principalmente quando falamos do criptomercado. Por isso, vamos explicar quando o lastro é utilizado, o que garante o valor do real e, principalmente, se o Bitcoin tem lastro.

Quando o lastro é utilizado?

O lastro é utilizado sempre que alguém quer garantir que o valor de um título ou de uma promessa. Vamos supor que você queria vender um cacho de bananas que ainda não foi colhido, você então cria um “vale” para cada banana do cacho e vende esses vales para os interessados. Cada um desses vales se torna um título e o lastro deles são as bananas que estão no cacho.

Parece um exemplo bobo? Pode até ser, mas é exatamente assim que muitos investimentos garantem o seu valor para aqueles que compram seus títulos. Ninguém negocia ouro diretamente no mercado de ações, são negociados títulos e cada título é lastreado por uma quantidade pré-especificada de ouro.

Em quais ativos é utilizado o lastro?

O lastro está muito presente no mercado financeiro e é muito importante para manter as ações do mercado tradicional como a conhecemos. Existem diferentes tipos de ativos em que você pode investir e que são lastreados fisicamente.

Ouro e metais preciosos A negociação de ouro no mercado tradicional é totalmente feita com base no lastro. Como demos o exemplo, ninguém negocia ouro diretamente na bolsa de valores. Os investidores compram os títulos que equivalem a quantidade de ouro comprada.

Isso serve para todos os principais metais preciosos que são negociados dessa forma nas corretoras de valores.

Produtos do agronegócio (LCA)

Os produtos de origem no agronegócio, como a soja, arroz, feijão e até a arroba do boi são todos negociados através de títulos lastreados pelos produtos físicos. Nesse caso, o lastro de um título mostra o seu valor, permitindo o investimento sem a necessidade de armazenagem ou transporte de toneladas de uma determinada mercadoria.

Imóveis (LCI)

Da mesma forma que os produtos do agronegócio, os imóveis valorizam e podem ser lastreados através de ativos para permitir o investimento facilitado. Recentemente até ficou relativamente popular o investimento em “partes de um imóvel”, onde alguém, através de um título lastreado, pode ser dono de apenas uma porcentagem de um imóvel.

Existem muitos outros ativos que possuem lastro em algo físico ou no valor intrínseco de outra mercadoria e que se destacam entre as opções de investimentos seguros disponíveis no mercado brasileiro. Até mesmo a nossa moeda nacional, o real, possui lastro. Esse tipo de prática é um dos exemplos mais comuns de como investir em ativos tokenizados, em que um bem físico é representado digitalmente por meio de tokens, permitindo maior liquidez e fracionamento nos investimentos.

Qual é o lastro do real?

Você sabia que no período colonial os réis eram feitos com uma parte em prata? A prata presente na moeda garantia que ela tinha valor intrínseco. Da mesma forma, até 1970 o dólar dos EUA tinha como lastro o padrão-ouro, baseado nos ouros que as reservas do país possuíam.

Como é de se esperar, nenhuma das atuais moedas fiduciárias como o real lastreiam o seu valor por metais preciosos. Mas então, de onde vem o valor do real? Bom, o “lastro” do nosso dinheiro vem justamente de uma série de políticas ligadas ao Banco Central e à Casa da Moeda.

A demanda pela moeda, a emissão pela Casa da Moeda, a taxa de juros básica da economia (Selic) e a taxa cambial são todos fatores importantes para determinar o preço do real. Já a sua garantia de valor está simplesmente no fato de que ele é a moeda oficial do país, então, por convenção política, ele possui o valor garantido.

9-O dinheiro na era digital: blockshaim, bitcoin e criptomoeda

A moeda digital tem um **rede descentralizada**, e utiliza a tecnologia do blockchain e é criptografada.(principais características). Não existe em meio físico. Toda criptomoeda é digital, mas nem toda moeda digital é uma criptomoeda. Usda de bancop de dados compartilhado, aonde o minerador que faz o papel de banco escritural. A principal função do minerador em uma rede de criptomoedas (que utiliza o mecanismo de Prova de Trabalho/Proof of Work, como o Bitcoin) é validar transações e garantir a segurança da rede ao adicionar novos blocos à blockchain. Eles agem como auditores descentralizados, substituindo a necessidade de bancos ou intermediários

para confirmar se uma transação é autêntica. A Base de dados é organizada em forma de blocos encadeados sequencialmente. Como não existe a moeda física, existe o Token que é a representação digital de algo físico, é usado então o token, para realizar a transação.

Funções Principais dos Mineradores

- **Validação de Transações:** Mineradores coletam transações pendentes na rede (mempool), verificam se os usuários têm saldo suficiente e organizam essas transações em um novo bloco.
- **Segurança da Blockchain (Prova de Trabalho):** Para adicionar o bloco à cadeia, os mineradores utilizam equipamentos potentes para resolver problemas matemáticos complexos (hash criptográfico). Isso exige muito poder computacional e energia, o que torna extremamente difícil para um fraudador alterar registros passados.
- **Criação de Novas Moedas:** Quando um minerador encontra a solução do problema matemático, ele ganha o direito de adicionar o bloco e é recompensado com novas unidades de criptomoeda (recompensa de bloco), além das taxas de transação pagas pelos usuários.
- **Manutenção da Rede:** Ao processar dados e resolver algoritmos, os mineradores garantem que a rede blockchain funcione de forma contínua e segura.

Resumo do Processo

1. **Transações:** Usuários enviam criptomoedas.
2. **Validação:** Mineradores agrupam e validam essas transações.
3. **Prospecção (Hashing):** Computadores competem para encontrar o hash do bloco.
4. **Adição:** O vencedor adiciona o bloco à blockchain.
5. **Recompensa:** O minerador recebe criptomoedas e taxas.

Em suma, sem mineradores, as redes de criptomoedas baseadas em *Proof of Work* não teriam segurança nem capacidade de registrar novas movimentações

Na era digital, o dinheiro evolui com **Blockchain, a tecnologia subjacente de livro-razão distribuído, e as criptomoedas, como o Bitcoin, moedas digitais descentralizadas** que usam **criptografia para segurança**, permitindo transações diretas sem intermediários, funcionando como reserva de valor, meio de troca e unidade de conta, apesar da volatilidade, com o surgimento de moedas de bancos centrais (CBDCs) e outras criptos como Ether (ETH) e Litecoin (LTC).

Conceitos Chave

- **Blockchain:** Um banco de dados público e imutável que registra transações em blocos encadeados, garantindo segurança e transparência sem autoridade central, como um "livro-razão" digital.
- **Bitcoin (BTC):** A primeira e mais famosa criptomoeda, descentralizada e neutra, que funciona na tecnologia blockchain, visando independência de governos e bancos.
- **Criptomoedas:** Dinheiro digital criptografado, como Ethereum (ETH), Litecoin (LTC) e Dogecoin (DOGE), que usam criptografia para segurança e podem ser meios de troca, reservas de valor ou unidades de conta, dependendo do ativo e do mercado.

Impacto na Era Digital

- **Descentralização:** Elimina a necessidade de bancos centrais ou governos para validar transações, oferecendo controle direto ao usuário.
- **Segurança e Transparência:** A criptografia e o livro-razão distribuído tornam as transações seguras e auditáveis.
- **Nova Função Financeira:** Atuam como reserva de valor (como ouro) e meio de troca, embora com alta volatilidade para o Bitcoin e outras, diferentemente do dinheiro físico.
- **Inovações:** Incentivaram o surgimento de Moedas Digitais de Bancos Centrais (CBDCs), como o Drex no Brasil, que são centralizadas, e tecnologias financeiras disruptivas.

Desafios

- **Volatilidade:**

Preços das criptomoedas flutuam muito, dificultando o uso como unidade de conta estável.

- **Aceitação:**

Embora crescente, a adoção como meio de troca cotidiano ainda é limitada, e seu valor não é garantido por governos.

- **Regulamentação:**

Governos e bancos centrais ainda buscam formas de integrar ou regular esses ativos.

Em resumo, blockchain e criptomoedas representam uma revolução na forma como o dinheiro é concebido e transacionado, oferecendo alternativas descentralizadas e seguras, mas que ainda estão em evolução e enfrentam desafios para se consolidar totalmente no sistema financeiro.

O Bitcoin tem lastro?

Uma das perguntas que mais se faz sobre o criptomercado desde o boom de 2017: de onde vem o valor do Bitcoin? Muita gente se pergunta isso preocupado para saber se o Bitcoin realmente é algo que vale a pena investir.

Bom, o Bitcoin não possui lastro, mas isso não quer dizer que ele não é uma moeda confiável, ou que o projeto como um todo não possui valor de verdade. O Bitcoin é descentralizado, por isso, nenhuma entidade pode oferecer alguma coisa como garantia de preço por cada moeda.

O preço de cada Bitcoin e de muitas outras criptomoedas vem de um dos principais fundamentos do mercado.

De onde vem o valor da moeda?

O preço do Bitcoin é definido pela lei primeira do mercado: Oferta e Demanda. O BTC vem aos poucos sendo considerado como uma importante reserva de valor contra a inflação mundial, rivalizando até mesmo o ouro.

Além dessa lei básica de mercado, temos também a revolução que o BTC trouxe diante do setor financeiro, principalmente em sua forma de garantir segurança e eficiência mesmo sem agentes centralizados.

O algoritmo do Bitcoin é realmente único e trouxe uma possibilidade gigantesca para novas aplicações (como em muitas altcoins). Por isso, a moeda também tem seu valor com base em sua utilidade.

Saiba também: O que são derivativos?

Quais criptomoedas possuem lastro?

Muitas outras altcoins garantem o seu valor como o Bitcoin, algumas vão além e oferecem novas utilidades, como transações anônimas, contratos inteligentes e outras.

Mas, há também algumas altcoins que são tokens lastreados em diferentes ativos, com o objetivo de descentralizar certos mercados ou facilitar para quem quer guardar moedas fiduciárias ou metais preciosos em forma digital. Confira algumas criptomoedas que possuem lastro:

Confira algumas criptomoedas que possuem lastro.

Tether (USDT)

Quando se fala em moeda digital com lastro o Tether é sem dúvidas a mais importante. O USDT possui o seu lastro em 1:1 com o dólar. Ou seja, para cada token que um usuário possui, ele tem a garantia de que há 1 dólar nas reservas da Tether. Esse é um tipo de lastro com colateral, também conhecido como título de IOU (I Owe You, Eu Devo a Você, em tradução livre). O Tether é uma stablecoin e nasceu com o objetivo de facilitar transações com o dólar em diferentes níveis, do setor varejista até o institucional.

PAX Gold (PAXG)

PAX Gold (PAXG) é uma criptomoeda lastreada em ouro real: cada token representa uma onça de ouro físico guardado com segurança. Criada na blockchain Ethereum, ela permite investir em ouro de forma digital, sem precisar lidar com transporte ou armazenamento. É uma forma moderna de ter acesso ao valor estável do ouro com a praticidade do mundo cripto.

Dai (DAI)

A DAI está vinculada ao valor do dólar, mas diferente de outras, ela é descentralizada. Isso significa que não depende de um banco ou governo, e sim de contratos inteligentes na blockchain da Ethereum. Seu valor é mantido estável por um sistema de colateral — normalmente outras criptomoedas — que garante a paridade com o dólar.

USD Coin (USDC)

É uma stablecoin atrelada ao valor do dólar americano, emitida por instituições reguladas como a Circle e a Coinbase. Diferente de outras moedas digitais descentralizadas, o USDC é centralizado e totalmente lastreado em reservas em dólar e ativos equivalentes, auditados regularmente. Ele é usado para transações rápidas, estáveis e seguras no ambiente digital, mantendo sempre a paridade de 1 USDC = 1 USD.

quem controla o mercado de criptomoedas?

A Lei nº 14.478/2022, conhecida como Marco Legal dos Criptoativos, estabelece diretrizes gerais para o funcionamento dessas empresas no país. A responsabilidade pela supervisão ficou com o **Banco Central (BC)**, que é a autoridade indicada para autorizar e fiscalizar o funcionamento das corretoras de criptomoedas.

Quem regulamenta o Bitcoin?

Banco Central estabelece regras para o mercado de criptoativos. O Banco Central (BC) estabeleceu regras para o mercado de criptoativos no Brasil, entre elas, instituiu as **sociedades prestadoras de serviços de ativos virtuais (SPSVAs)**, que poderão ser criadas para atuar nesse setor.

Ler site BC noticia: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/811/noticia>

10- Marketplace

Um marketplace é um "shopping virtual" ou uma plataforma de e-commerce que reúne vendedores de diversos segmentos em um único ambiente digital, permitindo a comercialização de produtos ou serviços para um amplo público. Ele atua como um intermediário, oferecendo infraestrutura tecnológica, segurança nas transações e grande visibilidade para lojistas (de pequenos a grandes) que desejam vender online sem criar uma loja virtual própria.

Principais Características e Funcionamento

- **Modelo de Negócio:** Funciona como um intermediário; o cliente compra no site (ex: [Mercado Livre](#), [Amazon](#), Magazine Luiza), mas o produto pode ser de um terceiro.
- **Variedade:** Reúne diversas marcas e lojas, facilitando a comparação de preços pelo consumidor.
- **Custo e Comissão:** Geralmente, os vendedores pagam uma comissão por venda realizada ou mensalidades, eliminando custos altos de infraestrutura própria.
- **Gestão de Estoque:** Embora o marketplace facilite a venda, o lojista pode ser responsável pelo estoque e logística, ou o marketplace pode oferecer serviços de logística (como o FBA da Amazon ou Magalu Entregas).

Vantagens de Usar um Marketplace

- **Alto tráfego de clientes:** Acesso a uma base de consumidores já estabelecida, aumentando a visibilidade.
- **Credibilidade:** A plataforma oferece segurança no processamento de pagamentos.
- **Facilidade técnica:** Não é necessário investir em desenvolvimento de site, hospedagem ou servidores.

Exemplos comuns incluem Amazon, Mercado Livre, Magazine Luiza, Shopee, [OLX](#) e [Enjoei](#).

11- Correspondente Bancário

O correspondente bancário é uma pessoa jurídica (empresa, lotérica, comércio) contratada por bancos para prestar serviços financeiros em seu nome, atuando como extensão da instituição, especialmente onde não há agências.

Eles facilitam acesso a crédito, pagamentos de contas, aberturas de conta e serviços como "Caixa Aqui", aumentando a inclusão financeira com horários flexíveis.

O que faz um Correspondente Bancário?

Correspondentes de bancos e outras instituições

São empresas (pessoas jurídicas), como as lotéricas ou banco postal, contratadas pelos bancos e demais instituições autorizadas pelo Banco Central (BC) para prestar serviços de atendimento aos seus clientes e usuários.

A única hipótese em que é permitido o cadastramento de pessoas físicas como correspondente é como prestador de serviço notarial e de registro, desde que seja comprovada essa condição, nos termos da Lei nº 8.935, de 1994

As empresas que atuam como correspondentes não precisam de autorização do Banco Central (BC) para atuar como correspondentes. As instituições que precisam de autorização do BC para funcionar são os bancos e demais entidades que, por sua vez, contratam os correspondentes.

O Banco Central supervisiona as instituições financeiras que ele autorizou o funcionamento. Essas instituições são responsáveis pelo atendimento prestado aos clientes e usuários do correspondente contratado.

Correspondentes que precisam de autorização do BC

Atualizado em 15/08/2023 às 11h38 – Site do Banco Central (consulta em 28/01/2026)

Depende de prévia autorização do Banco Central a celebração de contrato de correspondente com entidade não integrante do Sistema Financeiro Nacional que em sua denominação ou nome fantasia tenha termos característicos das denominações de instituições do SFN ou de expressões similares em idioma estrangeiro, por exemplo, "Banco" ou "Bank".

O correspondente pode ser contratado por mais de uma instituição. Nesse caso, ele pode ofertar serviços de mais de uma instituição.

Responsabilidade dos correspondentes

A responsabilidade dos serviços contratados com correspondentes é da instituição que o contratou.

Os correspondentes devem informar ao público:

- para qual (is) instituição (ões) presta(m) serviço;
- os produtos e os serviços oferecidos pela instituição;
- os telefones dos serviços de atendimento e de ouvidoria da instituição contratante.

Para reclamar contra o correspondente procure os locais de atendimento ou o SAC da instituição. Caso o problema não seja resolvido, você pode reclamar na Ouvidoria do banco ou no [Fale Conosco](#) do Banco Central.

O correspondente realiza apenas os serviços que estão no seu contrato com a instituição. Assim, ele pode se recusar a oferecer determinados serviços que não estão nesse contrato.

O contrato pode estabelecer condições específicas para o funcionamento do correspondente, como por exemplo, os tipos de serviços prestados, horário de funcionamento, tipo de documentos recebidos, quantidade e valor limite dos documentos, dentre outros.

Nos casos de recusa, o ideal é falar com seu banco.

- **Crédito:** Proposta, análise e contratação de empréstimos (pessoal, consignado) e financiamentos (imobiliário, automotivo).
- **Transações:** Saques, depósitos, transferências (TED/DOC), pagamento de contas, boletos e tributos
- **Serviços:** Abertura de contas bancárias, recebimento de cartões de crédito, seguros e consórcios.

Como Funciona e Requisitos:

- **Pessoa Jurídica (CNPJ):** Necessário ter CNPJ ativo; pessoas físicas geralmente não podem atuar, salvo notários específicos.
- **Autorização:** A instituição financeira deve ser autorizada pelo Banco Central (Bacen).
- **Certificação:** Exige-se certificação financeira (ex: FEBRABAN, ABECIP).
- **Remuneração:** O correspondente é pago por comissões baseadas no volume de serviços prestados.

Vantagens:

Proporciona conveniência e agilidade, estando presentes em locais de fácil acesso como supermercados e farmácias. Para o varejo, é uma forma de aumentar o fluxo de clientes e diversificar receitas

12-Arranjos de pagamentos

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS: **1** - Sistema Financeiro Nacional: Estrutura do Sistema Financeiro Nacional; Órgãos normativos e instituições supervisoras, executoras e operadoras. **2** - Mercado financeiro e seus desdobramentos (mercados monetário, de crédito, de capitais e cambial). **3** - Moeda e política monetária: Políticas monetárias convencionais e não-convencionais (*Quantitative Easing*); Taxa SELIC e operações compromissadas; O debate sobre os depósitos remunerados dos bancos comerciais no Banco Central do Brasil. **4**- Orçamento público, títulos do Tesouro Nacional e dívida pública. **5** - Produtos Bancários: Noções de cartões de crédito e débito, crédito direto ao consumidor, crédito rural, poupança, capitalização, previdência, consórcio, investimentos e seguros. **6** - Noções de Mercado de capitais. **7** - Noções de Mercado de Câmbio: Instituições autorizadas a operar e operações básicas. **8**- Regimes de taxas de câmbio fixas, flutuantes e regimes intermediários. **9** - Taxas de câmbio nominais e reais; **10** - Impactos das taxas de câmbio sobre as exportações e importações. **11** – Diferencial de juros interno e externo, prêmios de risco, fluxo de capitais e seus impactos sobre as taxas de câmbio. **12** - Dinâmica do Mercado: Operações no mercado interbancário. **13** - Mercado bancário: Operações de tesouraria, varejo bancário e recuperação de crédito. **14** - Taxas de juros de curto prazo e a curva de juros; taxas de juros nominais e reais. **15** - Garantias do Sistema Financeiro Nacional: aval; fiança; penhor mercantil; alienação fiduciária; hipoteca; fianças bancárias. **16** - Crime de lavagem de dinheiro: conceito e etapas; Prevenção e combate ao crime de lavagem de dinheiro: Lei nº 9.613/98 e suas alterações; Circular nº 3.978, de 23 de janeiro de 2020 e Carta Circular nº 4.001, de 29 de janeiro de 2020 e suas alterações. **17**- Autorregulação bancária e Normativos SARB. **18** - Sigilo Bancário: Lei Complementar nº 105/2001 e suas alterações. **19** - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 e suas alterações. **20** - Legislação anticorrupção: Lei nº 12.846/2013 e Decreto nº 11.129 de 11/07/2022. **21** - Segurança cibernética: Resolução CMN nº 4.893, de 26/02/2021. **22** - Ética aplicada: ética, moral, valores e virtudes; noções de ética empresarial e profissional. A gestão da ética nas empresas públicas e privadas. Código de Ética do Banco do Brasil (disponível no sítio do BB na internet). **23** - Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil (disponível no sítio do BB na internet). **24** – ASG (Ambiental, Social e Governança): Economia Sustentável; Financiamentos; Mercado PJ.

Tem bastante material no caderno- 12/2025-01/2026

Negociação

Planejamento tático operacional

05 forças de Porter

As 5 Forças de Porter são uma ferramenta para analisar a competitividade de um mercado, identificando cinco forças chave: **Rivalidade entre concorrentes**, **Ameaça de novos entrantes**, **Ameaça de produtos substitutos**, **Poder de negociação dos fornecedores** e **Poder de negociação dos clientes**, que juntas determinam a atratividade e lucratividade de um setor, ajudando empresas a definir estratégias.

As 5 Forças Detalhadas:

1. **Rivalidade entre os Concorrentes**: A intensidade da competição entre empresas já estabelecidas no mesmo setor (ex: companhias aéreas no Brasil).
2. **Ameaça de Novos Entrantes**: A facilidade ou dificuldade para novas empresas entrarem no mercado, o que pode aumentar a concorrência (ex: alto investimento para novas companhias aéreas).
3. **Ameaça de Produtos Substitutos**: A possibilidade de os consumidores optarem por produtos ou serviços diferentes que atendam à mesma necessidade (ex: ônibus ou carro em vez de avião para curtas distâncias).
4. **Poder de Negociação dos Fornecedores**: A capacidade dos fornecedores de aumentar preços ou reduzir a qualidade, impactando os custos das empresas (ex: Petrobras para combustível no Brasil).
5. **Poder de Negociação dos Clientes**: A capacidade dos compradores de pressionar por preços mais baixos ou melhores condições, forçando as empresas a competir mais.

Como usar:

Ao analisar essas forças, as empresas podem entender melhor o cenário competitivo, identificar onde está o poder e desenvolver estratégias para se posicionar de forma mais lucrativa e sustentável no mercado, como a diferenciação ou a criação de barreiras à entrada.

Swift = fofa, são 04 Fortes. Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

Cadeia de valor de Porter= análise oportunidades internas, não analisa os fatores externos

Balance Escort Card: Ferramenta de Gestão de desempenho

Lei 13.146 2015 pdf atualizada 2023 pdf: CÂMARA DOS DEPUTADOS Centro de Documentação e Informação

LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

A Lei nº 8.078 de 1990 é o

Código de Defesa do Consumidor (CDC) no Brasil, uma legislação fundamental de ordem pública e interesse social que estabelece normas para a proteção e defesa do consumidor nas relações de consumo, definindo os direitos básicos, responsabilidades de fornecedores e regras sobre produtos, serviços, publicidade e práticas abusivas, visando equilibrar a relação entre o consumidor (parte vulnerável) e o fornecedor.

Resolução CMN nº 4.860/2020 do Banco Central do Brasil regulamenta a [Ouvidoria](#) em instituições financeiras, definindo sua criação, funcionamento e atribuições como instância final de atendimento a clientes (PF, MEI, MPes) que não tiveram suas demandas resolvidas nos canais primários, mediando conflitos e atuando como ponte de comunicação, com prazos de resposta de até 10 dias úteis e exigência de registro e envio de informações ao BCB.

Principais Pontos da Resolução CMN 4.860/2020:

- **Obrigatoriedade:** Instituições financeiras que atendem pessoas físicas (PF), Microempreendedores Individuais (MEI) ou Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) devem ter ouvidoria.
- **Função da Ouvidoria:**
 - Atender demandas não resolvidas nos canais primários (última instância).
 - Atuar como canal de comunicação e mediador de conflitos.
- **Prazos:** Resposta conclusiva em até 10 dias úteis, com possibilidade de prorrogação justificada e excepcional.
- **Estrutura:** Deve ser independente e não vinculada a áreas com conflito de interesses (ex: risco, auditoria).
- **Compartilhamento:** Instituições do mesmo conglomerado ou associadas podem compartilhar a ouvidoria.
- **Registro e Envio:** Informações das demandas devem ser registradas e, periodicamente, enviadas ao Banco Central.

Contexto da sua frase:

A frase "de acesso ao cliente previstos. Nos termos da Resolução CMN no 4.860, de 23 de outubro de 2020," geralmente introduz a necessidade de acionar a ouvidoria, indicando que os canais normais de atendimento primário (agência, SAC, etc.) foram esgotados, sendo a ouvidoria a próxima etapa, conforme as regras estabelecidas por essa resolução.

Resolução CMN nº 4.658/2018 estabeleceu a

Política de Segurança Cibernética (PSC) obrigatória para instituições financeiras no Brasil, exigindo a implementação de diretrizes para garantir a **confidencialidade, integridade e disponibilidade** de dados e sistemas, focando na **redução de vulnerabilidades**, resposta a incidentes, designação de um diretor responsável, divulgação da política e comunicação de contratação de serviços de nuvem/dados ao Banco Central, visando a proteção contra ameaças cibernéticas.

Principais Requisitos e Pontos:

1. **Implementação da PSC:** As instituições devem definir, implementar e manter uma política de segurança cibernética compatível com seu porte e risco.
2. **Conteúdo da Política:** Deve abranger objetivos de segurança, controles para vulnerabilidades, procedimentos para informações sensíveis, registro e análise de incidentes, e mecanismos para cultura de segurança.
3. **Plano de Ação e Resposta a Incidentes:** Estabelecimento de um plano para a implementação da PSC e para gerenciar incidentes, incluindo designação de um diretor responsável.
4. **Divulgação:** A política deve ser divulgada a funcionários e parceiros, e um resumo deve ser público.
5. **Contratação de Terceiros (Nuvem/Dados):** Requisitos específicos para contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados, incluindo comunicação ao BC e garantia de acesso aos dados.
6. **Revisão e Relatório:** Documentação e revisão anual da PSC e do plano de resposta a incidentes, além de um relatório anual ao BC.

Em Resumo: A resolução visa fortalecer a segurança das operações financeiras no ambiente digital, estabelecendo um arcabouço robusto para a gestão de riscos cibernéticos.

- resolução nº 4.658, de 26 de abril de 2018

25 de abr. de 2018 — Da Divulgação da Política de Segurança Cibernética Art. 4º A política de segurança cibernética deve ser divulgadaA..

RESOLUÇÃO CMN Nº 4.658, DE 26.04.2018 - Legis Compliance

Dispõe sobre a política de segurança cibernética e sobre os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenam...

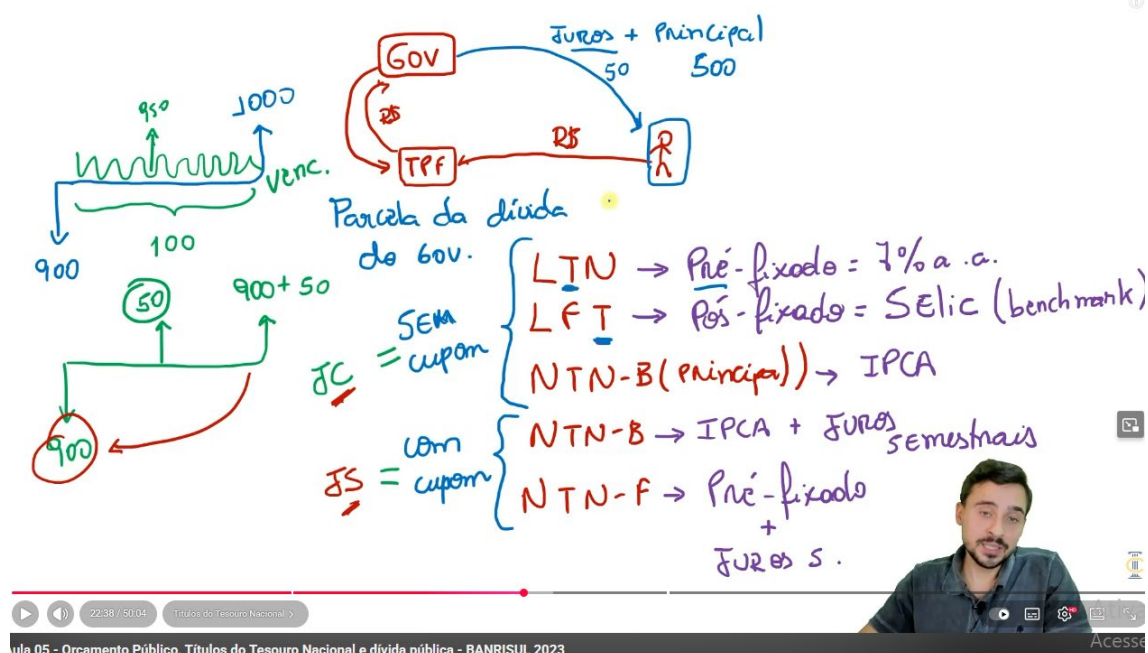
Legis Compliance

Segurança cibernética, Resolução CMN nº 4.893, em áudio ...

11 de fev. de 2023 — resolução CMN número 4893. de 26 de fevereiro de 2021. dispõe sobre a política de segurança cibernética e sobre ...

Conhecimentos Bancários

Aula 4 - Títulos do tesouro Nacional



Título	Rentabilidade anual	Investimento mínimo	Preço Unitário	Vencimento
TESOURO <u>PREFIXADO 2023</u> → LTN ?	5,10%	R\$ 36,01	R\$ 900,31	01/01/2023
TESOURO PREFIXADO 2026 → LTN ?	7,42%	R\$ 34,68	R\$ 693,61	01/01/2026
TESOURO PREFIXADO com juros semestrais 2031 → NTN-F ?	7,88%	R\$ 35,40	R\$ 1.180,12	01/01/2031
TESOURO SELIC 2025 → LFT ?	SELIC + 0,2161%	R\$ 106,38	R\$ 10.638,03	01/03/2025
TESOURO IPCA* 2026	IPCA + 2,92%	R\$ 57,16	R\$ 2.858,07	15/08/2026
TESOURO IPCA* 2035	IPCA + 4,15%	R\$ 37,48	R\$ 1.874,05	15/05/2035
TESOURO IPCA* 2045	IPCA + 4,15%	R\$ 37,47	R\$ 1.249,33	15/05/2045
TESOURO IPCA* com juros semestrais 2030	IPCA + 3,41%	R\$ 41,28	R\$ 4.128,99	15/08/2030
TESOURO IPCA* com juros semestrais 2040	IPCA + 4,09%	R\$ 42,76	R\$ 4.276,68	15/08/2040
TESOURO IPCA* com juros semestrais 2055	IPCA + 4,30%	R\$ 43,89	R\$ 4.389,02	15/05/2055

Tipos de Títulos Públicos Federais

	Nome Anterior	Nome Atual	Rentabilidade
Títulos SEM Cupom	LTN	Tesouro Pré-fixado	Deságio sobre o valor nominal (Pré-fixado)
	LFT	Tesouro Selic	SELIC (pós-fixado)
	NTN-B (principal)	Tesouro IPCA	IPCA + Juros
Títulos COM Cupom	NTN-B (6% a.a. o cupom)	Tesouro IPCA com Juros Semestrais	IPCA + Juros
	NTN-F (10% a.a. o cupom)	Tesouro Pré-fixado com Juros Semestrais	Deságio sobre o valor nominal (Pré-fixado)

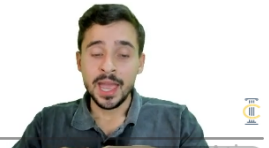
Características:

- Há **Recompra diária**
- pós-fixado é indicado para alta da SELIC.
- Pré-fixado é indicado para queda da SELIC.
- O imposto de Renda é conforme tabela de renda fixa.
- O valor mínimo para comprar títulos é de **R\$30,00 ou 0,01 título**.
- O valor máximo de compra é **R\$ 1 milhão por mês**.
- O **cupom** é pago sobre o valor nominal do título, independente da taxa ou do preço de compra.

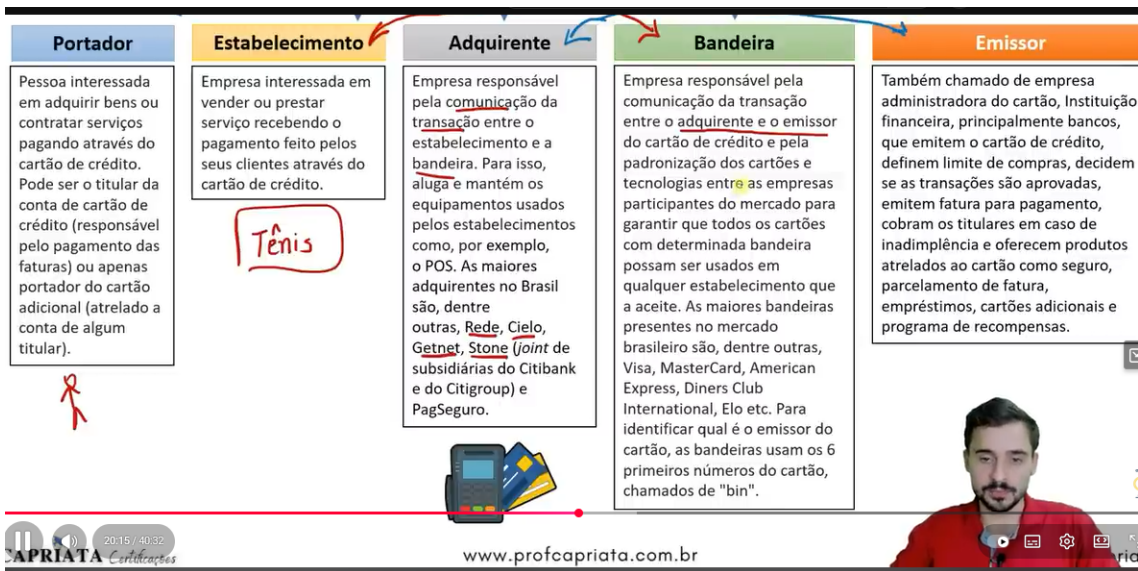
↑ Taxa de desconto (SELIC) ↑ Rentabilidade ↓ Preço Unitário (PU)

- No deságio:** o investidor recebe **SELIC + taxa%**. Preço mais barato que ao par. Rentabilidade acima da SELIC.
- No ágio:** o investidor recebe **SELIC - taxa%**. Preço mais caro que ao par. Rentabilidade abaixo da SELIC.
- Ao par:** o investidor recebe **SELIC + 0,00%**. Rentabilidade igual da SELIC.

LFT



Tópico 5 – Produtos bancários: Noções de cartões de crédito e débito, crédito direto ao consumidor, crédito rural, poupança, capitalização, previdência, consórcio, investimentos e seguros.



CDC = crédito Direto ao Consumidor

Parcela = Amortização + Juros

Crédito Direto ao Consumidor (CDC)

É um **financiamento** destinado aos consumidores, ou seja, as pessoas que desejam utilizá-lo podem fazer compras e aquisições de produtos, serviços ou bens duráveis de forma parcelada. O CDC **pode ser oferecido por bancos e financiadoras de crédito**, ou ainda por lojas que possibilitam as compras por crediário. Alguns bancos oferecem o CDC como um **empréstimo pessoal pré-aprovado comum**, podendo ser utilizado para qualquer finalidade e não somente em compras parceladas. Na prática, toda vez que você compra um produto de forma parcelada, está utilizando o CDC. Se for feita uma compra usando o cartão de crédito, é o banco quem está concedendo esse financiamento. Como todo empréstimo, é cobrado juros.

Vantagens:

1. facilidade para encontrar e contratar o crédito;
2. flexibilidade nas condições de pagamento;
3. juros menores que os do cheque especial e do cartão de crédito;
4. diferentes modalidades de crédito voltadas para interesses específicos, como saúde e educação;
5. possibilidade de antecipar parcelas e/ou quitar a dívida



Desvantagens:

1. quanto mais parcelada for a compra, mais alto será o valor final, podendo chegar ao dobro do preço inicial;
2. Possibilidade de cobrança de IOF;
3. avaliação financeira, no caso de empréstimo pré-aprovado pelo banco;
4. taxa de juros maior que os rendimentos da poupança;
5. facilidade de acumular dívidas.

Quais as finalidades do crédito rural?

- **Crédito de custeio:** destina-se a cobrir despesas normais dos ciclos produtivos, da compra de insumos à fase de colheita.
- **Crédito de investimento:** destina-se a aplicações em bens ou serviços cujo benefício se estenda por vários períodos de produção. Por exemplo na aquisição de um trator.
- **Crédito de comercialização:** destina-se a viabilizar ao produtor rural ou às cooperativas os recursos necessários à comercialização de seus produtos no mercado.
- **Crédito de industrialização:** destina-se à industrialização de produtos agropecuários, quando efetuada por cooperativas ou pelo produtor na sua propriedade rural.



De onde vem o dinheiro que o banco empresta para o produtor rural?

- Depósitos à vista → *conta corrente*
- Depósitos de poupança rural
- Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)
- Fontes fiscais: BNDES e Fundos Constitucionais
- Recursos próprios das Instituições Financeiras

De onde vem o dinheiro?



Caderneta de poupança

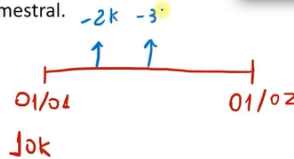
Características:

- Remunera sobre o menor saldo do período.
- 29, 30 e 31 tem como data de aniversário o dia 1°.
- Depósito em cheque tem como data de aniversário o dia do depósito e não da compensação.
- Possui FGC.
- É isento de IR para pessoa física.
- PJ paga IR de acordo com a tabela de Renda fixa e o rendimento é trimestral.
- Deve ser usada para **financiamento habitacional** e/ou **crédito rural**.

Até o dia 03 de maio de 2012: 6% a.a. + TR.

Posterior a 03 de maio de 2012: depende da SELIC.

Se a SELIC estiver **abaixo** de 8,5% a.a. → 70% SELIC + TR
Se a SELIC estiver **acima** de 8,5% a.a. → 0,5% a.m. + TR.



FGC: Fundo Geral de crédito concede garantia até 250K por banco.

PJ tem IRRF; PF não tem IRRF

Caderneta de poupança

Características:

- Remunera sobre o menor saldo do período.
- 29, 30 e 31 tem como data de aniversário o dia 1°.
- Depósito em cheque tem como data de aniversário o dia do depósito e não da compensação.
- Possui FGC.
- É isento de IR para pessoa física.
- PJ paga IR de acordo com a tabela de Renda fixa e o rendimento é trimestral.
- Deve ser usada para **financiamento habitacional** e/ou **crédito rural**.

Até o dia 03 de maio de 2012: 6% a.a. + TR.

Posterior a 03 de maio de 2012: depende da SELIC.

Se a SELIC estiver **abaixo** de 8,5% a.a. → 70% SELIC + TR
Se a SELIC estiver **acima** de 8,5% a.a. → 0,5% a.m. + TR.

10k → 1k

0 - 180 dias → 22,5%
181 - 360 " → 20%
361 - 720 " → 17,5%
(+) 720 → 15%



Capitalização

~~Popular~~ → TR = 0%

Um **título de capitalização** é um título de crédito comercializado por empresas de capitalização ou Sociedades de capitalização – entidades, constituídas sob a forma de sociedades anônimas, que negociam contratos (títulos de capitalização) que têm por objeto o **depósito periódico de prestações pecuniárias pelo contratante**, o qual terá, depois de cumprido o prazo contratado, o direito de resgatar parte dos valores depositados corrigidos por uma taxa de juros estabelecida contratualmente; conferindo, ainda, quando previsto, o **direito de concorrer a sorteios de prêmios em dinheiro**.

Soluções de negócios com sorteios

O título de capitalização é um dos produtos mais versáteis do mercado financeiro. Na origem, o produto, que completou 91 anos de Brasil em 2020, é um instrumento para juntar dinheiro e participar de sorteios. Nos últimos anos, no entanto, novas demandas dos consumidores estimularam o desenvolvimento de diversas modalidades de títulos de capitalização:

- Tradicional:** opção para quem quer formar uma reserva financeira e concorrer a prêmios;
- Instrumento de Garantia:** oferecer garantias em contrato de qualquer natureza, incluindo aluguéis e empréstimos;
- Incentivo:** realizar ações promocionais de vendas com sorteios;
- Filantropia Premiável:** apoiar projetos de caráter social;
- Popular:** para quem busca soluções de baixo custo, como o título de capitalização Popular.

Todas as modalidades oferecem a participação em sorteios e o resgate de valores acumulados no fim do prazo de contrato, o que varia em razão da característica de cada produto. Essa diversificação mudou o perfil do setor: **a Capitalização é hoje um conjunto de soluções de negócios com sorteio.**

Capitalização

Um **título de capitalização** é um título de crédito comercializado por empresas de capitalização ou Sociedades de capitalização – entidades, constituídas sob a forma de sociedades anônimas, que negociam contratos (títulos de capitalização) que têm por objeto o **depósito periódico de prestações pecuniárias pelo contratante**, o qual terá, depois de cumprido o prazo contratado, o direito de resgatar parte dos valores depositados corrigidos por uma taxa de juros estabelecida contratualmente; conferindo, ainda, quando previsto, o **direito de concorrer a sorteios de prêmios em dinheiro**.

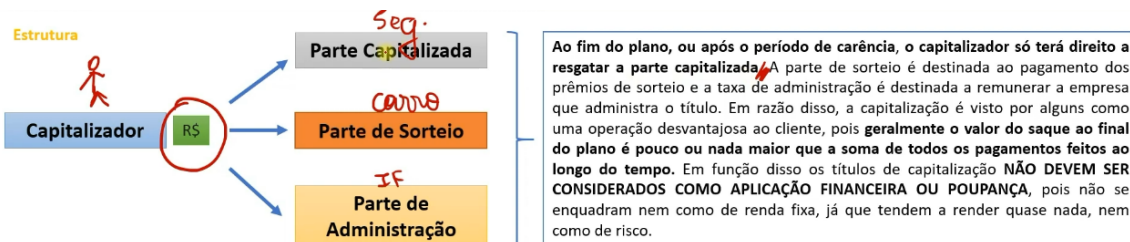
Soluções de negócios com sorteios

$$5K = 5K \quad 5,1K$$

O título de capitalização é um dos produtos mais versáteis do mercado financeiro. Na origem, o produto, que completou 91 anos de Brasil em 2020, é um instrumento para juntar dinheiro e participar de sorteios. Nos últimos anos, no entanto, novas demandas dos consumidores estimularam o desenvolvimento de diversas modalidades de títulos de capitalização:

- Tradicional:** opção para quem quer formar uma reserva financeira e concorrer a prêmios;
- Instrumento de Garantia:** oferecer garantias em contrato de qualquer natureza, incluindo aluguéis e empréstimos;
- Incentivo:** realizar ações promocionais de vendas com sorteios;
- Filantropia Premiável:** apoiar projetos de caráter social;
- Popular:** para quem busca soluções de baixo custo, como o título de capitalização Popular.

Todas as modalidades oferecem a participação em sorteios e o resgate de valores acumulados no fim do prazo de contrato, o que varia em razão da característica de cada produto. Essa diversificação mudou o perfil do setor: **a Capitalização é hoje um conjunto de soluções de negócios com sorteio**.



OBSERVAÇÕES:

- No Brasil, para trabalhar com capitalização, a empresa deve ter registro na **Superintendência de Seguros Privados (Susep)**, órgão que normatiza e fiscaliza o setor.
- Há duas formas de comercialização desses títulos, de pagamentos periódicos ou único. No Brasil são chamados de **PM** (Pagamento Mensal) e o **PU** (Pagamento Único).
 - O PM é um plano em que os pagamentos dos prêmios são periódicos, geralmente mensais. É possível que após o último pagamento o plano ainda mantenha-se em vigor, pois seu prazo de vigência pode ser diferente do que seu prazo de pagamento.
 - Os planos PU são aqueles em que o pagamento é único e sua vigência fica estipulada na proposta.
- As empresas responsáveis por essa comercialização estão reunidas na **Federação Nacional de Capitalização (Fenacap)**.



Previdência

Taxas de administração:

- Incide sobre capital total (aporte + juros)
- Percentual deve ser aprovado pela SUSEP.

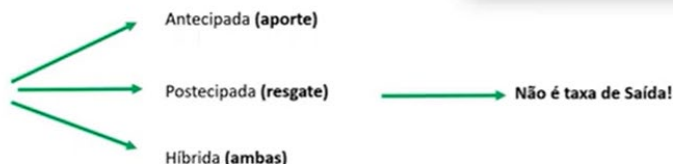
Taxas de carregamento:

- Limite máximo de 10%, com aprovação da SUSEP.



$$PGBL \times VGBL$$

FI



Prev. privada sempre administrada por fundo de investimentos

Deve ser aprovada pela Susep

Fontes de Recursos da Previdência Social

FONTES:

1. **Folha de salário** dos trabalhadores empregados;
2. Contribuição sobre a renda bruta das empresas (**Cofins**);
3. Contribuição sobre o Lucro Líquido (**CSLL**);
4. Contribuição sobre a renda líquida dos concursos de prognósticos (**loterias, por exemplo**).

Todos os cidadãos brasileiros, a partir de 16 anos de idade, que contribuam mensalmente têm direito aos benefícios e serviços oferecidos pelo **INSS**:

Tabela 1. Benefícios para a família	
BENEFÍCIOS	QUEM TEM DIREITO
Salário-maternidade	Todas as seguradas e segurados em casos específicos
Salário-família	Empregado (inclusive o doméstico) e trabalhador avulso
Auxílio-reclusão	Dependentes dos segurados
Pensão por morte	Dependentes dos segurados

Tabela 2. Benefícios por incapacidade	
BENEFÍCIOS	QUEM TEM DIREITO
Auxílio-doença	Todos os segurados
Auxílio-acidente	Empregado (inclusive doméstico), trabalhador avulso e segurado especial.

Valor máximo da Previdência Social (2020): R\$ 5.839,45



Fases da Previdência Complementar e Portabilidade

Período de Diferimento (acumulação):

corresponde ao período compreendido entre a data do início do plano, em que são efetivadas as contribuições e acumulados os juros, até a data contratualmente prevista para início do pagamento do benefício. Nessa fase o participante do plano deve optar pelo tipo de renda mensal que deseja quando se aposentar.

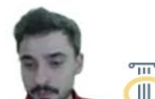
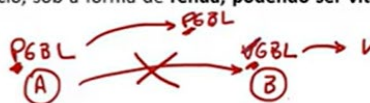
Pagamento do Benefício (renda):

corresponde ao período em que o assistido fará jus ao pagamento do benefício, sob a forma de renda, podendo ser vitalício ou temporário.*

Portabilidade = trocar sua previdência de instituição.

Responda as perguntas abaixo:

- Tem custo?
- Deve ser solicitado na instituição que você tem a previdência ou na que irá receber a previdência?
- Portabilidade incide IR?
- Portabilidade altera o prazo do IR caso o cliente esteja na tabela regressiva?
- Só faz PGBL p/ PGBL e VGBL p/ VGBL.
- Após fazer a portabilidade o investidor fica **impossibilitado** de realizar outra movimentação desse tipo por **60 dias**.



VGBL X PGBL

Só posso trocar VGBL para VGBL e PGBL para PGBL

PGBL e VGBL são planos de previdência privada com o objetivo de complementar a aposentadoria, mas diferem no tratamento do Imposto de Renda (IR): **PGBL** (Plano Gerador de Benefício Livre) permite deduzir até 12% da renda bruta anual na declaração completa do IR, sendo tributado sobre o valor total (investimento + rendimentos) no resgate, ideal para quem declara IR completo; já o **VGBL** (Vida Gerador de Benefício Livre) é como um seguro, sem dedução no IR, mas a tributação ocorre apenas sobre os rendimentos no resgate, sendo mais indicado para quem declara IR simplificado ou não declara.

PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre)

- **Foco:** Complemento à aposentadoria, voltado para quem contribui para o INSS e faz a declaração completa do IR.
- **Benefício Fiscal:** Permite abater as contribuições da base de cálculo do IR, até o limite de 12% da renda bruta tributável anual.
- **Tributação:** O IR incide sobre o valor total (aportes + rendimentos) no momento do resgate ou recebimento da renda.

VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre)

- **Foco:** Semelhante a um seguro de vida com cobertura de sobrevivência, para objetivos de longo prazo.
- **Benefício Fiscal:** Não há dedução no IR.
- **Tributação:** O IR incide somente sobre os rendimentos (juros e ganhos) no resgate, não sobre o valor principal investido.

Como escolher?

- **Use PGBL se:** Você faz a declaração completa do Imposto de Renda e contribui para a Previdência Social, buscando reduzir a base de cálculo do IR.
- **Use VGBL se:** Você faz a declaração simplificada do IR, não declara IR, ou busca um investimento com tributação focada nos rendimentos para objetivos de longo prazo.
- **PGBL**
O Plano Gerador de Benefício Livre, **PGBL, é adequado para quem faz a declaração de Imposto de Renda** pelo modelo completo, ou seja, para quem tem mais despesas para deduzir, como gastos com plano de saúde, educação ou dependentes. Nessa modalidade é possível descontar até 12% da sua renda bruta anual no Imposto de Renda e, ao aplicar esse valor deduzido anualmente na sua previdência, seu investimento cresce e o seu rendimento também. No momento do resgate ou da contratação de renda, a tributação do IR será sobre o total dos seus recursos.

Veja um exemplo:

Se você tem um rendimento anual de R\$ 100 mil, pode investir até 12% desse valor em um PGBL, ou seja, R\$ 12 mil, mas quando for declarar o IR, o próprio sistema irá calcular sua renda tributável em R\$ 88 mil.

Somente terão direito à isenção fiscal de até 12% de renda bruta anual no IR aqueles que forem contribuintes dos Sistemas Públicos de Previdência, à exceção dos aposentados e pensionistas. Lei nº 10.887, de 18/06/2004. No caso de planos para crianças e jovens, para se beneficiar da dedução fiscal o menor deverá ser dependente econômico do responsável financeiro para fins de Imposto de Renda. Em caso de dependentes maiores de 16 anos, somente será possível obter a dedução se eles forem contribuintes do INSS.

VGBL

O Vida Gerador de Benefício Livre, VGBL, funciona bem tanto **para quem não declara Imposto de Renda (IR)** como para quem faz a **declaração simplificada** ou quem utiliza os 12% do PGBL e quer investir mais em previdência. Nessa modalidade não é permitido deduzir as contribuições no IR, mas na hora do resgate ou da contratação de renda, a tributação será apenas sobre os rendimentos.

Órgãos normativos : Dica:

órgãos normativos: tem a palavra Conselho..Conselho Monetária etc.

Órgãos Supervisores: Nao tem a palavra normativo. Ex:Bacenetc

Lembrete: Estudar autonomia do Banco Central.

Câmbio

Câmbio desde 1999 adota o regime de **câmbio flutuante ou flexível**, tem a ver com flutuação do mercado; a taxa de câmbio é determinada pela oferta e demanda da moeda estrangeira.

Quando mais moeda estrangeira você tem, ela é desvalorizada, quando mais menos estrangeira, ela é valorizada;

Nos contratos de financiamento **de automóveis** a garantia é o próprio bem: chamado de **alienação fiduciária**;

Nos contratos de arrendamento **de imóveis** a garantia é o próprio bem: chamado de **hipoteca**;

Fiança e Aval

Fiança e aval são garantias pessoais, mas a **fiança é uma garantia contratual** (ex: **aluguel**) de **natureza acessória, onde o fiador** pode invocar o benefício de ordem (primeiro o devedor, depois ele), enquanto o **aval é exclusivo de títulos de crédito (cheque, nota promissória), é uma obrigação autônoma e solidária, permitindo ao credor cobrar o avalista diretamente**, sem benefício de ordem, e a nulidade da dívida principal não invalida o aval.

Estudar hipoteca

Lembrete: Link para estudar: Bolsa de valores

Mercado de Capitais

Taxa de câmbio



Mercado de ações: tudo o que você precisa saber

Tire todas as suas dúvidas sobre o mercado de ações e a bolsa de valores

Publicado posdds: Broadcast Exclusivo • 7 minutos

• Atualizado em 23/12/2025 às 12:04



Por Gustavo Boldrini, do Broadcast

O número de investidores pessoa física na [bolsa de valores \(https://www.b3.com.br/pt_br/para-voce\)](https://www.b3.com.br/pt_br/para-voce) saltou de cerca de 700 mil em 2018 para 5 milhões ao final de 2022, segundo dados da B3. O crescimento de mais de 700% em apenas cinco anos mostra o quanto o investidor brasileiro está interessado em ter ações de empresas na sua carteira de investimentos.

Investindo em ações, você se torna sócio de uma empresa, podendo até mesmo participar dos seus resultados de forma indireta. Trata-se, porém, de um tipo de investimento que traz alguns riscos, já que faz parte do universo da renda variável, que está exposto à volatilidade do dia a dia do mercado, além de diversos fatores externos e internos. Mas com conhecimento e ajuda profissional, esses riscos podem ser controlados.

Quer começar ou aprender mais sobre o investimento em ações? A seguir, confira um guia completo de tudo o que você precisa saber para formar seu patrimônio e conquistar seus objetivos e sonhos.

O que são ações?

As ações **são títulos que representam partes do capital de uma empresa**. Quando uma empresa tem capital aberto, suas ações são negociadas na bolsa de valores, podendo ser compradas e vendidas por investidores em geral, desde pessoas físicas até outras empresas e grandes bancos.

No Brasil, as ações são negociadas na **B3**, a bolsa de valores brasileira. Cada ação possui um código de negociação (ticker, no termo em inglês) composto por quatro letras e um número no final, que vai identificar o seu tipo.

Qual a diferença entre ações ordinárias, preferenciais e units?

As ações são divididas em dois tipos: ações ordinárias e preferenciais, que podem ser comuns, classe A e classe B. Também existem as units, que são uma espécie de pacote de ações em uma proporção escolhida pela empresa.

As **ações ordinárias**, também conhecidas pela sigla ON, são papéis que dão ao acionista direito a voto em Assembleias Gerais da empresa. Elas são o tipo de ação mais comum no mercado, sendo negociadas com o número 3 ao final do ticker. Por exemplo, VALE3.

As **ações preferenciais** são papéis que dão preferência no [pagamento de dividendos \(https://](https://)

investalk.bb.com.br/noticia/como-funciona-o-pagamento-de-dividendos-sobre-acoes) pelas empresas. Elas podem ser as preferenciais comuns, negociadas com final 4 (como PETR4, a ação PN da Petrobras); preferenciais classe A, com final 5 (como BRKM5, a ação PNA da Braskem); e preferenciais classe B, com final 6 (como CPLE6, a ação PNB da Copel). Existe uma diferença técnica entre as classes A e B de ações preferenciais: enquanto a PNA prevê pagamento do valor mínimo de dividendos, na PNB há um valor pré-definido de proventos a serem pagos.

As **units** são formadas pela combinação de ações preferenciais e ordinárias em um papel só. Elas são negociadas com o final 11. Por exemplo, a unit da Klabin (KLBN11) é composta por uma ação ON mais 4 ações PN. Já a unit da Iguatemi (IGT111) é formada por uma ação ON e duas ações PN. O "empacotamento" de ações em units **é uma decisão da empresa**, normalmente para dar mais liquidez aos papéis. Do ponto de vista do detentor de units, ele tem os mesmos direitos das classes de ações que compõem a unit. O estatuto social da companhia, disponível em sua página de relações com investidores, explica qual a composição da unit e os direitos dos acionistas.

Confira: [Units listadas na B3 \(https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/units/\)](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/units/)

Como investir em ações?

Para investir em ações, o investidor precisa ter conta num banco de investimentos ou numa corretora. Tendo a conta, será preciso preencher a [Análise de Perfil de Investidor \(API\) \(https://www.bb.com.br/site/investimentos/api/\)](https://www.bb.com.br/site/investimentos/api/), para identificar qual é o seu tipo de investidor e quais são os tipos de ações mais recomendadas para o seu perfil.

Leia também: [Que tipo de investidor é você: por volume, perfil de risco e vínculo \(https://investalk.bb.com.br/noticia/que-tipo-de-investidor-e-voce-por-volume-perfil-de-risco-e-vinculo\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/que-tipo-de-investidor-e-voce-por-volume-perfil-de-risco-e-vinculo)

Na sua plataforma de investimentos, basta procurar pela ação que você quer comprar, informar a quantidade de papéis e o preço. **O investidor pode lançar uma ordem de compra a mercado, isto é, com o preço de cotação da ação no momento da aquisição, ou pode selecionar um preço específico e um limite de data para a ordem expirar.** Se não houver nenhum papel sendo vendido por aquele preço até o dia determinado, a ordem é desfeita automaticamente.

Responda seu questionário de API direto pelo app Investimentos BB

ACESSAR APP

Confira o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=olMndJgF47Q>

Confira o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=MNoEWE8qsWY>

Como investir em ações de forma indireta?

Também é possível investir em ações de forma indireta, por meio de [fundos](https://investalk.bb.com.br/noticia/como-funcionam-os-fundos-de-investimento) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/como-funcionam-os-fundos-de-investimento>) de ações e multimercados, ou [fundos de índices \(ETFs\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-um-etf-e-qual-a-vantagem-de-investir-num-fundo-de-indice) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-um-etf-e-qual-a-vantagem-de-investir-num-fundo-de-indice>), que replicam o comportamento de algum índice da bolsa, seja o Ibovespa, referência da B3, ou algum setorial.

[Veja aqui alguns exemplos de carteiras diversificadas de ações \(https://investalk.bb.com.br/onde-investir\)](https://investalk.bb.com.br/onde-investir)

Confira também:

[Como investir no Ibovespa e como funciona a composição do índice](#)

Entenda a Bolsa de Valores

A bolsa de valores é o ambiente onde as ações das empresas e diversos outros títulos de renda fixa e variáveis são negociados. Trata-se de um ambiente de negociação regulado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tem a premissa a igualdade de condições entre os agentes. Na bolsa, o investidor pode comprar ou vender ações e outros títulos, com base nas leis de oferta e demanda que regulam os preços dos ativos.

Como funciona a Bolsa e a negociação de ações

A empresa que quer abrir capital, isto é, negociar suas ações em bolsa, deve fazer uma [oferta pública inicial](#) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/ipo-passo-a-passo-entenda-mais-sobre-ofertas-de-acoes>) (IPO, na sigla em inglês), na qual investidores vão oferecer um determinado preço pelos novos papéis e se tornarão acionistas dessa companhia.

Após a IPO, as negociações são negociadas a valor de mercado, diretamente no ambiente da bolsa, seguindo as **regras de oferta e demanda**.

Como é definido o preço de uma ação?

Quanto maior a demanda por uma ação, o volume de ordens de compra aumenta, levando a um aumento do preço do papel. Afinal, quanto mais investidores estiverem interessados na compra de uma fatia da empresa, a tendência é que estejam também mais dispostos a pagar por ela.

Quanto maior é o volume de ordens de venda da ação e menor a demanda por compra, o preço tende a cair. Isso pode ser um sinal de que investidores estão menos interessados na empresa. Assim, vendem suas ações por não acreditarem na valorização delas.

A partir do momento que o investidor possui as ações em sua carteira, irá acompanhar diariamente as variações de preço daquele ativo, por diversos motivos – que os analistas de mercado financeiro

costumam explicar em seus [relatórios \(https://investalk.bb.com.br/relatorios-e-analises\)](https://investalk.bb.com.br/relatorios-e-analises). Essas oscilações fazem parte da característica de volatilidade que qualquer ativo de renda variável possui.

Qual a diferença entre investir em ações e títulos de renda fixa?

A diferença da renda fixa e renda variável costuma ser o principal assunto das primeiras aulas dos cursos de investimentos.

A [renda fixa \(https://investalk.bb.com.br/noticia/renda-fixa\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/renda-fixa), como o nome diz, tem o objetivo de garantir ao investidor uma remuneração de referência conhecida no momento de compra de um título, ou seja, atrelada a um indicador. Ao comprar um título com vencimento em cinco anos com rendimento atrelado à taxa Selic, por exemplo, o investidor vai acompanhando a trajetória dos juros nesse período, refazendo cálculo quando necessário, quando e se a taxa mudar. De todo modo, ele saberá que seu investimento tem como base esse indicador, e pode ir ajustando os cálculos para saber quanto será a remuneração final.

Por outro lado, a **renda variável está vulnerável a movimentos inesperados de mercado, podendo sofrer valorizações ou desvalorizações ao longo do tempo**. O investidor não tem como saber qual vai ser o preço de uma ação daqui a uns dias ou até algumas horas. Entretanto, ele pode estudar, buscar opinião de especialistas, ler análises para ajudar a dar um norte.

O que é o Ibovespa?

Para saber se a bolsa está subindo ou caindo é preciso acompanhar o Ibovespa, índice de referência da B3. Ou seja, se o Ibovespa está em alta, significa que a bolsa brasileira está valorizada, e vice-versa.

O Ibovespa - antigamente chamado de "índice Bovespa", da bolsa de valores de São Paulo - foi criado em 1968. O objetivo é espelhar o mercado de ações brasileiro, reunindo as empresas mais importantes em seus segmentos de atuação e com maior liquidez.

Dentro dele, cada papel tem um peso, definido pelo valor de mercado - a metodologia do Ibovespa não permite que uma ação tenha participação maior do que 20% na carteira. As ações ou unit que têm peso maior na carteira indicam alta liquidez, ou seja, com maior facilidade de comprar ou vender, e são também conhecidas no mercado pelo jargão em inglês "blue chips".

A alta ou queda de cada ação vai influir sobre o desempenho do índice. Para medi-lo, usa-se um sistema de pontos. Cada ponto equivale a 1 real, de modo que se o índice está em 100 mil pontos, a carteira do Ibovespa representa um portfólio com valor de R\$ 100 mil.

Confira o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=gLm6oudcdd8>

Quais empresas compõem o Ibovespa?

A composição das ações e units que formam o Ibovespa passa por uma revisão, conhecida como rebalanceamento, a cada quatro meses. Para definir quem entra ou quem sai do índice, a B3 utiliza uma metodologia que leva em conta a relevância daquele papel para o mercado como um todo, considerando a liquidez da ação, o volume de dinheiro que movimentam e frequência de negociação (pelo menos 95% de presença no pregão).

Já que se propõe a simular o mercado todo, a B3 também faz a seleção de empresas pensando em setores variados como varejo, commodities, energia, indústria, entre outros.

Os rebalanceamentos entram em vigor na primeira segunda-feira de janeiro, maio e setembro, com duração de quatro meses. Antes de promover as mudanças no índice, a B3 divulga duas prévias, a fim de preparar os investidores e gestores de fundos que são baseados no Ibovespa. A primeira prévia ocorre no primeiro pregão do último mês de vigência da carteira atualmente em vigor; a segunda prévia vem no pregão seguinte ao dia 15, e a terceira prévia, que é a definitiva, no penúltimo pregão de vigência da carteira em vigor.

Conheça a página de cotações do InvesTalk

COTAÇÕES

Como maximizar ganhos com ações na bolsa

Especialistas sempre pontuam que uma boa estratégia de investimento em renda variável requer diversificação. Por isso, muitos investidores vão se deparar com a missão de selecionar as ações que estarão na sua carteira. Essa técnica é conhecida pela expressão em inglês "stock picking", ou "escolha

de ações".

Diante de cerca de 400 empresas listadas na bolsa brasileira, como decidir sobre em quais investir ou não? Para ajudar o investidor nessa saga, existem os métodos de análise de ações, que são utilizados tanto por pessoas físicas quanto para investidores profissionais. Os principais são a análise fundamentalista e a análise técnica.

Confira: [Análise fundamentalista e gráfica: conheça as diferentes formas de avaliar ações \(https://investalk.bb.com.br/noticia/analise-fundamentalista-e-grafica-conheca-as-diferentes-formas-de-avaliar-acoes\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/analise-fundamentalista-e-grafica-conheca-as-diferentes-formas-de-avaliar-acoes)

A diferença entre análise fundamentalista e análise técnica

A análise fundamentalista leva em conta os fundamentos, ou seja, os pilares do negócio de uma empresa. É um meio de avaliar se aquele investimento faz sentido no médio ou longo prazo, e quais perspectivas para aquela empresa em seu plano estratégico e em comparação com as outras companhias de capital aberto no mesmo setor de atividade.

O fundamentos são um conjunto de múltiplos, que relacionam fatores como lucro e receita (margem líquida), retorno sobre o patrimônio líquido (ROE), porcentual de distribuição de dividendos sobre o capital social ("dividend yield"), a razão de dívida líquida sobre o Ebitda (<https://investalk.bb.com.br/noticia/ebitda-serve-para-que-mesmo-saiba-por-que-analistas-consideram-esse-indicador-ao-importante>) (alavancagem), entre outros. Com base nesses indicadores, a análise fundamentalista buscará chegar a um preço justo para as ações também conhecido como preço-alvo (em inglês, "target price"). Essa precificação dos papéis de uma companhia com base em seus fundamentos também é conhecida como "valuation", termo em inglês que, numa tradução livre, significa "avaliação".

Já a análise técnica, também conhecida como análise gráfica, tem uma característica mais voltada para o curto prazo. Seu objetivo é buscar captar movimentos das ações em um horizonte mais curto de tempo, que pode ser semanas, dias ou até horas. Isso acontece por meio do estudo dos gráficos da oscilação dos papéis, que podem apontar tendência de alta (indicação de compra) ou baixa (indicação de venda).

O analista técnico geralmente é uma pessoa com conhecimento mais amplo do mundo dos investimentos, muitas vezes um profissional, que busca estudar os movimentos do mercado, a maneira como os eventos e as notícias podem impactar as ações e, acima de tudo, muita matemática - traduzida em termos como suporte, resistência e médias móveis.

Análise fundamentalista e análise gráfica **não são verdades absolutas, mas direcionamentos para ajudar o investidor a impulsionar seus ganhos**. Por isso, é possível se utilizar de ambas, sem que uma anule a outra, e com o auxílio de especialistas, que têm nos times de análise ambas as visões para compor as sugestões de alocação de recursos.

A importância da diversificação de portfólio

"Não colocar todos os seus ovos em uma mesma cesta" é umas das máximas do mercado financeiro. Em outras palavras: para obter melhores retornos e moderar o risco da sua carteira, é preciso colocar seu dinheiro em diferentes produtos, no intuito de protegê-lo de situações inesperadas.

Quando falamos de uma [carteira de ações \(https://investalk.bb.com.br/onde-investir\)](https://investalk.bb.com.br/onde-investir), o ideal é que haja uma diversificação entre setores, sempre levando em conta o perfil do investidor (conservador,

moderado, arrojado ou agressivo).

A diversificação da carteira de investimentos é importante também para neutralizar a volatilidade de cada ativo. A ideia é reduzir os efeitos das variações que cada aplicação terá ao longo do tempo. Além disso, imprevistos podem acontecer, e quando há uma carteira mais equilibrada a chance de perdas é menor.

Por exemplo: quando acontece um evento inesperado, como a pandemia por covid-19 no início de 2020, quem tinha todo o dinheiro aplicado em ações varejo sofreu grandes perdas, já que essas empresas foram impactadas pelas medidas de restrição sanitárias e pelo temor global sobre o desemprego e a desaceleração da economia. Com uma carteira mais diversificada, alguns setores podem ganhar e compensar outros que estejam naquele momento sendo mais afetados.

Confira o vídeo em: https://www.youtube.com/watch?v=3Ze_DJyrgTE

Bolsa de Valores e eventos econômicos

O preço das ações oscila por diversos fatores. Além de notícias a respeito das próprias empresas, muitas vezes dados macroeconômicos e o comportamento de outros ativos, como o câmbio, por exemplo, podem afetar as cotações. Esse impacto pode ser sentido de forma diferente entre os setores da economia.

Como acompanhar indicadores econômicos que mexem com as ações?

Fatores macroeconômicos como juros, inflação, emprego e o Produto Interno Bruto (PIB) sempre podem mexer com as ações das empresas. Além disso, o noticiário político em geral também merece uma atenção especial do investidor, pois mexe com as expectativas de agentes econômicos e com a perspectiva de risco do País, podendo levar a movimentos de alta ou baixa na bolsa.

O investidor de ações deve ficar atento também a outros ativos que possuem impacto direto na bolsa,

em especial o [dólar \(https://investalk.bb.com.br/noticia/dolar-e-o-mercado-de-cambio-tudo-que-voce-precisa-saber\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/dolar-e-o-mercado-de-cambio-tudo-que-voce-precisa-saber) (à vista e futuro) e os contratos de Depósito Interfinanceiro, na chamada curva de juros.

A moeda americana tende a se valorizar em relação ao real em dias de maior preocupação no exterior, já que mais investidores buscarão títulos públicos americanos, de baixo risco, e colocarão menos recursos em países emergentes como o Brasil. Já quando há apetite por risco, ou seja, por ações, a tendência é que mais recursos estrangeiros venham para a bolsa brasileira, valorizando o real e o Ibovespa.

Quando falamos da [curva de juros \(https://investalk.bb.com.br/noticia/entenda-o-funcionamento-da-curva-de-juros\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/entenda-o-funcionamento-da-curva-de-juros), estamos falando sobre o termômetro mais assertivo do apetite ou aversão a risco do mercado financeiro em um determinado dia. Quando há mais procura pela renda fixa, o que sinaliza aversão a risco, a tendência é que os DIs subam. Quando há mais procura por risco, os investimentos migram para a renda variável e os contratos futuros de juros caem.

O que são ações cíclicas?

Existe um grupo específico que acaba sentindo mais diretamente o impacto da curva de juros e dos dados de atividade econômica. São as companhias dos chamados setores cíclicos, pois têm a ver com as bases da teoria macroeconômica. São segmentos, como o de consumo e o imobiliário, que possuem maior correlação com os ciclos econômicos vividos por um país.

Saiba mais em: [Ações cíclicas têm relação com taxa de juros, mas por quê? \(https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-sao-acoess-consideradas-ciclicas-e-qual-a-relacao-com-taxa-de-juros\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-sao-acoess-consideradas-ciclicas-e-qual-a-relacao-com-taxa-de-juros)

Em resumo, funciona assim: quando o país passa por um momento de crescimento econômico, de força da atividade, os papéis dessas empresas tendem a subir. Já em períodos de crise ou retração do PIB e do emprego, eles tendem a cair. Por trás dessa dinâmica está a [taxa básica de juros da economia \(Selic\) \(https://investalk.bb.com.br/noticia/taxa-selic-o-que-e-e-como-ela-afeta-a-sua-vida-e-seus-investimentos\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/taxa-selic-o-que-e-e-como-ela-afeta-a-sua-vida-e-seus-investimentos), que por sua vez é definida pelo Banco Central com o objetivo de cumprir a meta de inflação.

Efeitos da conjuntura global na bolsa de valores e nas ações

Investidores estrangeiros representam mais da metade do volume total de recursos na bolsa brasileira, o que reforça a importância da conjuntura econômica global para o Ibovespa. Com isso, pode-se esperar que o mercado brasileiro tenha correlação com o nível de apetite por risco em outros mercados do mundo, em especial o dos Estados Unidos.

Mas também a China, principal parceira econômica do Brasil, é um motivador de altas ou baixas do Ibovespa. O gigante asiático é responsável por praticamente um quarto das exportações e das importações brasileiras. Sinais de que a economia chinesa está em expansão são positivos para o Brasil, enquanto dados fracos de atividade tendem a preocupar.

[Entenda como a economia chinesa afeta a bolsa brasileira \(https://investalk.bb.com.br/noticia/por-que-a-economia-da-china-afeta-tanto-a-bolsa-brasileira\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/por-que-a-economia-da-china-afeta-tanto-a-bolsa-brasileira)

A composição do Ibovespa deixa clara a relevância da economia chinesa para a bolsa brasileira. A ação ordinária da Vale (VALE3), que possui o maior peso dentro da carteira teórica do Ibovespa, tem total correlação com a China, uma vez que dados do país asiático, maior consumidor de minério de ferro do mundo, afetam a cotação da commodity, que por sua vez interfere nas receitas da companhia. Sem contar que a mineradora teve a China como destino de mais da metade de suas vendas em 2022.

Além da Vale, outra mineradora com ações na B3 é a CSN Mineração. Ao lado delas, estão as siderúrgicas CSN (CSNA3), Gerdau (GGBR4) e Usiminas (USIM5), também de olho na China, pois o aço que elas produzem é matéria-prima para a indústria e o setor imobiliário.

A mesma lógica se aplica às exportadoras de papel e celulose Suzano (SUZB3) e Klabin (KLBN11), e às produtoras de proteínas JBS (JBSS3), Marfrig (MRFG3), Minerva (BEEF3) e BRF (BRFS3). A China é o primeiro país de destino das exportações de celulose do Brasil e o principal comprador do frango produzido aqui.

No caso dos frigoríficos, notícias sobre eventuais restrições de importações por parte de autoridades chinesas têm afetado os papéis nos últimos anos, principalmente quando o Brasil registra alguma suspeita de doença animal, como a gripe aviária.

[Petróleo e minério de ferro costumam a mexer com o Ibovespa: entenda por quê \(https://investalk.bb.com.br/noticia/petroleo-e-minerio-de-ferro-costumam-mexer-com-o-ibovespa-entenda-por-que\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/petroleo-e-minerio-de-ferro-costumam-mexer-com-o-ibovespa-entenda-por-que)

Estratégias de longo prazo para investidores em ações

As ações são vistas por muitos investidores como um instrumento de geração de riqueza no longo prazo. Esse tipo de investidor costuma ter uma visão mais fundamentalista, apostando na capacidade das empresas nas quais investe de gerar resultados ao longo do tempo, ainda que o momento atual seja desafiador. Mais uma vez, **tudo vai depender do perfil e objetivo do investidor**.

Investimento em ações blue chips: estabilidade e rentabilidade

Quem tem um [perfil mais conservador ou moderado \(https://investalk.bb.com.br/noticia/que-tipo-de-investidor-e-voce-por-volume-perfil-de-risco-e-vinculo\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/que-tipo-de-investidor-e-voce-por-volume-perfil-de-risco-e-vinculo), geralmente vai preferir alocar mais recursos nas chamadas blue chips, empresas de maior liquidez e volume negociado na bolsa, e que remuneram seus acionistas com uma política recorrente de pagamento de dividendos.

Na bolsa brasileira, alguns exemplos de blue chips são as ações da Vale (VALE3), Petrobras (PETR4 e PETR3), Ambev (ABEV3), B3 (B3SA3), Eletrobras (ELET3) e dos grandes bancos Itaú Unibanco (ITUB4),

Bradesco (BBDC4) e Banco do Brasil (BBAS3).

Esse tipo de ação oferece uma maior estabilidade e rentabilidade visando o longo prazo, já que são empresas com histórico comprovado de execução de lucros e retorno aos acionistas.

Investimento em ações small caps: volatilidade e capacidade de retorno

Ao contrário das blue chips, as small caps são ações de menor liquidez. A expressão em inglês busca designar companhias que possuem uma baixa capitalização. Ou seja, possuem menos recursos investidos pelo mercado, o que acaba aumentando sua volatilidade no dia a dia.

As small caps são ações mais voláteis e mais arriscadas, mas que podem gerar maior retorno. Afinal, para uma ação que vale R\$ 2,00, cada centavo de alta trará uma valorização mais intensa do que a de uma ação de R\$ 30,00, por exemplo.

Operar com small caps é comum entre investidores de perfil mais arrojado ou agressivo, mas isso não significa que conservadores e moderados não possam tê-las na carteira. Tudo vai depender do percentual relativo desses investimentos no quadro geral investido.

A importância do dividend yield na escolha de ações para renda passiva

Os dividendos são uma das principais razões pelas quais os investidores pessoa física decidem comprar ações. Afinal, trata-se de uma espécie de **renda extra**, que ainda não tem tributação, que pode ser uma aliada importante na construção do patrimônio. Em outras palavras, o dividendo pode ajudar o investidor a ter uma renda passiva.

[Entenda como funciona o pagamento de dividendos sobre ações \(https://investalk.bb.com.br/noticia/como-funciona-o-pagamento-de-dividendos-sobre-acoes\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/como-funciona-o-pagamento-de-dividendos-sobre-acoes)

O principal indicador utilizado para quantificar os dividendos pagos por uma empresa é o chamado "dividend yield", múltiplo dado pela relação entre o valor pago em dividendos e o valor de face daquela ação. Quanto mais alto o yield, mais expressivo o valor dos dividendos, ou seja, o retorno desses proventos para o investidor.

Os setores que costumam pagar mais dividendos são aqueles consolidados e que geram caixa maior em suas operações, como exportadoras de commodities (minério de ferro, petróleo, celulose, proteínas), bancos, seguradoras e companhias do setor de utilidades públicas (energia e saneamento básico).

A B3 possui o Índice Dividendos (IDIV), que reúne "ativos que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio", segundo a administradora da bolsa brasileira.

A diferença entre Day Trade, Swing Trade e Buy and Hold

Em geral, as estratégias de investimento em ações são divididas em três tipos: Day Trade, Swing Trade e Buy and Hold.

O **Day Trade** é uma estratégia mais comum a investidores de perfil agressivo, os chamados traders, que buscam lucrar com as oscilações de uma ação ao longo de um dia. É uma operação de curtíssimo prazo e que, por isso, pode ser considerada como uma especulação. Afinal, o trader especula sobre possíveis eventos que podem fazer o papel cair ou subir ao longo de um dia. A estratégia é mais centrada em análise gráfica nesse caso.

O **Swing Trade** também é uma estratégia considerada de curto prazo, porém, ao invés de durar apenas um dia, essa operação pode levar alguns pregões ou semanas. Nela, o investidor buscará se antecipar a um movimento de curto ou médio prazo de uma ação, buscando o lucro. Aqui, a análise gráfica também é uma ferramenta importante.

O **Buy and Hold** é a estratégia mais comum entre pessoas físicas que querem ter ações na carteira para compor seu patrimônio mais a longo prazo. Numa tradução literal do inglês, "buy and hold" significa "comprar e segurar". Ou seja: o investidor compra uma ação e a segura por um período de tempo. Neste caso, a análise fundamentalista é mais indicada, já que o objetivo é obter lucro atrelado à operação da empresa.

Como gerenciar os riscos ao investir em ações?

Você já deve ter ouvido falar que diversificação é importante para reduzir os riscos de se investir em ações. Mas, afinal, quais são esses riscos?

Quais são os riscos associados ao mercado de ações?

Antes de tudo, existe o risco da empresa, que engloba os fatores operacionais e financeiros do negócio. Existe o risco de uma empresa se endividar mais do que poderia, perder mercado, pedir [recuperação judicial \(https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-recuperacao-judicial-e-qual-o-impacto-nas-acoes\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-recuperacao-judicial-e-qual-o-impacto-nas-acoes), entre outros contratempos.

Também há o risco de mercado, que se refere a fatores que muitas vezes não estão no controle do investidor ou da própria empresa. Um evento como a pandemia de Covid-19, por exemplo, levou a uma queda generalizada das ações ao redor do mundo. Por isso, especialistas sempre recomendam diversificar a carteira entre títulos de renda fixa e renda variável.

Outro ponto de atenção é para o risco cambial, que é a possibilidade de uma alta ou baixa forte do dólar em relação ao real impactar alguns setores em específico. E há ainda o risco dos juros, quando contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) passam a subir muito e trazem instabilidade para a Bolsa.

Stop: uma ferramenta para proteger investimentos

Uma das ferramentas que o investidor pode utilizar para amenizar suas perdas é o stop. Trata-se de um comando, que está disponível em todas as plataformas de negociações, no qual investidores podem acionar uma ordem de paralisação de determinado investimento caso ele atinja um piso de preço.

Por exemplo: se eu comprei uma ação a R\$ 20,00, posso acionar um stop a R\$ 19,50 para evitar que os papéis caiam acima do que eu estou disposto a perder. Essa ferramenta é mais comum entre traders, já que quem investe na modalidade buy and hold, geralmente, está preparado para as oscilações das ações ao longo do tempo, visando sempre o longo prazo.

Entenda melhor: [O que é stop loss e como operar nessa ferramenta de proteção ao investidor \(https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-stop-loss-e-como-operar-nessa-ferramenta-de-protecao-ao-investidor\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-stop-loss-e-como-operar-nessa-ferramenta-de-protecao-ao-investidor)

A importância da assessoria em investimentos

Investir em ações pode ser arriscado para quem está começando a aprender sobre esse universo. Por isso, a presença de uma assessoria de investimentos é crucial para trazer segurança ao investidor.

Ao fazer recomendações de investimento, o profissional adotará as melhores práticas de análise fundamentalista e gráfica, sempre tendo em vista os objetivos e o perfil do investidor.

Além dos profissionais especializados, o Banco do Brasil oferece aos seus clientes uma assessoria via WhatsApp. Trata-se da plataforma Assistente BB, que utiliza a Inteligência Artificial (IA) e o Machine Learning (aprendizado de máquina) para recomendar produtos que estejam condizentes com os objetivos e o perfil do investidor.

Saiba mais sobre assessoria digital (<https://www.bb.com.br/site/investimentos/assessoria-digital/>)

Conheça a plataforma especializada em investimentos do BB

Inovações incluem portal InvesTalk, assistente de investimentos pelo Whatsapp e app de Investimentos (<https://investalk.bb.com.br/noticia/um-novo-jeito-de-investir-nova-plataforma-de-investimentos-bb>)

Projeções para o Ibovespa nos próximos meses

Segundo analistas do BB Investimentos, o foco de atenção do mercado nos próximos meses está dividido em quatro fatores:

Até onde vão as taxas de juros americanas;

Até onde vai o ciclo de queda da taxa Selic por aqui;

Quais as possibilidades de o governo brasileiro atingir o déficit zero das contas públicas em 2024;

A evolução da economia chinesa nessa reta final do ano e seus impactos nos preços das commodities.

"A nossa visão para bolsa no recorte de médio e longo prazo é positiva. Existe ainda espaço para alguma realização do índice, mas abre oportunidade de investidores fazerem posições compradas em renda variável", avalia

Wesley Bernabé, head de research do BB Investimentos. .

O preço-alvo do BB-BI para o Ibovespa ao final de 2024 é de 141 mil pontos.

Saiba mais em Onde Investir (<https://investalk.bb.com.br/onde-investir-2024>)

Invista em ações pelo app Investimentos

ACESSE O APP



Criptomoedas e suas oportunidades de investimento: o Guia InvesTalk cripto

Tudo o que você precisa saber antes de comprar Bitcoin e outras criptomoedas, para investir de forma mais segura

Publicado por posdds: Broadcast Exclusivo • 10 minutos

• Atualizado em 24/02/2025 às 11:15



por Luana Pavani, do Broadcast

Com a adoção crescente por instituições financeiras e bancos centrais pelo mundo, o Bitcoin e outros criptoativos já são uma realidade em meio às tantas opções para a diversificação de investimentos.

Trata-se de um investimento que tem seus riscos, afinal existe a volatilidade intrínseca a este ativo, mas a tecnologia de criptografia por trás do universo cripto garante a segurança das transações e o avanço da regulamentação dos criptoativos no Brasil estabelece um ambiente de garantias para se comprar e vender [criptomoedas e Tokens \(https://investalk.bb.com.br/noticia/criptomoeda-token-nft-entenda-os-termos-para-investir-em-criptoativos\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/criptomoeda-token-nft-entenda-os-termos-para-investir-em-criptoativos).

Aprenda mais sobre os investimentos em criptoativos e tire suas dúvidas com o **Guia InvesTalk de Criptomoedas**.

O que é Bitcoin?

Bitcoin é praticamente sinônimo de criptomoeda. Não é a única, muito pelo contrário, pois há milhares de opções, mas o **Bitcoin foi o primeiro criptoativo do mercado**. Trata-se de uma moeda digital, que existe apenas na internet e não depende de sistema bancário nem de soberania nacional.

Reza a lenda que o Bitcoin foi criado por Satoshi Nakamoto, autor de um artigo sobre um meio de pagamento sem intermediação de instituições financeiras, em software aberto. Lenda porque ninguém viu foto de Satoshi, ele nunca apareceu em evento algum, e tudo o que se sabe sobre essa pessoa (ou pseudônimo, talvez) é o que está no tal documento. Fato é que o Bitcoin ganhou o mundo, após o lançamento do software de código aberto (open source) de Bitcoin, em 2009.

A base tecnológica é um sistema de criptografia – daí o prefixo cripto – que torna cada transação única, com um código numérico de segurança que não pode ser adulterado.

Foi também Satoshi Nakamoto quem criou a blockchain, **camada de tecnologia distribuída que registra todas as transações de criptoativos**, na qual são formados blocos de informação (block) em cadeia (chain) para validar as operações de forma protegida pela criptografia. Para manter essa rede funcionando, pessoas no mundo todo emprestam seus computadores, numa grande rede de dados que não tem dono, ou seja, é distribuída.

Em linguagem técnica, o Bitcoin pode ser resumido como uma moeda digital descentralizada que roda sobre blockchain. Seu código de negociação é BTC.

Confira o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=lqVeHtzW0II>

O que é mineração de Bitcoin?

O sistema cripto é democrático: qualquer pessoa pode gerar Bitcoins, desde que saiba sobre programação de computador. Para criar um Bitcoin é preciso baixar e instalar o software próprio. A operação de criação de Bitcoins é denominada mineração, uma forma que os participantes tem de adicionar dados à blockchain.

Como é necessária grande capacidade computacional para executar esse processo criptográfico, **os participantes recebem uma recompensa**. A cada bloco minerado, uma determinada quantidade de moedas é adicionada ao sistema.

É praticamente um quebra-cabeças de criptografia que deve ser resolvido em um limite de tempo, que gira em torno de dez minutos, para um minerador encontrar um bloco válido. Na verdade, mais do que computadores pessoais, na prática há servidores robustos dedicados a matar essa charada, consumindo enorme quantidade de energia.

Quanto vale o Bitcoin e o que determina seu preço?

Com a crescente adoção de criptomoeas pelo mercado institucional, principalmente desde o [lançamento de ETFs \(https://investalk.bb.com.br/noticia/etfs-de-cripto-engatinham-nos-eua-mas-ja-ha-varios-em-negociacao-no-brasil\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/etfs-de-cripto-engatinham-nos-eua-mas-ja-ha-varios-em-negociacao-no-brasil) (fundos negociados em bolsa) de Bitcoin à vista no início de 2024, o Bitcoin vem se mostrando como uma opção de investimento com liquidez.

Como todo ativo financeiro, o Bitcoin varia conforme oferta e demanda. Quanto maior a procura e menor a quantidade do ativo, maior o preço. O contrário também é verdadeiro.

Por falar em quantidade, um fator determinante de valor do Bitcoin é o tal do halving. Para evitar que essa criptomoea perca valor, há uma quantidade máxima dela em circulação no mercado, que é de 21 milhões de moedas.

A cada quatro anos ocorre uma redução pela metade das recompensas de mineração, o "halving" - que em inglês alude ao termo "half", de dividir pela metade. Pelo protocolo, a cada 210 mil blocos, ocorre um halving.

Entenda: [O que é o tão falado halving, com potencial de causar um choque de oferta do bitcoin \(https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-o-tao-falado-halving-com-potencial-de-causar-um-choque-de-oferta-do-bitcoin\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-o-tao-falado-halving-com-potencial-de-causar-um-choque-de-oferta-do-bitcoin)

No início, quando o Bitcoin começou a ser negociado, no final de 2008, a recompensa aos mineradores era de 50 BTC para cada bloco válido. No primeiro halving, em 2012, a compensação caiu para 25 BTC, e assim por diante a cada quatro anos. O halving mais recente, ocorrido em 19 de abril de 2024, teve como "pagamento" para emitir bitcoins 3,125 BTCs.

Assim, o halving tem sido um catalisador de preço, pelo critério de escassez da moeda. De acordo com a Binance, **um ano após o primeiro evento, ocorrido em 2012, o Bitcoin subiu 7.956%**. Após o segundo halving, em 2016, teve valorização de 270% em um ano. Após o terceiro evento, em 2020, o BTC teve alta de 533%. E quanto ao último halving, de abril, a previsão é de que no segundo semestre de 2024 comece a surtir efeito.

A cotação mais alta (ATH, sigla para "All-time high") do Bitcoin em dólar até o momento foi registrada em 14 de março de 2024, quando bateu em US\$ 73.794, de acordo com dados da plataforma TradingView. O pico anterior havia sido em novembro de 2021, cerca de US\$ 69.000.

A máxima histórica coincide com a materialização da adoção institucional do Bitcoin, com a aprovação pelo órgão regulador do mercado de capitais americano, a Securities and Exchange Commission (SEC), de ETFs de Bitcoin à vista no primeiro trimestre de 2024.

Como acompanhar a cotação do Bitcoin?

Para saber quanto está valendo agora um Bitcoin, você pode consultar o site de alguma corretora de criptomoeas, que no jargão desse mercado é conhecida como **Exchange**. A maior exchange do mundo é a Binance, que tem escritório no Brasil. Já a exchange brasileira com maior número de investidores é o Mercado Bitcoin.

O preço é o que a tela mostra, a qualquer hora. Isso porque não existe um pregão de Bitcoin nem de qualquer outra criptomoea. Esse mercado é 24 horas, então não existe cotação de fechamento. O que se costuma usar como referência é uma comparação com as 24 horas anteriores para dar o percentual de variação diária.

Aqui no InvesTalk é possível acompanhar a cotação das principais criptos.

[Confira a página de cotações do InvesTalk \(https://investalk.bb.com.br/cotacoes/cripto\)](https://investalk.bb.com.br/cotacoes/cripto)

Em sites como o [TradingView \(https://br.tradingview.com\)](https://br.tradingview.com) e [Coinmarketcap \(https://coinmarketcap.com\)](https://coinmarketcap.com) estão listadas todas as criptomoedas de que se tem notícia, com suas cotações em tempo real e valor de mercado (market cap). Sim, Bitcoin é a criptomoeda de maior valor de mercado, na casa de US\$ 1,3 trilhão. Em seguida, vem Ethereum (ETH), com market cap de US\$ 400 milhões (cotação em 07/24). A capitalização de mercado total das criptomoedas gira em torno de US\$ 2,3 trilhões.

Muitos bancos, corretoras e fintechs oferecem criptomoedas em suas plataformas. Consulte no seu aplicativo.

O que são criptomoedas? Qual a diferença entre Bitcoin e Ethereum?

Criptomoedas são ativos puramente digitais, que servem como meio de pagamento e também como investimento. Hoje, há mais de 25 mil criptomoedas em circulação no mundo, de acordo com o site CoinMarketCap.

Toda criptomoeda utiliza a tecnologia blockchain para registro. Dessa forma, não é necessário um banco central ou um cartório como contraparte das transações, o próprio sistema distribuído e baseado em criptografia faz a validação das transações.

As criptomoedas mais populares são **Bitcoin**, a pioneira, e **Ethereum**. Diferentemente do Bitcoin que é um ativo por si próprio, o Ethereum é um ecossistema, tecnicamente falando, ou uma plataforma de contratos inteligentes (smart contracts).

Como o Ethereum é um ativo com externalidade de rede encadeada, ele se valoriza junto com as aplicações que rodam na sua blockchain própria. Em outras palavras, o ETH como moeda vai sendo alavancado pela valorização de seus ativos subjacentes, com milhares de aplicações na sua blockchain própria.

De modo geral, as outras criptomoedas são classificadas como altcoins, moedas alternativas ao Bitcoin, como Ethereum, Solana, Cardano e tantas outras; e stablecoins, que usam algum valor fiduciário como referência, por exemplo uma moeda física, [como dólar \(https://investalk.bb.com.br/noticia/dolar-e-o-mercado-de-cambio-tudo-que-voce-precisa-saber\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/dolar-e-o-mercado-de-cambio-tudo-que-voce-precisa-saber) e euro, ou cotação de algum ativo real, como ouro ou petróleo. As stablecoins mais populares são as atreladas ao dólar americano, como USD Tether (USDT) e USD Coin (USDC).

Existem ainda criptomoedas oficiais de países, lançadas por bancos centrais, as chamadas CBDCs - do inglês "Central Bank Digital Currency" - ou Moeda Digital Emitida por Banco Central. E nesse assunto, o Brasil é um dos pioneiros, [com o Drex \(https://investalk.bb.com.br/noticia/quatro-perguntas-e-respostas-para-entender-sobre-o-real-digital\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/quatro-perguntas-e-respostas-para-entender-sobre-o-real-digital), uma espécie de real digital, que está já em fase piloto pelo Banco Central.

Há outras classificações por sua função: de pagamento, utilidade (para acesso a um determinado ecossistema) ou lastreada em ativo. É aí que entra a tokenização, ou seja, a possibilidade de transformar um bem ou direito em uma representação digital para ser negociada como criptomoeda.

E tem também cripto sem funcionalidade específica, criada por diversão, como as [memecoins \(https://](https://memecoins)

investalk.bb.com.br/noticia/gamestop-volta-a-ser-alvo-de-movimento-especulativo-na-internet-das-acoes-meme). É o caso da Dogecoin (DOGE), que está atrelada à imagem de um cachorrinho. Vai entender...

Como comprar ou investir em criptomoedas?

O mundo dos bitcoins, como as pessoas se referem genericamente às criptomoedas, é novo, tem cerca de 15 anos. No início, era bem difícil conseguir usar um Bitcoin para fazer um pagamento, por isso ficou tão famoso o [Bitcoin Pizza Day \(https://investalk.bb.com.br/noticia/hoje-e-dia-de-pizza-em-22-de-maio-acontece-o-bitcoin-pizza-day\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/hoje-e-dia-de-pizza-em-22-de-maio-acontece-o-bitcoin-pizza-day), caso de um programador de computador que até fotografou a entrega de duas redondas pagas na moeda digital. E pensar que o cara desembolsou na época 10 mil bitcoins para pagar a conta à pizzeria correspondente a US\$ 41, o que daria hoje meio bilhão de dólares!

Pizza, roupa, hotéis e até imóveis podem ser pagos com Bitcoin por aí. Mas se além de usar como moeda, você também quer investir em cripto, um caminho é abrir uma conta em uma corretora especializada, no jargão do mercado chamada de Exchange.

Comprar e vender criptomoedas é fácil, bastam alguns cliques. Além das criptomoedas mais conhecidas e de maior liquidez, o mercado institucional também oferece opções de fundos de investimento com cestas de criptoativos variados e ETFs de Bitcoin e Ethereum. Consulte seu [assessor de investimentos \(https://investalk.bb.com.br/noticia/reenviada-alem-de-conversar-com-seu-assessor-de-investimentos-que-tal-aprender-o-que-ele-faz\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/reenviada-alem-de-conversar-com-seu-assessor-de-investimentos-que-tal-aprender-o-que-ele-faz) para escolher a melhor estratégia conforme seus objetivos.

É preciso aprender um pouco sobre esse mundo para ter mais segurança nos investimentos cripto, que apresentam grande volatilidade. O perfil de investidor costuma ser mais arrojado, para aguentar os solavancos desse mercado, considerado mais arriscado do que outros tipos de aplicação em renda variável. Via de regra, especialistas recomendam para os interessados colocar um percentual pequeno da carteira em cripto, como estratégia de diversificação de portfólio.

Análise feita pela Hashdex Research aponta que ao final do segundo trimestre deste ano, a correção do Bitcoin com o [mercado de ações \(https://investalk.bb.com.br/noticia/mercado-de-acoes\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/mercado-de-acoes) e outros ativos tradicionais, como ouro, foi praticamente nula, o que reforça seu papel de diversificador de portfólio.

Entenda [o que é volatilidade \(https://investalk.bb.com.br/noticia/deseconomies-volatilidade\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/deseconomies-volatilidade)

O que é NFT? E o que é token?

Toda criptomoeda é um token, mas nem todo token é uma criptomoeda. Vamos lá. Os **tokens são títulos digitais que representam virtualmente a posse de ativos ou uma fração deles**. A tecnologia blockchain permite que os tokens sejam registrados e negociados.

Qualquer ativo real, na forma física ou digital, pode ser negociado na forma de token. No mercado financeiro, a **tokenização é tendência mundial, pois permite criar produtos diferenciados e seguros**

para ampliar as possibilidades de captação de investimentos. Um imóvel, por exemplo, pode ser comercializado no stand de vendas mas também em frações, com tokens equivalentes a alguns metros quadrados do empreendimento. A lógica é parecida com a da bolsa de valores, em que uma empresa divide seu patrimônio em ações. Nesse caso, há uma classificação específica, "equity token", para criptoativos com o objetivo de captação de recursos e o armazenamento de investimentos.

Na essência, os tokens são fungíveis ou não fungíveis, os famosos NFTs (Non-Fungible Tokens). Os fungíveis podem ser substituídos por outros da mesma espécie, qualidade e quantidade. Já o conceito de não fungíveis é usado para ativos com características únicas, como uma obra de arte, por exemplo, ou benefícios exclusivos para torcedores de um determinado time de futebol, os chamados fan-tokens. Aí, se encaixa em outra categoria mais conhecida de token que é de "utility", ou seja, como uma necessidade específica ou a função de conceder acesso a um item ou serviço.

Como calcular os impostos sobre ganhos de criptomoedas?

Há basicamente duas formas de declarar o investimento em criptomoedas ao Leão, se como ativo à vista ou na forma de ETF. A Receita Federal vasculha os registros de transações nas Exchanges e **também acompanha os aportes nas plataformas de investimento de bancos, corretoras e fintechs, então preste bem atenção!**

As exchanges estabelecidas no Brasil são obrigadas a informar sobre as operações cripto de seus clientes desde 2019, pela Instrução Normativa 1888. Há multas previstas, que podem variar de R\$ 100 por mês a até 1,5% do valor da operação a que se refere a informação omitida, inexata, incorreta ou incompleta, se o declarante for pessoa física.

A dica número 1 **é apurar o imposto ao longo do ano, não somente na hora da declaração anual à Receita.** Há necessidade de recolher imposto se o somatório das operações dentro de um mês ultrapassarem R\$ 35 mil, segundo as regras atuais da Receita Federal, e o código é 4600. O recolhimento do IR deve ser realizado até o último dia útil do mês seguinte à operação.

Os ganhos devem ser declarados via Programa de Apuração dos Ganhos de Capital (GCAP), e a **alíquota é de 15% para valores de até R\$ 5 milhões.**

Mesmo se não mexer com as cripto naquele exercício fiscal, o investidor precisa guardar os comprovantes referentes ao momento da aquisição de cada criptoativo, dado este que deve constar na Declaração.

A Receita entende como movimentação de criptomoedas qualquer operação, mesmo o envio entre diferentes carteiras (wallets) ou Exchanges. Cabe ao investidor fazer o cálculo e recolhimento do tributo quando ocorrer ganho de capital nesse valor. Devem ser declarados os criptoativos adquiridos por valor igual ou superior a R\$ 5 mil.

Saiba mais em: [Investe em cripto? Preste atenção em como declarar as transações no Imposto de Renda \(https://investalk.bb.com.br/noticia/investe-em-cripto-preste-atencao-em-como-declarar-as-transacoes-no-imposto-de-renda-2\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/investe-em-cripto-preste-atencao-em-como-declarar-as-transacoes-no-imposto-de-renda-2)

Agora, se o seu investimento em cripto é via ETF, a forma de declarar é diferente, tem mais a ver com ações. Os lucros com vendas de cotas de ETF, em qualquer valor e de qualquer tipo, serão tributados. Para ETF de renda variável, a alíquota é a mesma que incide sobre ações conforme o tipo de operação:

15% normal ou 20% day trade. Veja os detalhes em: [Saiba como declarar ações e ETFs \(https://investalk.bb.com.br/noticia/irpf-2024-como-declarar-acoes-e-etfs\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/irpf-2024-como-declarar-acoes-e-etfs)

É seguro investir em criptomoedas no Brasil? Tem lei para Bitcoin?

Todo investimento embute riscos, uns mais outros menos. No caso das criptomoedas, esses são os ativos no mercado financeiro regulado entre os de maior volatilidade, com grandes variações de preço em um curto espaço de tempo. Agora, volte algumas palavras nessa frase e veja que há o termo "regulado". Sim, em muitos países já existem leis que protegem o investidor de criptoativos, como é o caso do Brasil.

Embora alguns argumentem que o **Bitcoin é por natureza independente do sistema bancário e livre de bancos centrais, as pessoas comuns**, para além dos programadores e mineradores de bitcoins, têm acesso a ofertas de investimento em criptoativos. E quando entram nesse jogo corretoras, gestoras de fundos, bancos ou quaisquer outros agentes de valores mobiliários, há regras para se jogar.

Casos de fraudes e pirâmides financeiras usando Bitcoin ou outras criptomoedas são investigados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador do mercado de capitais brasileiro, e podem incorrer em penalidades como multas aos agentes desse mercado.

Portanto, a primeira coisa a pesquisar é se a plataforma de investimentos que oferece Bitcoin ou outras criptomoedas é regulada no Brasil.

O marco regulatório de criptoativos no Brasil, pela lei 14.478, sancionada no final de 2022, foi o primeiro passo. Há princípios gerais sobre a prestação de serviços de ativos digitais. O projeto de lei traz diretrizes como **livre concorrência, regras de prevenção à lavagem de dinheiro, regulamentação de prestadoras de serviço, além de incluir no Código Penal crimes relacionados à operação dos criptoativos.**

Do outro lado do balcão, para o mercado financeiro criar opções de investimento baseadas em criptoativos faltam ainda alguns detalhes. Estão em preparação os editais para consultas públicas sobre a regulamentação de criptoativos pelo BC, que vai definir os critérios para emissão de autorizações a empresas que queiram operar no Brasil, bem como supervisionar transferência de controle, fusão, cisão e incorporação das prestadoras de serviços com criptoativos. A previsão do BC é apresentar a estratégia regulatória de criptoativos no início de 2025.

O que é o Drex e para que serve?

Tem gente que não quer nem pensar em se arriscar no Bitcoin, uma moeda sem lastro real e que não é de país algum. Mas junto com essa criptomoeda nasceu um **novo meio de se criar produtos financeiros, de forma segura, protegida por criptografia, e sem burocracias.** Por isso, o mercado financeiro tem adotado a tecnologia blockchain para experimentar novas formas de transacionar valores e inovações em produtos e serviços. Até os bancos centrais perceberam vantagens nos ativos digitais.

O Banco Central do Brasil é um dos pioneiros em moeda digital. O Drex, é um

criptoativo do tipo CBDC, que significa "moeda digital de banco central", na sigla em inglês. O real digital, como era chamado no início do projeto, terá o mesmo valor que a moeda física, mas existirá apenas em formato digital.

E o que será possível fazer com o Drex? Uma das principais facilidades que o Drex deve trazer é agilizar negociações como a venda de imóveis e outros bens, reduzindo a necessidade de burocracias, como por exemplo contratação de advogados e registro em cartório. Isso porque a plataforma tecnológica do Drex viabiliza "smart contracts", ou seja, a execução automática de um contrato entre duas partes via blockchain.

Desde agosto de 2020, o Banco Central mantém um grupo de estudos para sua CBDC. Atualmente, está na segunda fase do projeto piloto, que conta com alguns parceiros para desenvolver aplicações e testar como seriam as transações com o Drex. E o Banco do Brasil está nessa!

Leia também: [Real digital é batizado de Drex e deve viabilizar 'smart contracts'](https://investalk.bb.com.br/noticia/real-digital-e-batizado-de-drex-e-deve-viabilizar-smart-contracts) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/real-digital-e-batizado-de-drex-e-deve-viabilizar-smart-contracts>)

InvesTalk

O que é ESG e por que ele é importante na estratégia de investimentos

Saiba como identificar ações de empresas com boas práticas de sustentabilidade, impacto social e governança corporativa

Publicado posdds: Broadcast Exclusivo • 6 minutos
• Atualizado em 10/03/2025 às 16:52



Por Luana Pavani, do Broadcast

Buscar lucro nos investimentos é importante, mas não basta. As prioridades dos investidores estão mudando e nos últimos tem ganhado força o conceito ESG. A sigla, do inglês "Environment, Social, Governance", representa as boas práticas das empresas em relação a sustentabilidade, impacto social e governança corporativa. **E o que isso tem a ver com sua vida financeira?** Se você se preocupa no cotidiano com responsabilidade social e cuidados com o [meio ambiente \(https://investalk.bb.com.br/sustentabilidade\)](https://investalk.bb.com.br/sustentabilidade), já pode montar uma estratégia de investimento alinhada com esses valores.

O que é ESG?

ESG são letrinhas que vêm ganhando cada vez mais importância na agenda corporativa. Em poucas palavras, essa sigla representa o compromisso das empresas com boas práticas ambientais (E, de "environment", em inglês), sociais (S, de "social" em inglês) e de governança (G, de "governance" em inglês). Em português, também é possível encontrar a sigla **ASG**, de "ambiental, social e governança".

A origem do termo data de 2004, em uma publicação do [Pacto Global da Organização das Nações Unidas \(https://documents1.worldbank.org/curated/en/444801491483640669/pdf/113850-BRI-IFC-Breif-whocares-PUBLIC.pdf\)](https://documents1.worldbank.org/curated/en/444801491483640669/pdf/113850-BRI-IFC-Breif-whocares-PUBLIC.pdf) em parceria com o Banco Mundial, intitulado "Who cares wins" (algo como "quem se importa, vence"), que relatava o primeiro encontro entre grandes instituições financeiras para criar uma plataforma capaz de conectar empresas, órgãos públicos e profissionais de investimentos em torno da agenda ESG. Ou seja, desde o início, a agenda ESG está relacionada com o mercado financeiro.

Por que o ESG é importante na hora de investir?

Se você se preocupa pra onde vai o seu lixo e de onde vêm os produtos que compra, também deve pensar o que é feito com o dinheiro que está investindo, para além do retorno financeiro que vai ter. E é possível, sim, aliar as duas coisas. **Entenda por quê.**

Sustentabilidade: bom pra você, para o planeta e para o seu bolso

A cultura da sustentabilidade é fundamental para que as empresas sejam capazes de enfrentar as mudanças de comportamento e gerar valor para os públicos de relacionamento. Os clientes, em especial as novas gerações, buscam se relacionar com empresas sustentáveis ou orientadas por propósitos. **Além disso, o nível de adequação às práticas ESG interfere diretamente no desempenho, na confiança do mercado e na reputação das corporações.**

Um estudo da Consultoria Refinitiv apontou que das empresas listadas dentre as 500 maiores pela Standards & Poors, as empresas com bom desempenho em temas ESG tiveram perdas menores durante a pandemia de COVID-19 em cerca de um terço, quando comparadas àquelas com piores desempenhos em indicadores ambientais, sociais e de governança.

O relatório "[Better Business, Better World](https://sdgs.un.org/publications/better-business-better-world-18049)" (<https://sdgs.un.org/publications/better-business-better-world-18049>) da Comissão de Desenvolvimento Empresarial e Sustentável (BSDC, na sigla em inglês), também aponta que os negócios sustentáveis têm o potencial de gerar oportunidades econômicas de aproximadamente 12 trilhões de dólares e até 380 milhões de empregos por ano até 2030. O relatório destaca, inclusive, que novos mercados surgirão principalmente em quatro áreas: **energia, cidades, agricultura e saúde e bem-estar.**

É tendência, é realidade

Empresas listadas em índices de sustentabilidade recebem mais atenção dos analistas financeiros e apresentam aumento na porcentagem de ações detidas por investidores de longo prazo (também conhecida como estratégia buy and hold).

Uma pesquisa da consultoria PWC com 227 investidores profissionais e analistas de mercado em mais de 40 países mostra que sustentabilidade e governança estão entre as cinco principais prioridades para a estratégia de investimentos. No Brasil, os investidores entrevistados dizem que a prioridade máxima dos negócios deve ser inovação, seguida por lucratividade e logo vem um dos pilares ESG, que é a governança corporativa eficaz, em terceiro lugar. E em quinto, está o compromisso das empresas com a redução das emissões de gases de efeito estufa. Ainda em torno da letra E, de "Environment" (meio ambiente), o estudo da PWC trouxe que 74% dos investidores dizem que o gerenciamento de riscos regulatórios é um fator importante para incluir a sustentabilidade em suas decisões de investimento, mas o principal é a demanda dos clientes de que seus portfólios tenham um enfoque ESG (83%).

Se os investidores profissionais estão com ESG no top 5 de suas prioridades, isso é um bom sinal.

Eles, como agentes de mercado, têm condições de participar de reuniões com os executivos das empresas e gestores de projetos nos quais investem, para cobrar atitudes e informações sobre a prática dos pilares da boa governança corporativa, impacto social e sustentabilidade.

Você também pode participar de assembleias, como acionista ou cotista de um fundo ESG. Para isso fique atento.

Quais são os pilares das práticas de ESG?

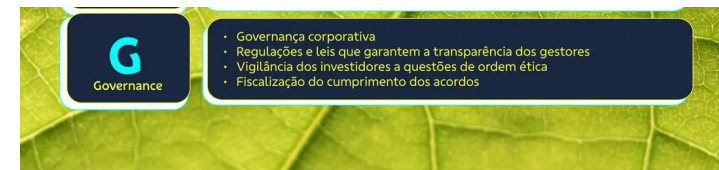
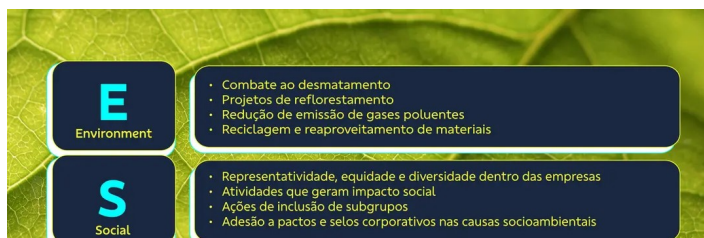
Como já falamos aqui, o tripé dos investimentos sustentáveis é formado pelos temas em inglês: Environment (meio ambiente), Social (mais usado em português como “impacto social”) e Governance (governança corporativa). Embora a sigla tenha sido cunhada há quase vinte anos, a prática ESG ganhou força quando grandes gestoras de investimentos passaram a exigir das empresas em que aportavam recursos que demonstrassem seu compromisso com a sustentabilidade. O movimento mais forte do mercado se deu após a [BlackRock \(https://investalk.bb.com.br/noticia/falta-de-esg-deve-ser-vista-como-fator-de-risco-por-investidor-diz-chairman-da-blackrock\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/falta-de-esg-deve-ser-vista-como-fator-de-risco-por-investidor-diz-chairman-da-blackrock), a maior gestora de ativos do mundo e parceira do Banco do Brasil, pedir aos CEOs globais que agissem com “senso de propósito” em relação aos problemas climáticos, diversidade no quadro executivo e respostas à sociedade sobre seus planos de longo prazo.

"(...) A capacidade de uma empresa de gerenciar questões ambientais, sociais e de governança demonstra a liderança e a boa governança que são essenciais para o crescimento sustentável, e é por isso que estamos cada vez mais integrando essas questões em nosso processo de investimento", escreveu o presidente da BlackRock, Larry Fink, na carta aos CEOs de janeiro de 2018. Desde então, ficou clara a mensagem de que as empresas devem atentar para a agenda ESG, sob pena de perderem atratividade no mercado financeiro.

No pilar ‘E’ estão medidas de combate ao desmatamento, projetos de reflorestamento, aderência a protocolos mundiais de redução de emissão de gases poluentes, diminuição da pegada de carbono nos processos produtivos, incentivo a reciclagem e logística reversa para reaproveitamento de materiais. Muitas dessas iniciativas são descritas nos relatórios de sustentabilidade que as empresas apresentam aos acionistas.

No pilar ‘S’, empresas têm de apresentar ao mercado a composição de seu conselho de administração e diretoria quanto a aspectos de [diversidade e equidade \(https://investalk.bb.com.br/noticia/petrobras-passa-a-integrar-primeira-carteira-do-indice-da-b3-que-vai-medir-diversidade\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/petrobras-passa-a-integrar-primeira-carteira-do-indice-da-b3-que-vai-medir-diversidade), bem como desenvolver projetos para aumentar a representatividade de subgrupos. Também faz parte desse pilar atividades que gerem impacto social ou adesão a pactos e selos corporativos nas causas socioambientais.

No pilar ‘G’ está a governança corporativa, tema já mais difundido no meio empresarial, com uma série de regulações e leis em vigor para transparência e responsabilidade dos gestores. A vigilância dos investidores a questões de ordem ética e reputação das empresas ganhou um novo contorno no universo ESG com o “greenwashing” (<https://investalk.bb.com.br/noticia/como-identificar-greenwashing-antes-de-fazer-um-investimento-esg>), ou seja, a fiscalização da sociedade sobre se, de fato, as empresas estão cumprindo o manual de boas práticas ambientais, sociais e de governança.



Entenda os pilares do ESG

As empresas têm selo ESG?

Não existe atualmente uma autoridade global sobre ESG que emita um selo específico. Então o que as empresas costumam fazer é combinar certificações pertinentes aos três pilares e emitir relatórios sobre esses temas. Assim, uma vez escolhido o portfólio de fundos ou de ações de empresas consideradas aderentes às práticas ESG, é preciso acompanhar como os assuntos de impacto social, sustentabilidade e governança são tratados pelos seus gestores.

Empresas ESG no Brasil

Ao longo dos anos, foram surgindo vários rankings divulgados na imprensa sobre as melhores empresas ESG com atuação no Brasil. Além desses levantamentos, há premiações específicas de cada pilar, com as companhias que mais se destacam em suas atuações quanto a sustentabilidade, impacto social e governança corporativa. Assim, se você quiser saber quais são as campeãs de ESG no Brasil, encontra farto material para pesquisar.

Do ponto de vista do investidor, um primeiro crivo é feito pela própria B3, que oferece cerca de dez índices de ações relativos a ESG. Assim, basta conferir se a empresa de seu interesse faz parte da composição de alguma dessas carteiras, clicando [aqui \(https://www.b3.com.br/pt_br/b3/sustentabilidade/produtos-e-servicos-esg/indices-de-sustentabilidade/\)](https://www.b3.com.br/pt_br/b3/sustentabilidade/produtos-e-servicos-esg/indices-de-sustentabilidade/).

Outra opção é o Índice S&P/B3 Brasil ESG, lançado em agosto de 2020, que procura medir a performance de títulos que cumprem critérios de sustentabilidade. **O Banco do Brasil, inclusive, é um dos dez primeiros componentes desse índice por ponderação.**

Para o cliente BB Investimentos, as ações recomendadas de ESG são atualizadas mensalmente pelos analistas e ficam disponíveis [aqui no InvesTalk \(https://investalk.bb.com.br/noticia/esg-rentaveis-sustentaveis-marco-2024\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/esg-rentaveis-sustentaveis-marco-2024).

Como verificar se as empresas estão falando a verdade sobre ESG?

Uma pesquisa da PWC identificou que os investidores querem ler os relatórios ESG das companhias e saber quem são os responsáveis pela tarefa de gerenciar as métricas de responsabilidade social, ambiental e de governança corporativa. Os investidores, inclusive, sugerem que os executivos tenham metas e bônus, como forma de incentivo para os compromissos ESG.

"Os investidores enviaram uma mensagem clara em nossa pesquisa: se as empresas tomarem as medidas certas em relação ao ESG, eles apoiarão. Mas

os investidores querem fazer parte desse processo, por mais turbulento que seja. Isso significa ser franco sobre as perspectivas de criação de valor a longo prazo e sobre o modo como a empresa gerencia os riscos, incluindo os inesperados", descreveu a PWC no relatório sobre as prioridades globais dos investidores referente ao ano de 2021.

Uma das formas que as empresas se utilizam para atestar a franqueza de suas informações em torno da agenda ESG é por meio da chamada [asseguração](https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-asseguracao-de-dados-esg-e-por-que-empresas-brasileiras-precisam-correr-em-busca-dela) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-asseguracao-de-dados-esg-e-por-que-empresas-brasileiras-precisam-correr-em-busca-dela>). Essa ferramenta é semelhante a uma auditoria, na qual a empresa contrata uma empresa externa para averiguar a qualidade e a veracidade de determinados dados divulgados. A partir de 2025, todas as companhias brasileiras de capital aberto precisarão assegurar os dados de seus relatórios ESG, segundo resolução recente da [Comissão de Valores Mobiliários](https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol193.html) (<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol193.html>) (CVM).

A falta de franqueza na divulgação de ações ESG por parte das empresas é conhecida como [greenwashing](https://investalk.bb.com.br/noticia/como-identificar-greenwashing-antes-de-fazer-um-investimento-esg) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/como-identificar-greenwashing-antes-de-fazer-um-investimento-esg>). Basicamente, significa promover discursos em torno da agenda ESG sem realizá-las na prática. Casos de greenwashing costumam aparecer na mídia, por isso vale ficar bem informado sobre as empresas em que você decidiu investir.

Como medir o ESG?

Diversas entidades pelo mundo possuem métricas que ajudam investidores e a sociedade civil em geral a quantificarem a efetividade de ações ESG. Uma dessas métricas é a "Força-tarefa para divulgações financeiras relacionadas às mudanças climáticas", conhecida pela sigla em inglês TFND, cuja estrutura final foi apresentada na Semana do Clima de Nova York, em setembro de 2023.

A TFND tem como objetivo possibilitar aos atores econômicos medir e divulgar com precisão seus impactos na natureza. Para saber mais, acesse [aqui](https://tnfd.global/) (<https://tnfd.global/>).

Como investir em ESG?

Quem se importa com meio ambiente, diversidade e inclusão e ética empresarial tem muitas opções a escolher no universo ESG. Ainda bem! E a perspectiva é ter cada vez mais, conforme aumenta a adesão das empresas a protocolos importantes como o Pacto Global da ONU em paralelo com o desenvolvimento do [mercado de carbono](https://investalk.bb.com.br/noticia/como-funciona-o-mercado-de-credito-de-carbono-no-brasil) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/como-funciona-o-mercado-de-credito-de-carbono-no-brasil>). Para montar uma carteira de ações ESG, o BB Investimento oferece sugestões de empresas sustentáveis, atualizada mensalmente, na editoria [Sustentabilidade](https://investalk.bb.com.br/sustentabilidade) (<https://investalk.bb.com.br/sustentabilidade>).

Tanto a B3, que administra a bolsa de valores brasileira, quanto a Anbima, associação que reúne gestores de fundos de investimento entre outros agentes que atuam no mercado de capitais, podem te ajudar. No caso da Bolsa, ela agrupou empresas em índices focados em sustentabilidade e governança corporativa, como o IGC-NM (Índice de Governança Corporativa do Novo Mercado), o ICO2, de empresas com baixo impacto de carbono, e o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), o qual recentemente teve sua metodologia revista seguindo preceitos ESG. **Desse modo, você pode conferir**

na lista das empresas que compõem o índice se a que você está interessado em investir tem bons resultados ESG. Estes índices são também usados na criação de produtos por gestores de fundos e de ETFs (fundos que tem como referência um índice de ações).

Por sua vez, [no site da Anbima](https://www.anbima.com.br/main.jsp?doui_processActionId=setLocaleProcessAction&locale=pt_BR&lumA=1&luml=40288FFF7E96E68D017E97FE22022614&lumPageId=40288FFF7E96E68D017E97FE213A260A) (https://www.anbima.com.br/main.jsp?doui_processActionId=setLocaleProcessAction&locale=pt_BR&lumA=1&luml=40288FFF7E96E68D017E97FE22022614&lumPageId=40288FFF7E96E68D017E97FE213A260A) você pode conferir alguns fundos ESG e os fundos sustentáveis, que levam o sufixo IS, marcando o que têm objetivo/mandato de investimento 100% sustentável.

Além disso, corretoras e bancos de investimento facilitam a seleção de ativos para seus clientes, oferecendo carteiras de ações ou fundos ESG. O Banco do Brasil, por exemplo, oferece uma Carteira ESG chamada Seleção BB ESG, que você [pode conferir aqui](https://investalk.bb.com.br/noticia/carteira-acoes-esg-04-23) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/carteira-acoes-esg-04-23>).

Agora, se prefere investir via fundos de investimentos, o BB também tem algumas opções disponíveis, como o BB Multimercado Carbono, o BB Ações Equidade e o BB Multimercado ASG. Este último, inclusive, repassa recursos para a Fundação Banco do Brasil reinvestir em projetos sociais e ambientais. [Conheça todos os fundos aqui](https://bb.com.br/uci/investimentos-asg.html) (<https://bb.com.br/uci/investimentos-asg.html>).

Aqui no Investalk você também vai aprender sobre finanças verdes e como são divididos os fundos no mercado de títulos ESG. Se já ouviu falar que empresas fazem emissão de dívida do tipo "green bond", para financiar projetos de propósito socioambiental, saiba que também existem na [prateleira outros títulos temáticos](https://investalk.bb.com.br/noticia/green-bonds-social-bonds-slb-conheca-o-mercado-de-titulos-esg) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/green-bonds-social-bonds-slb-conheca-o-mercado-de-titulos-esg>), focados nos aspectos sociais, de sustentabilidade ou vinculados (Sustainability-Linked Bonds), com o objetivo de atingir metas ESG.



Renda Fixa: tudo o que você precisa saber para investir com segurança

Aprenda mais sobre investimentos que têm taxas definidas de remuneração

Publicado por: Broadcast Exclusivo • 8 minutos

• Atualizado em 23/12/2025 às 11:54



Sobrou um dinheiro e você quer fazer uma aplicação. Mas [investir em que \(https://investalk.bb.com.br/onde-investir\)](https://investalk.bb.com.br/onde-investir)? São tantas opções de produtos financeiros, que fica difícil tomar uma decisão rápida. O primeiro passo é se perguntar: qual a diferença entre renda variável e renda fixa?

A resposta mais simples e direta possível é que a renda fixa apresenta ao investidor a remuneração e o prazo esperados no momento da aplicação, enquanto a renda variável não estipula esse combinado. O preço da ação ou o valor da cota de investimento vão variar conforme a velha lei da oferta e da procura, e ao sabor de inúmeras variáveis.

Exatamente por embutir maior risco, a volatilidade costuma ser maior na renda variável – bem como o potencial de ganho. **Já na renda fixa, o investidor tem maior segurança em relação ao que esperar e os ativos oferecem, geralmente, menor risco.** O retorno é possível de ser estimado, já que a condição de remuneração é conhecida desde o momento da aplicação.

Entenda o [mercado de ações \(https://investalk.bb.com.br/noticia/mercado-de-acoes\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/mercado-de-acoes)

O que é renda fixa?

Renda fixa é o tipo de investimento que apresenta taxa de remuneração definida no momento da aplicação, em que o investidor fica sabendo quanto o emissor do título, seja público (o Tesouro Nacional, por exemplo) ou privado (empresas, bancos), pagará na forma de juros ou o índice que servirá de referência em um determinado prazo.

O cálculo da remuneração pode variar se for atrelado a algum indicador de referência, como [taxa básica de juros \(Selic\) \(https://investalk.bb.com.br/noticia/taxa-selic-o-que-e-e-como-ela-afeta-a-sua-vida-e-seus-investimentos\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/taxa-selic-o-que-e-e-como-ela-afeta-a-sua-vida-e-seus-investimentos) ou [inflação \(https://investalk.bb.com.br/noticia/quais-sao-os-principais-indices-de-inflacao-no-brasil-e-no-exterior\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/quais-sao-os-principais-indices-de-inflacao-no-brasil-e-no-exterior). Já se o título for do tipo prefixado, o investidor saberá o rendimento prometido na hora em que fizer a aplicação, desde que carregue o título até o vencimento. Se quiser vender antes, terá de negociá-lo a preço de mercado, que pode variar.

Já a **renda variável** não segue um valor de referência, depende somente da procura pelo ativo – se tem forte demanda, se valoriza; mas se tem pouca atratividade, seu valor cai. As ações de empresas são o tipo mais conhecido de renda variável, mas há também contratos de moedas, ouro e outros títulos

negociados em Bolsa de Valores, como ETFs e BDRs.

Fundos de investimento podem ser tanto de renda fixa, como os fundos DI e de dívida corporativa; quanto variável – neste caso, fundos de ações, fundos imobiliários e multimercado.

Confira o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=OrNRUAXFFQ>

Se a renda é fixa, porque pode variar?

Ok, mas se é renda fixa, por que todo mês o extrato da aplicação mostra um rendimento diferente? A dúvida clássica do investidor iniciante faz sentido. A taxa é conhecida, o que significa que determinado fundo de investimento tem uma referência como a Selic, por exemplo. Nesse caso, o investidor tem certeza de que receberá como retorno sobre o montante aplicado algo em torno da taxa Selic, que por sua vez é a referência do CDI.

Leia também: [O que é CDI e o que a sigla tem a ver com seus investimentos \(https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-cdi-e-o-que-a-sigla-tem-a-ver-com-seus-investimentos\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-cdi-e-o-que-a-sigla-tem-a-ver-com-seus-investimentos)

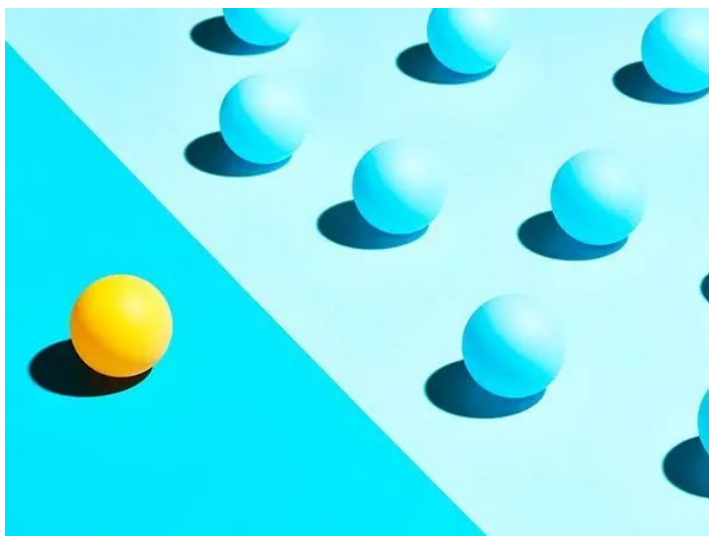
Assim, a referência de remuneração é conhecida, está lá citada e "fixa" no contrato do produto como sendo uma variação do CDI; já o resultado final pode variar, conforme a negociação a valor de mercado dos títulos referenciados naquela taxa e sempre que o Banco Central decidir alterar, para mais ou para menos, a meta da taxa Selic.

A mesma coisa acontece para a referência em torno da inflação. Quando se diz que tal título paga inflação mais uma sobretaxa, isso significa que o indicador de referência é a Nota do Tesouro Nacional do tipo NTN-B, que paga a variação da taxa de inflação oficial, o IPCA, mais uma sobretaxa. Há várias NTN-B, com diferentes vencimentos. Além disso, a inflação é utilizada para correção monetária de contratos. Portanto, a taxa de referência pode ser IPCA, mas o quanto vai render, varia.

Já na renda variável não há indicador de referência definido em contrato, nem Selic, nem IPCA, nenhum benchmark. A remuneração virá das operações de compra e venda no mercado organizado de bolsa, com inúmeras variações ao longo do pregão.

Assim, em um único dia de negociação, o preço do ativo pode cair ou subir, tão somente de acordo com o interesse dos investidores.

Se uma [ação tem alta procura \(https://investalk.bb.com.br/cotacoes\)](https://investalk.bb.com.br/cotacoes), o acionista pode cobrar um pouco mais caro e lucrar com a diferença em relação ao preço que pagou anteriormente. Mas se ele acredita que aquela ação não é mais interessante, coloca um preço mais baixo para conseguir vender, ainda que dê algum prejuízo. O risco é maior na renda variável, mas, caso acerte a estratégia, a remuneração pode ser maior também.



Conheça os principais tipos de investimentos em renda fixa

Há várias opções de fundos de investimento de renda fixa e títulos públicos e privados para escolher, conforme remuneração, prazo e incidência de Imposto de Renda. Confira:

Tesouro Direto

Uma das aplicações consideradas mais seguras no Brasil são os títulos do Tesouro Nacional. O órgão

emite títulos públicos para se financiar, assim como qualquer empresa, com papéis de diferentes prazos e juros. A diferença é o baixo risco, já que o governo tem probabilidade muito menor de dar calote ou entrar em falência do que qualquer companhia.

Os títulos do Tesouro Direto podem ser prefixados ou pós-fixados. No prefixado, o investidor conhece o rendimento exato que terá logo quando faz a compra do título, já que há uma taxa predefinida. São as Letras do Tesouro Nacional (LTN), ou Tesouro Prefixado.

Os pós-fixados estão atrelados a um indicador que pode variar, como a taxa básica de juros da economia (Selic) ou o índice oficial de inflação do País (IPCA). Assim, o rendimento é conhecido no momento do saque. Aqui, estamos falando do **Tesouro Selic** e do **Tesouro IPCA+**, respectivamente, este último considerado híbrido, por ter parte de sua rentabilidade atrelada a um indicador e outra parte como uma taxa fixa.

Há ainda títulos com finalidade específica, como aposentadoria ou educação. Para comprar Tesouro Direto, basta acessar a plataforma da sua corretora ou o [site do programa \(https://www.tesourodireto.com.br\)](https://www.tesourodireto.com.br). Assim como nas demais aplicações financeiras, os investidores só pagam IR sobre os rendimentos dos títulos do Tesouro Direto no momento do resgate. A alíquota desse imposto é regressiva, de modo que quanto mais tempo o dinheiro ficar aplicado, menos vai pagar.

Confira o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=DXA1Ave7z3U>

Certificado de Depósito Bancário (CDB)

Um tipo de renda fixa muito conhecido é o CDB, sigla para "Certificado de Depósito Bancário". Trata-se de um título que os bancos vendem no mercado, para se financiar. Ou seja, ao comprar um CDB você está emprestando dinheiro para o banco. Se for uma instituição de renome, conhecida, o risco de crédito tende a ser baixo, de modo que essa opção de investimento pode ser considerada segura.

A remuneração costuma ser um percentual relacionado ao CDI, ou prefixada, e pode ter liquidez diária ou vencimentos mais longos. A tributação do CDB é pela tabela regressiva do Imposto de Renda.

Letra de Crédito Imobiliário (LCI)

As letras de crédito são instrumentos financeiros pelos quais instituições financeiras, como bancos e cooperativas de crédito, visam captar recursos de longo prazo. A característica desse título é ter lastro em recebíveis e o benefício ao investidor de isenção de Imposto de Renda.

As LCI são Letras de Crédito Imobiliário lastreadas na carteira de empréstimos dos bancos relacionados ao setor imobiliário.

Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)

As LCA são Letras de Crédito do Agronegócio. Esse instrumento financeiro visa incentivar os investimentos em projetos do agronegócio. Para o investidor há isenção de Imposto de Renda e, assim como as LCI, têm cobertura pelo Fundo Garantidor de Crédito, por isso as letras são consideradas de baixo risco para a pessoa física.

Pra entender melhor: [LCI e LCA: conheça as diferenças entre esses títulos de renda fixa \(https://investalk.bb.com.br/noticia/lci-e-lca-conheca-as-diferencas-entre-esses-titulos-de-renda-fixa\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/lci-e-lca-conheca-as-diferencas-entre-esses-titulos-de-renda-fixa)

CRI e CRA

Os CRIs e CRAs são títulos de renda fixa emitidos por securitizadoras. Securitização é a transformação de créditos a receber (por isso chamados de recebíveis) em títulos que podem ser comprados por investidores no mercado.

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) são títulos de renda fixa emitidos por securitizadoras em nome de construtoras ou incorporadoras.

Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) estão atrelados ao fluxo futuro de pagamento de safras agrícolas. O produtor emite os títulos, recebe os pagamentos futuros antecipadamente e paga juros ao investidor.

A remuneração pode ser pós ou pré-fixada. O risco, nesse caso, está atrelado à empresa ou ao produtor que o emitiu para se financiar, que por sua vez pode não cumprir o combinado com a securitizadora. CRI e CRA não contam com cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Por outro lado, têm isenção de Imposto de Renda, por estarem ligados a setores estratégicos da economia brasileira. Mesmo assim, têm liquidez reduzida, já que para obter a rentabilidade prometida é preciso manter o título até a data de vencimento.

Vem [entender melhor os CRIs e CRAs \(https://investalk.bb.com.br/noticia/cris-e-cras-conheca-esse-titulos-de-renda-fixa-isentos-de-ir\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/cris-e-cras-conheca-esse-titulos-de-renda-fixa-isentos-de-ir)

Debêntures

Além de ofertas de ações, você já deve ter ouvido falar em oferta de debêntures. [Debênture \(https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-debenture-e-como-investir-em-divida-corporativa\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-debenture-e-como-investir-em-divida-corporativa) é um título de crédito corporativo, em que o risco está ligado ao emissor, ou seja, à empresa que lança esse papel no mercado. O objetivo é conseguir levantar capital para um novo projeto ou para reforçar seu capital de giro, pegando dinheiro no mercado de capitais em vez de tomar empréstimo em banco, por exemplo.

Esse tipo de dívida corporativa costuma ter prazo de vencimento entre três e sete anos e possui três formas mais comuns de remuneração: juros prefixados; com uma taxa cheia para aquele vencimento; "IPCA+" ou "CDI+", que são juros remuneratórios com base na variação do índice mais uma sobretaxa.

As debêntures podem ser tributadas ou não. As que são categorizadas como emissões incentivadas, voltadas a financiar projetos de infraestrutura considerados estratégicos por órgãos de governo, possuem isenção de IR para pessoa física.

Como outros tipos de crédito corporativo, as debêntures têm liquidez restrita. Com isso, é provável que o investidor só receberá a remuneração acordada caso mantenha o investimento até a data final. E se quiser vender o papel antes, terá de encontrar em balcão quem queira.

Confira o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=zmd41ZO6g9Y>

Fundos de Investimento

"Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura". Em algum momento da sua pesquisa sobre fundos de investimento, essa frase vai aparecer. Em outras palavras, o que o banco ou a corretora estão te dizendo é que o porcentual de ganho apresentado na lâmina de informações sobre o título de investimento deve ser entendido como uma previsão apenas.

No caso dos fundos de investimento, o investidor compra uma cota, portanto passa a ser chamado de cotista. O material do fundo deve trazer todas as informações, sobre classe, composição de ativos em carteira, objetivo de rentabilidade, indicador usado como referência e taxas que serão cobradas.

Para ser um fundo de renda fixa, seu patrimônio deve ter como principal fator de risco de sua carteira a variação de taxa de juros, índice de preços ou ambos, como determina a CVM. A [Resolução 175 \(https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/resolucoes/anexos/100/resol175.pdf\)](https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/resolucoes/anexos/100/resol175.pdf), também chamada de novo marco dos fundos de investimento, aumentou a segurança para o investidor pessoa física. A nova norma determina que o regulamento do fundo defina a responsabilidade do cotista, se é limitada ao valor das cotas ou ilimitada. A limitação de responsabilidade evita que o patrimônio do investidor pessoa física fique totalmente exposto, embora sejam raros os casos de cotistas que tenham sido chamados a cobrir prejuízo dos fundos.

A cobrança de Imposto de Renda ocorre sobre o rendimento, conforme o tempo de aplicação e a classe dos fundos.

Para os fundos de investimento de Longo Prazo, a alíquota varia de 22,5% (até 180 dias), 20% (entre 181 e 360 dias); 17,5% (de 361 a 720 dias) até 15% (acima de 721 dias).

Para os fundos de investimento de Curto Prazo, há duas opções: 22,5% (até 180 dias) ou 20% (acima de 180 dias).

Além disso, o fundo pode estar sujeito à cobrança do chamado [come-cotas \(https://investalk.bb.com.br/noticia/e-chegada-a-hora-do-desconto-de-come-cotas-sobre-fundos\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/e-chegada-a-hora-do-desconto-de-come-cotas-sobre-fundos) (de 15% para fundos de Longo Prazo e 20% para os de Curto Prazo) e Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), se houver resgate nos primeiros 30 dias, de forma regressiva, de 96% a 3%. Fundos de ações e títulos isentos estão livres de IOF.

Pode haver ainda cobrança de taxas: de administração (com percentuais variados), de performance (quando supera o índice de referência) e de custódia (no caso do Tesouro Direto).

Para aprender mais sobre fundos de investimento e mercado de capitais, [veja as opções de cursos da Anbima \(www.anbima.com.br/pt_\]\(https://www.anbima.com.br/pt_\)br/informar/educacao-financeira\)](https://www.anbima.com.br/pt_](https://www.anbima.com.br/pt_)br/informar/educacao-financeira)

Confira o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=6xKHwDF2Acl>

Como escolher títulos de renda fixa

O primeiro passo para selecionar produtos de investimento é preencher o perfil de apetite por risco, ou Análise de Perfil do Investidor, um formulário que os bancos e corretoras enviam (geralmente no próprio app da instituição) para preenchimento e atualização de tempos em tempos, para atender às regras de "suitability" da Comissão de Valores Mobiliários. É a partir dessas perguntas sobre seu perfil de investidor que você saberá quais títulos são mais adequados conforme o grau de risco que você está disposto a tomar: conservador, moderado, arrojado ou agressivo.

[Conheça seu perfil de investidor \(API\) \(https://investalk.bb.com.br/noticia/descubra-seu-perfil-do-investidor\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/descubra-seu-perfil-do-investidor)

Não é só porque é renda fixa que o produto é conservador ou moderado. Existem também ofertas mais arriscadas nessa esfera, como CDBs com *spread* muito acima da taxa DI ou títulos de crédito corporativo emitidos por empresas de saúde financeira questionável ou com baixa nota de crédito junto às agências de classificação de risco. E por falar em risco, procure nas letrinhas miúdas pela sigla FGC, para saber se o título escolhido conta ou não com proteção do Fundo Garantidor de Crédito.

Outro ponto importante para a estratégia de composição da [carteira de investimentos \(https://investalk.bb.com.br/onde-investir\)](https://investalk.bb.com.br/onde-investir) é dosar quais aplicações financeiras pagam mais ou menos taxas e impostos. Lembre-se que além da alíquota de Imposto de Renda, pode haver incidência de IOF proporcional caso o resgate da aplicação ocorra antes de um mês.

Como a taxa de juros afeta os investimentos de Renda Fixa?

Para quem investe, a taxa Selic regula o rendimento dos principais títulos de renda fixa, como o Tesouro Direto, o Certificado de Depósito Bancário (CDB) e as debêntures. Todos esses títulos têm como principal característica o fato de serem uma espécie de empréstimo que a pessoa faz, tendo como

cálculo algum percentual em torno da taxa básica de juros da economia.

A mecânica de aumentar ou reduzir a taxa básica de juros é um dos principais instrumentos da política monetária para controlar a inflação do país.

Quando há um movimento de aumento da taxa Selic, a atratividade da renda fixa aumenta também, pois pagará um valor mais alto em remuneração ao investidor e com baixo risco. O inverso também é verdadeiro, com a queda da taxa Selic diminui o potencial de ganho em aplicações de renda fixa e os investidores podem obter mais chances com a renda variável. Afinal, a regra de ouro em finanças pessoais é nunca colocar todos os ovos na mesma cesta, ou seja, variar as aplicações.

Leia também: [Taxa Selic: o que é e como ela afeta a sua vida e seus investimentos](https://investalk.bb.com.br/noticia/taxa-selic-o-que-e-e-como-ela-afeta-a-sua-vida-e-seus-investimentos) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/taxa-selic-o-que-e-e-como-ela-afeta-a-sua-vida-e-seus-investimentos>)

O que é marcação a mercado?

Um ativo vai variando de preço ao longo do tempo. **A marcação a mercado é o termo que se usa para o cálculo do valor do ativo naquele dia.**

Desde o início de 2023, as instituições financeiras que fazem distribuição de títulos de renda fixa passaram a adotar a marcação a mercado para debêntures, CRIs e CRAs e títulos públicos federais exceto Tesouro Direto. Os preços de referência devem ser apurados pelo menos uma vez por mês e os demonstrativos (extrato, por exemplo) devem ser enviados aos clientes.

Até então, a prática era mostrar os preços marcados na curva, ou seja, o valor de aquisição somado aos juros definidos no momento da compra. Mas com a [marcação a mercado](https://www.youtube.com/watch?v=rhVJKYNq8gQ) (<https://www.youtube.com/watch?v=rhVJKYNq8gQ>), o investidor pode acompanhar as mudanças que impactam no preço dos ativos, como alteração nas taxas de juros, nas condições de oferta e demanda, a situação da empresa emissora, entre outros.

[A Anbima oferece um curso gratuito sobre marcação a mercado](https://cursos.anbima.com.br/detalhes-item/6399c578b0cba60012deb6cf?_%3Ega=2.115191559.1880358526.1700161897-306710906.1694799136) (https://cursos.anbima.com.br/detalhes-item/6399c578b0cba60012deb6cf?_%3Ega=2.115191559.1880358526.1700161897-306710906.1694799136)



O que é CDI?

O CDI (Certificado de Depósito Interbancário) é um título emitido pelos bancos, geralmente com duração de um dia, e funciona como uma taxa de referência para empréstimos entre as instituições

financeiras.

Por sua vez, a taxa DI tem seu valor atrelado à taxa Selic, que é definida pelo Banco Central em reuniões do Comitê de Política Monetária. Por se tratar de uma base para toda a economia, é natural que os empréstimos entre bancos acompanhem esse percentual – geralmente um pouquinho abaixo da Selic.

O CDI geralmente aparece nos títulos de renda fixa como uma meta a perseguir ("benchmark", em inglês). Quando um título de renda fixa (debêntures, fundos DI, LCI, LCA, etc) afirma que remunera seu investidor em 100% do CDI, significa que pagará o percentual cheio da taxa de juros dos empréstimos entre bancos naquele dia, conhecida como taxa DI.

O que é FGC?

FGC é o Fundo Garantidor de Crédito, uma entidade privada sem fins lucrativos que tem como objetivo a proteção de clientes de instituições financeiras que participam do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O FGC estabelece uma garantia de até R\$ 250 mil para investidores que possuem recursos em uma instituição financeira, caso venha a quebrar. Essa garantia serve para depósitos em conta corrente ou conta poupança e para alguns investimentos de renda fixa. Os principais títulos cobertos pelo FGC são CDBs, Letras de Crédito (LCI, LCA), Letras de Câmbio (LC) e Letras Hipotecárias (LH).

O FGC não cobre recursos captados ou levantados no exterior, depósitos judiciais, investimento em ações, COE e nenhum fundo de investimento – nem mesmo os de previdência privada, como VGBL e PGBL.

Pra entender melhor: [O que é o FGC e quais investimentos contam com essa cobertura](https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-o-fgc-e-quais-investimentos-contam-com-essa-cobertura) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-e-o-fgc-e-quais-investimentos-contam-com-essa-cobertura>)

Renda fixa como ferramenta de planejamento financeiro para o futuro

Especialistas são unânimes em recomendar opções de renda fixa como uma fonte de renda no futuro, ou para assegurar os estudos dos filhos ou como complemento à aposentadoria. Isso porque esses títulos têm prazo mais longo e menor risco do que os de renda variável, de modo geral. Muitas famílias presenteiam seus filhos com fundos de previdência ou títulos do Tesouro Direto, em vez da tradicional e não tão rentável caderneta de poupança.

Há opções de títulos públicos e privados para o planejamento financeiro de mais longo prazo.

Na plataforma do Tesouro Direto você encontra o [Educa+](https://investalk.bb.com.br/noticia/tesouro-educa-mais) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/tesouro-educa-mais>), que incentiva as famílias a pouparem para custear os estudos das crianças e jovens. A remuneração é uma taxa pré-fixada mais indexação com o IPCA. Por sua vez, o Renda+ é uma NTN-B, em que o investidor escolhe uma data de aposentadoria e garante um salário complementar por 20 anos, mensalmente corrigido pela inflação, garantindo assim o poder de compra.

Já dentre os títulos privados, há diversas opções de fundos de previdência, divididos nas modalidades

Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

O PGBL é mais recomendado para quem faz a declaração de Imposto de Renda completa, por permitir deduzir o valor das contribuições anuais da base de cálculo do IR, limitado a 12% do rendimento bruto tributável. Quem possui dependentes e mais de uma fonte de renda, como receita com aluguéis, por exemplo, costuma ter de declarar pelo modelo completo.

O VGBL, por sua vez, é mais utilizado por quem faz a declaração simplificada, e o valor das contribuições não é dedutível no imposto de renda.



Tesouro Direto: um guia de tudo o que você precisa saber para investir

Conheça os títulos públicos federais oferecidos à pessoa física, seus benefícios, riscos e estratégias

Publicado posdds: Broadcast Exclusivo • 7 minutos

• Atualizado em 22/10/2025 às 10:41



Por Gustavo Boldrini, do Broadcast

O programa [Tesouro Direto \(https://www.tesourodireto.com.br/\)](https://www.tesourodireto.com.br/) abriu as portas de milhares de brasileiros para o mundo dos investimentos. Acostumados com a facilidade dos aportes na caderneta de poupança, muitos correntistas subiram um degrau na escala das finanças pessoais, tornando-se investidores, sem abrir mão da segurança e do baixo risco.

Quando falamos em [renda fixa \(https://investalk.bb.com.br/noticia/renda-fixa\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/renda-fixa), estamos falando em títulos que têm como principal característica a existência de uma taxa de remuneração já definida no momento da aplicação, o que traz um caráter de menos risco para esse tipo de aplicação. Dentro desse universo, os títulos de dívida pública são considerados por especialistas os mais seguros.

Com os títulos do Tesouro Direto, qualquer pessoa pode "emprestar" dinheiro ao Tesouro Nacional, a partir de R\$ 30, obtendo uma remuneração em troca. É uma forma acessível de buscar rentabilidade para o futuro.

Segundo o balanço mais recente do Tesouro Nacional sobre o programa, referente a novembro de 2023, o número de investidores cadastrados era de 26,6 milhões, uma alta de 20,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O número de investidores ativos, isto é, que possuem títulos na carteira, chegou a 2,44 milhões, alta de 15,8% na base anual.

A seguir, confira um **guia completo sobre o Tesouro Direto**, os diferentes títulos e suas características.

O que é o Tesouro Direto

O Tesouro Direto é um programa desenvolvido pelo Tesouro Nacional, órgão do governo federal que cuida das contas públicas, em parceria com a B3, a Bolsa de Valores do Brasil. Esse programa, que existe desde 2002, consiste em uma plataforma que permite a venda de títulos públicos federais para pessoas físicas por meio da internet.

Segundo o Tesouro Nacional, o Tesouro Direto foi criado com "o objetivo de democratizar o acesso aos títulos públicos", permitindo aplicações a partir

de R\$ 30,00. Antes da existência dessa plataforma, o investimento nos títulos públicos de dívida federal só poderia ser feito por meio de fundos de renda fixa, o que dificultava o acesso de pessoas físicas, em especial aquelas com menos experiência no mundo das finanças.

Funcionamento e benefícios do investimento no Tesouro Direto

O Tesouro Direto é considerado uma opção de investimento de baixíssimo risco. Afinal, trata-se de um empréstimo ao governo em troca de uma remuneração. E as chances de o próprio governo dar um calote nessa dívida são remotas.

Outro diferencial positivo do Tesouro Direto em relação aos demais títulos de renda fixa é o fato de ter **liquidez diária**. Isso significa que, ao aplicar em um título, a pessoa pode retirar os recursos facilmente, já que há alta procura e muita negociação rolando nesse mercado todos os dias.

Quais são os títulos do Tesouro Direto?

Atualmente, existem cinco títulos do Tesouro Direto, cada um com diferentes características de liquidez e remuneração, possibilitando ao investidor buscar aquele que mais se adequa aos seus objetivos.

Tesouro Selic (LFT)

O Tesouro Selic, também conhecido como Letra Financeira do Tesouro (LFT), tem sua rentabilidade ligada ao comportamento da taxa básica de juros da economia, a [Selic \(https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-tem-a-ver-inflacao-taxa-de-juros\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/o-que-tem-a-ver-inflacao-taxa-de-juros). Trata-se de um título pós-fixado, já que a taxa Selic pode variar entre o momento da aplicação e o momento do resgate. Por isso, a rentabilidade será fixada após o momento da aplicação.

Tesouro IPCA+ (NTN-B)

O Tesouro IPCA+, também conhecido como Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B), tem sua rentabilidade ligada ao índice oficial de inflação ao consumidor do Brasil, o IPCA, acrescido de uma taxa definida no momento da aquisição. O IPCA+ é um título híbrido, em parte pós-fixado, uma vez que o IPCA varia ao longo do tempo da aplicação, mas também possui uma parte prefixada, referente à taxa determinada no momento do investimento.

Tesouro Prefixado

O Tesouro Prefixado, como o próprio nome diz, é a modalidade que permite ao investidor conhecer a rentabilidade do título já no momento da aplicação. Com isso, a pessoa saberá exatamente quanto vai receber se retirar os recursos na data de vencimento.

Existem dois tipos de prefixado: as Letras do Tesouro Nacional (LTN), que são também comercializadas como Tesouro Prefixado, e as Notas do Tesouro Nacional - Série F (NTN-F), conhecidas como Tesouro Prefixado com Juros Semestrais. A diferença é que, na NTN-F, o investidor recebe de forma semestral o rendimento dos juros da aplicação ao longo do tempo de investimento, pelo pagamento dos chamados

cupons de juros. Ou seja, a cada seis meses, o investidor obtém uma renda com este título.

Tesouro Renda+

O Tesouro Renda+, lançado no início de 2023, visa facilitar o planejamento da aposentadoria. O objetivo dele é garantir uma renda no longo prazo para o investidor quando ele se aposentar. Todo o dinheiro investido ao longo do tempo se acumula e, lá na frente, se transforma em remuneração mensal. É também uma forma de blindar o patrimônio da inflação. Por isso, sua característica é de uma NTN-B, isto é, o Tesouro IPCA+.

O [simulador do Renda+](https://www.tesourodireto.com.br/rendamais) (<https://www.tesourodireto.com.br/rendamais>) permite que o investidor coloque sua idade, a idade na qual quer se aposentar, a renda extra que deseja após a aposentadoria e o valor inicial que tem para investir neste momento. Com isso, ele vai receber uma sugestão de título disponível para investir.

Tesouro Educa+

O Tesouro Educa+, lançado em agosto de 2023, tem uma ideia parecida com a do Renda+. Porém, ao invés da aposentadoria, o objetivo é garantir o custeio da educação dos filhos. Ou seja, todo o recurso acumulado ao longo do período de investimento, após o vencimento do título, se transformará numa remuneração mensal. A ideia é que esse valor seja utilizado para quando seu filho tiver idade para ingressar em uma universidade, e receba recursos mensalmente por cinco anos, que é o prazo médio de um curso de graduação.

O [simulador do Educa+](https://www.tesourodireto.com.br/educamais) (<https://www.tesourodireto.com.br/educamais>) permite que o investidor coloque o parentesco da criança ou adolescente que receberá os recursos, a idade atual, idade que iniciará a universidade, renda mensal pretendida no futuro e o investimento inicial.

Qual o melhor título do Tesouro Direto para a Reserva de Emergência?

*O título do Tesouro Direto mais indicado por especialistas para a construção da reserva de emergência é o **Tesouro Selic**. Afinal, ele possui baixa volatilidade e alta liquidez, permitindo o resgate rápido caso haja necessidade de cobrir alguma emergência com esse dinheiro.*

Como saber qual é o título do Tesouro Direto mais adequado para os meus objetivos?

Antes de escolher em qual título vai aplicar seus recursos, o investidor precisa entender seu perfil e seus objetivos. A partir daí, escolher com base nos principais fatores que definem um título de renda fixa: a liquidez, isto é, a facilidade para vender o título no mercado caso seja necessário e o número de dias para o dinheiro cair na conta; o prazo, que é a data de vencimento daquele título; e a rentabilidade esperada.

*Quem tem um objetivo de médio e longo prazo, por exemplo, pode optar pelo **Tesouro Prefixado** ou pelo **Tesouro IPCA+**. Mas tudo vai depender do objetivo daquela aplicação. Por isso, é importante ter a assessoria de um profissional que vai auxiliar o investidor a tomar as melhores decisões de alocação.*

Como investir no Tesouro Direto?

O investidor pode buscar títulos do Tesouro Direto para aplicar recursos diretamente na plataforma de seu banco de investimento ou corretora participante do programa. Também é possível abrir uma conta e investir [diretamente pelo site](https://www.tesourodireto.com.br) (<https://www.tesourodireto.com.br>).

Rentabilidade e Estratégias no Tesouro Direto

O Tesouro Direto é um investimento seguro e indicado para investidores iniciantes. Mas também entra na carteira dos mais experientes, como estratégia de proteção ou de patrimônio e diversificação. Saiba como montar uma carteira de títulos públicos conforme seus objetivos e condições de mercado.

Como os juros afetam os retornos no Tesouro Direto

Antes de tudo, o investidor precisa estar atento à política de juros do País. Afinal, a taxa Selic e as expectativas em torno dela são os fatores que mais podem influenciar os rendimentos dos títulos do Tesouro Direto. E isso se aplica não apenas ao Tesouro Selic, que tem a própria taxa de juros como referência, mas também aos demais.

A remuneração oferecida por um título público varia conforme a política de juros atual do país, que pode ser contracionista (de aumento de juros) ou expansionista (de redução de juros). Também entra nessa conta a perspectiva futura para os juros, que pode ser lida na curva dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI), bem como as perspectivas para a inflação e atividade econômica.

Tudo isso vai influenciar na oferta e na demanda pelos títulos do Tesouro Direto, e consequentemente no seu preço e na sua rentabilidade.

O que é a marcação a mercado?

Se é renda fixa, por que varia? Para entender o conceito da [marcação a mercado](https://investalk.bb.com.br/noticia/marcacao-a-mercado-deseconomies) (<https://investalk.bb.com.br/noticia/marcacao-a-mercado-deseconomies>), é preciso entender que, todos os dias, os ativos são comprados e vendidos no mercado. Isso significa que um ativo varia de preço ao longo do tempo. A marcação a mercado é o termo que se usa para o cálculo do valor do ativo naquele determinado dia. E isso tem bastante a ver com oferta e demanda.

Se você tiver um título de Tesouro Prefixado que promete pagamento de 8% num prazo de cinco anos, e de repente o Banco Central começa a acelerar os

cortes de juros num ritmo mais forte que o esperado e abaixo desse porcentual, a tendência é que o papel se valorize. Mais gente vai procurar formas de ganhar dinheiro acima da taxa básica. Aí, você decide se vale vender seus títulos antes do vencimento ou segurar até o prazo final, para obter a rentabilidade prometida no momento dos aportes.

Além de mostrar o valor do ativo naquela data, a marcação a mercado é uma norma contábil, para registrar a valor presente os ativos que compõem a carteira de investimento. Ainda que você não saque o dinheiro, saberá quanto vale cada aplicação em um determinado período fiscal, como ocorre quando o banco ou a corretora envia os informes para imposto de renda.

Estratégias para maximizar os ganhos no Tesouro Direto

Uma das estratégias que o investidor pode utilizar para maximizar os ganhos no Tesouro Direto é a diversificação. Como cada título possui características diferentes, é possível escolher mais de um título, tendo em vista os seus objetivos.

Para reserva de emergência, especialistas costumam indicar o Tesouro Selic. Para a aposentadoria, o Tesouro Renda+ ou o próprio IPCA+, ambos protegendo o patrimônio da inflação. Para algum objetivo específico no tempo, o Prefixado. Para obter uma renda extra duas vezes por ano, o Prefixado com Juros Semestrais, e por aí vai. Tudo vai depender do perfil do investidor e dos objetivos de curto, médio e longo prazo.

Confira também: [Diversificação de investimentos: a regra de não colocar todos os ovos na mesma cesta \(https://investalk.bb.com.br/noticia/diversificacao-de-investimentos-nao-colocar-todos-ovos-na-mesma-cesta\)](https://investalk.bb.com.br/noticia/diversificacao-de-investimentos-nao-colocar-todos-ovos-na-mesma-cesta)

Qual é a diferença entre o Tesouro Direto e outros títulos de renda fixa?

Além do Tesouro Direto, existem diversas outras opções de renda fixa para investir no mercado: Certificados de Depósito Bancário (CDB), debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio (LCI e LCA), Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio (CRI e CRA), debêntures, entre outros.

A grande diferença do Tesouro Direto para esses títulos é o fato de o seu risco estar atrelado ao governo, e não a bancos ou empresas. Por isso, especialistas o consideram uma opção menos arriscada, já que um governo tem menos chance de quebrar ou dar calote em seus credores.

Como fica o imposto no Tesouro Direto?

O Tesouro Direto segue a tabela regressiva de cobrança do Imposto de Renda (IR). A ideia é que quanto mais tempo os recursos ficarem aplicados, menor seja o imposto a pagar. A tabela funciona assim:

180 dias ou menos - alíquota de 22,5%
181 a 360 dias - alíquota de 20%
361 a 720 dias - alíquota de 17,5%
721 dias ou mais - alíquota de 15%

A cobrança do IR é feita de forma automática, direto na fonte. Ou seja, ao sacar os recursos investidos, parte deles já será destinada ao pagamento do imposto. Portanto, o investidor não precisa se preocupar em pagar guias de tributo ou algo do tipo.

Em relação a taxas cobradas para investir em Tesouro Direto, a maior parte das instituições financeiras oferece isenção, sendo cobrada somente a taxa semestral de custódia da B3 no valor de 0,20% a.a., como é o caso do Banco do Brasil.

Confira o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=DXA1Ave7z3U>

Para quem investir diretamente pelo site do programa, também há incidência somente da taxa de custódia da B3.

Como declarar Tesouro Direto no Imposto de Renda?

Mesmo com a cobrança na fonte, o investidor pessoa física precisa listar seus títulos do Tesouro Direto na declaração anual de Imposto de Renda. Para isso, basta informar o saldo de seus investimentos na seção "Bens e Direitos" na plataforma da Receita Federal.

Para quem investe por meio de banco ou corretora, é importante baixar o informe de rendimentos de sua conta, que é disponibilizado pela instituição financeira, a fim de verificar os valores corretos a serem declarados.

Invista em Tesouro Direto pelo app Investimentos BB

BAIXE O APP

BB: CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA:

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA: 1 - Noções de sistemas operacionais – Windows 10 (32-64 bits) e ambiente Linux (SUSE 35 SLES 15 SP2) 2 - Edição de textos, planilhas e apresentações (ambientes Microsoft Office - Word, Excel e PowerPoint - versão O365). 3 - Segurança da informação: fundamentos, conceitos e mecanismos de segurança. 4 - Proteção de estações de trabalho: Controle de dispositivos USB, hardening, antimalware e firewall pessoal. 5 - Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas. 6 - Redes de computadores: Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet e intranet. 7 - Navegador Web (Microsoft Edge versão 91 e Mozilla Firefox versão 78 ESR), busca e pesquisa na Web. 8 - Correio eletrônico, grupos de discussão, fóruns e wikis. 9 - Redes Sociais (Twitter, Facebook, LinkedIn, WhatsApp, YouTube, Instagram e Telegram). 10 - Visão geral sobre sistemas de suporte à decisão e inteligência de negócio. 11 - Fundamentos sobre análise de dados. 12 - Conceitos de educação a distância. 13 - Conceitos de tecnologias e ferramentas multimídia, de reprodução de áudio e vídeo. 14 - Ferramentas de produtividade e trabalho a distância (Microsoft Teams, Cisco Webex, Google Hangout, Google Drive e Skype).

- 1 - Noções de sistemas operacionais – Windows 10 (32-64 bits) e ambiente Linux (SUSE SLES 15 SP2)
- 2 - Edição de textos, planilhas e apresentações (ambientes Microsoft Office – Word, Excel e PowerPoint - versão O365).
- 3 - Segurança da informação: fundamentos, conceitos e mecanismos de segurança.
- 4 - Proteção de estações de trabalho: Controle de dispositivos USB, hardening, antimalware e firewall pessoal.
- 5 - Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas.
- 6 - Redes de computadores: Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet e intranet.
- 7 - Navegador Web (Microsoft Edge versão 91 e Mozilla Firefox versão 78 ESR), busca e pesquisa na Web.
- 8 Correio eletrônico, grupos de discussão, fóruns e wikis.
- 9 - Redes Sociais (Twitter, Facebook, LinkedIn, WhatsApp, YouTube, Instagram e Telegram).
- 10 - Visão geral sobre sistemas de suporte à decisão e inteligência de negócio. 11 - Fundamentos sobre análise de dados.
- 12 - Conceitos de educação a distância.
- 13 - Conceitos de tecnologias e ferramentas multimídia, de reprodução de áudio e vídeo.
- 14 - Ferramentas de produtividade e trabalho a distância (Microsoft Teams, Cisco Webex, Google Hangout, Google Drive e Skype).

CORE: 2.1.3 NOÇÕES DE INFORMÁTICA (EXCETO PARA O CARGO ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO):

- 1 Conceitos fundamentais de informática: 1.1 Tipos de computadores. 1.2 Conceitos de hardware e software. 1.3 Instalação de periféricos.
- 2 Aplicativos de escritório: 2.1 Edição de textos, planilhas e apresentações no ambiente Microsoft 365. 2.2 Noções básicas do Google Workspace (Gmail, Documentos, Planilhas). 2.3 Utilização de ferramentas de comunicação como Microsoft Teams e Google Meet.
- 3 Sistemas Operacionais: 3.1 Noções de sistema operacional (ambiente Windows 10 e Windows 11). 3.2 Noções básicas de sistemas operacionais móveis (Android e iOS).
- 4 Redes de Computadores: 4.1 Conceitos básicos de redes. 4.2 Ferramentas e aplicativos de Internet e intranet.
- 5 Navegadores e programas de navegação: 5.1 Mozilla Firefox, Google Chrome e Microsoft Edge.
- 6 Correio eletrônico: 6.1 Uso do programa MS Outlook e webmails.
- 7 Pesquisa na Internet: 7.1 Sítios de busca e pesquisa na Internet. 8 Organização e Gerenciamento de informações: 8.1 Gerenciamento de arquivos, pastas e programas. 8.2 Armazenamento em nuvem (OneDrive, Google Drive).

9 Segurança da informação: 9.1 Procedimentos de segurança. 9.2 Noções de vírus, worms e pragas virtuais. 9.3 Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, antispyware).

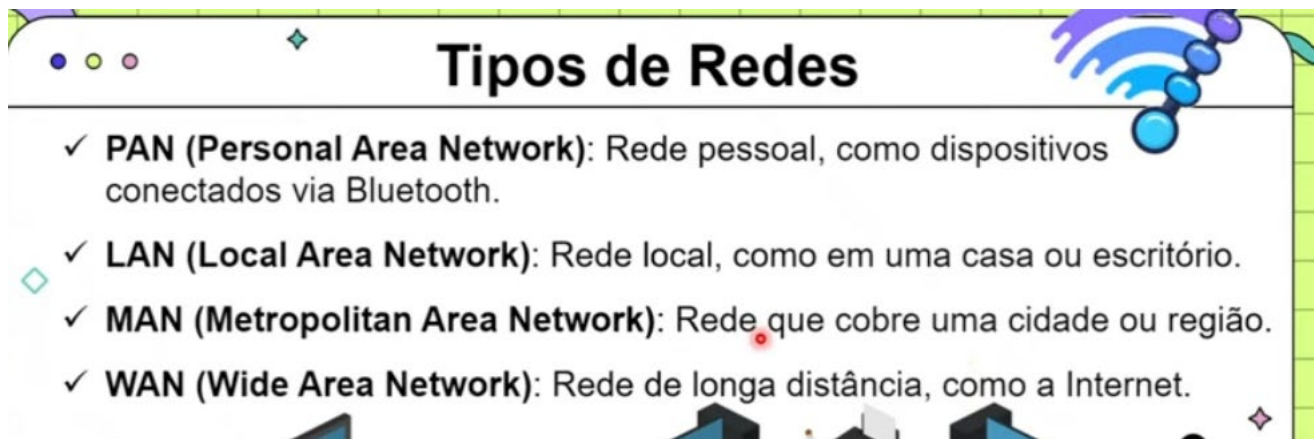
10 Procedimentos de backup: 10.1 Noções de backup de dados e arquivos. 10.2 Backup em nuvem.

11 Noções de Transformação Digital: 11.1 Conceitos básicos de tecnologias emergentes (inteligência artificial, computação em nuvem).

Rede de computadores :

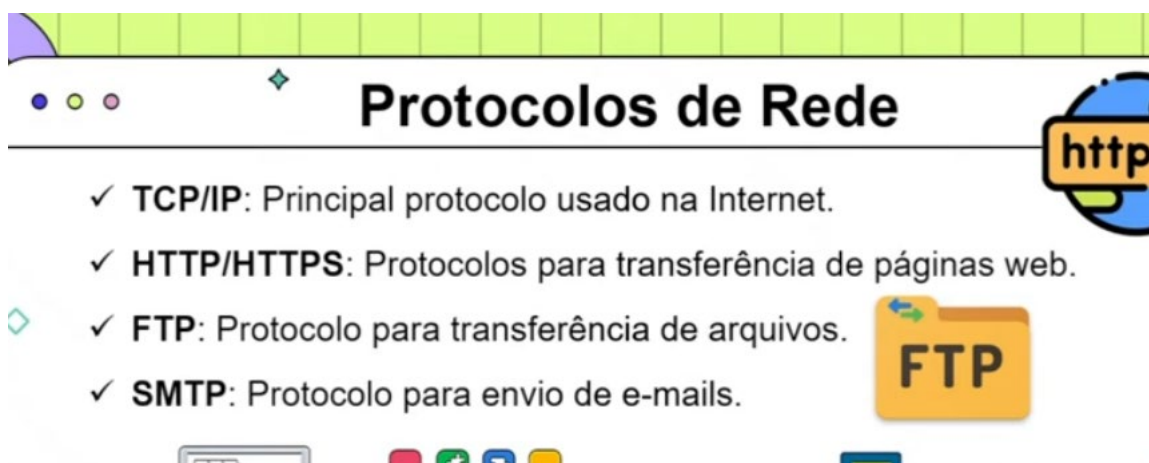
é um conjunto dispositivos interconectados que compartilham recursos e informações

Tipos de rede de computadores:



Protocolos de Rede:

Protocolos de rede, são **conjuntos de regras para comunicação**. Eles podem ser categorizados por modelo (como **TCP/IP, que rege a internet**), por função (como **HTTP para navegar, FTP para transferir arquivos, DHCP para configurar IPs, SNMP para monitoramento e SSH para acesso seguro**) ou pela camada do modelo OSI (física, enlace, rede, transporte, sessão, apresentação e aplicação)



Navegador Web (Browser é o mesmo que navegador)

Principais



Google Chrome, lançado 2008, desenvolvido pela Google com interação com todos seus serviços do Google



MozillaFire fox, pela Mozilla Foundation, lançado em 2004, navegador de código aberto (importante).

Salvar no Pocket (lugar aonde vc, guarda arquivos)



Edge, evolução do Internet Explorer, lançado pela Microsoft em 2015, possui integração com o sistema **operacional Windows**.

Todos possuem serviço de sincronização

Barra de endereço aonde são inseridos a URL; Guia de navegador que permite abrir várias Abas;

Identificação de perfil do usuário e Opções de controle

Internet e Extranet

Internet: possui Transmissão de protocolo o TCP E IP;

Intranet: redes de acesso restrito de uma organização, ex.: rede Dasa;

Extranet: Acesso autorizado a internet da organização, ex.: acessar de casa a internet da Organização;

Atalhos importantes de navegador Web

Obs: Se o seu Edital não fala qual navegador, não fala que é o Windows, não precisa usar o Internet Explorer ou Edge.

Ctrl L ou F4 = fecha a Aba que vc. Está usando

Ctrl Shift T : volta a aba fechada

Ctrl T : abre nova aba

F5 : atualiza

Atalho F11

Sites de Busca

Podemos usar várias sites de buscar, no Internet Explorer e Edge é o Bing

Vá no seu navegador e use os filtros para treinar;

Modo de proteção contra fishing na sua navegação:

No Internet Explorer e Edge essa ferramenta se chama Windows defender Smart Screen

A navegação mesmo Anônima ficará registrado no seu provedor de internet;

Firefox Pontos importantes: Privacidade e Segurança: Senhas, Usar senha Mestra

Atalhos

AÇÃO	GOOGLE CHROME	MOZILLA FIREFOX	INTERNET EXPLORER
NOVA ABA	CTRL + T	CTRL + T	CTRL + T
NOVA JANELA	CTRL + N	CTRL + N	CTRL + N
REABRIR ABA	CTRL+SHIFT+T	CTRL+SHIFT+T	CTRL+SHIFT+T
GUIA ANÔNIMA	CTRL+SHIFT+N	CTRL+SHIFT+P	CTRL+SHIFT+P
PESQUISAR PAG	CTRL+F, G	CTRL + F, G	CTRL + F
SELEC. URL	CTRL+L F6 ALT+D	CTRL+L F6 ALT+D	CTRL+L F6 ALT+D
ATUALIZAR	F5 ou CTRL + R	F5 ou CTRL + R	F5 ou CTRL + R
NAV. PRIVADA	CTRL+SHIFT+N	CTRL+SHIFT+P	CTRL+SHIFT+P
FECHA GUIA	CTRL + W, F4	CTRL + W, F4	CTRL + W, F4
HISTÓRICO	CTRL + H	CTRL + H	CTRL + H
DOWNLOADS	CTRL + J	CTRL + J	CTRL + J
FAVORITOS	CTRL + D	CTRL + D	CTRL + D
FECHAR APLIC.	ALT + F4	ALT + F4	ALT + F4
SELEC. TUDO	CTRL + A	CTRL + A	CTRL + A
COPIAR	CTRL + C	CTRL + C	CTRL + C
COLAR	CTRL + V	CTRL + V	CTRL + V

FIREWALL: Dispositivo de segurança, software ou hardware

Firewall: protege a rede de dados na rede local, monitora o tráfego de entrada e saída de rede, funciona como um filtro de pacote, filtro que restringe o tráfego de mensagens com sites e outros recursos, protege o computador contra acessos não autorizados na internet, é um dispositivo em software ou hardware.

VPN: Rede virtual Privada, utilizando criptografia de dados;

Lan : rede local, intranet

WN: Internet

Virus

Malware: Virus

Tipos de vírus:

Ransomware : criptografa arquivos

Spyware: espião, pode estar incluso keylogger, que captura as teclas digitadas;

Screenlogger\; captura a tela

Adware: propagandas

Stalkerware:espionar o dono do dispositivo;=Spiware

Trojan: Cavalo de troia,além de executar suas funções, executam, outras, tipo baixa um programa de vídeos e por trás está ligado a um BITCOON;

DOOR: Permite a invasão de alguma forma;

Rat: trojan remoto

Worm: rede

Virus

Ransomware: Virus que “ cobra resgate.”

Geralmente esse pagamento é com moedas virtuais, como o Bitcoin

Exemplo: O arquivo ficou ilegível com o vírus que atacou, um arquivo de word, como exemplo. O Ransomware, manda uma msg informando que para recuperar os arquivos é preciso pagar um resgate, então recebo uma chave para tornar o arquivo legível, para poder recuperá-lo.

Tipos de Ransomware:

Crypto: Um vírus que criptografa,

Locker: permite que acesse o próprio equipamento;

Outros exemplos:

Wannacry: tipo de Ransomware que mais causou dano

Locky

Bad Rabbit

Vc. Pode se infectar com links em e-mail, em serviços de msg instantâneas, e até um arquivo anexado a msg de e-mail; ou até mesmo download (vc. Baixa um arquivo, acha que é confiável, mas é um vírus);

Proteção contra Ransomware: Ter Back Up; Back em Nuvem, ou instalação de software anti vírus;

Windows defender anti vírus, e outros;

Aplicativos par segurança:

Antivirus, Firewall

Avast

Bit defender

Norton

Panda

Back Up=Cópia de segurança

Completo ou full , faz copia de todos os dados

Diferencial- Copia apenas os arquivos desde o ultimo BUP completo, não copia do BUP Incremental, nem do Diferencial;

Incremental- copia todos os arquivos criados, novos, ou alterados, DESDE ULTIMO bup Completo ou diferencial, copia do BUP completo, diferencial ou incremental

Tecnologias emergentes

O que são tecnologias emergentes? As **tecnologias emergentes são inovações** que, por mais que já estejam sendo utilizadas em certos setores, ainda não estão totalmente disseminadas por toda a população. Essas inovações se **caracterizam por soluções inéditas** que têm o potencial de transformar setores inteiros do mercado.

São exemplos, Nanotecnologia, Internet das coisas, inteligência artificial, servless, segurança cibernética avançada.

O poder da Inteligência Artificial

Tipos de Inteligência Artificial

- ✓ **IA Fraca (ou Estreita):** Projetada para realizar uma tarefa específica e limitadas, como assistentes virtuais (Siri, Alexa).
- ✓ **IA Forte (ou Geral):** Capaz de realizar qualquer tarefa cognitiva que um ser humano pode fazer (em evolução: *token de contexto*).
- ✓ **Superinteligência:** Nível de inteligência que supera o humano em todos os aspectos (ainda teórica).

A internet emergente é um conceito de uma rede descentralizada e mais confiável, e o blockchain é uma tecnologia fundamental que pode torná-la realidade, permitindo um estado distribuído de confiança e controle mais direto sobre dados e aplicativos, afastando-se do modelo centralizado atual. O blockchain, ao criar registros seguros, transparentes e imutáveis através de uma rede P2P, possibilita a descentralização da internet, a proteção da privacidade e a segurança, sendo assim uma base para a construção de uma internet mais robusta e confiável.

O que é a internet emergente?

A internet emergente ou Web3 é vista como uma próxima geração da internet que prioriza a descentralização, com o objetivo de transferir o controle e a propriedade dos dados e serviços das mãos de grandes plataformas para as mãos dos usuários. As principais características incluem:

- Descentralização:

Em vez de dados e aplicativos serem armazenados em poucos servidores centrais, eles são distribuídos por uma rede de computadores.

- □ Confiança Distribuída:

O blockchain permite que a confiança seja compartilhada entre os nós de uma rede, eliminando a necessidade de uma autoridade central para verificar transações.

- □ Maior Segurança e Privacidade:

A criptografia e os registros imutáveis do blockchain ajudam a proteger os dados e a privacidade dos usuários.

-

Como o blockchain é a tecnologia-chave para essa internet?

O blockchain é a tecnologia que viabiliza a descentralização, a segurança e a transparência:

- Livro-razão distribuído:

O blockchain funciona como um livro-razão que registra transações de forma segura e descentralizada em uma rede de computadores.

□ □ Registros imutáveis:

Os blocos de transações, uma vez registrados e validados pela rede, não podem ser alterados ou adulterados.

□ □ Autenticação e verificação:

Permite a verificação da identidade e da integridade dos dispositivos, como na Internet das Coisas (IoT), garantindo comunicações seguras e industriais;

□ □ Suporte a aplicações descentralizadas:

O blockchain é a base para a criação de contratos inteligentes e aplicações descentralizadas (dApps), que podem ser executadas na infraestrutura descentralizada da internet.

•

Aplicações da blockchain e da internet emergente

- Cadeia de suprimentos: Rastreamento transparente e seguro de bens e produtos.
- □ Saúde: Armazenamento seguro de registros de saúde e monitoramento de pacientes.
- □ Mecanismos de voto: Votação eletrônica segura e verificável.
- □ Gestão de dados: Controle mais direto dos dados pessoais pelos usuários.
- □ Sistemas financeiros: Além das criptomoedas, o blockchain pode revolucionar os mercados financeiros.

•

- Tecnologias emergentes: o que são e como moldam o futuro

16 de ago. de 2024 — Blockchain. O Blockchain é uma tecnologia que permite registrar transações de forma segura e descentralizada, é um conjunto de tecnologias, é como um “livro contábil que armazena todas as transações”;

Natureza descentralizada e distribuída,

Quatro Pilares da Segurança da Informação: Confidencialidade, Integridade, Disponibilidade e Autenticidade

- **Confidencialidade.** A confidencialidade assegura que as informações sejam acessadas apenas por pessoas autorizadas. ...
- **Integridade.** ...
- **Disponibilidade.** ...
- **Autenticidade**

•

O blockchain melhora a segurança da informação através de suas características de descentralização, criptografia e imutabilidade, que tornam os dados mais resistentes a alterações e ataques. A informação é registrada em blocos interligados e distribuída numa rede de computadores, dificultando que um atacante altere os dados sem que a rede perceba.

Como o blockchain aumenta a segurança:

•

•

- **Descentralização:**

As informações não são armazenadas num local central, mas sim replicadas em diversos computadores da rede. Isto significa que, para manipular os dados, um atacante teria de comprometer muitos computadores simultaneamente, o que é extremamente difícil.

❑ ❑ **Criptografia:**

Processos criptográficos são usados para proteger os dados, garantindo a sua integridade e dificultando a sua adulteração.

❑ ❑ **Imutabilidade:**

Uma vez que uma transação é registrada num bloco e adicionada à cadeia, ela torna-se permanente e não pode ser alterada. Qualquer tentativa de modificar uma informação em um bloco mudaria seu código único, alertando a rede para a adulteração.

❑ ❑ **Transparência e Rastreabilidade:**

A tecnologia permite um registro claro e verificável de todas as transações, o que melhora a rastreabilidade dos ativos e a transparência do sistema

Windows 10

Ferramentas e Utilidades

- **Gerenciador de Tarefas:** Abrir o Gerenciador de Tarefas (Ctrl+Shift+Esc) para monitorar e encerrar programas.
- ❑ ❑ **Configurações:** Utilizar o aplicativo "Configurações" para ajustar as opções do sistema.
- ❑ ❑ **OneDrive:** Fazer backup e sincronizar ficheiros na nuvem da Microsoft.
-
- **Correio eletrônico, grupos de discussão, fóruns e wikis**

Wiki, é uma ferramenta de colaboração de usuários via internet

E-mail: comunicação assíncrona (não é em tempo real)

Chat: Bate papo em tempo real; (comunicação síncrona, em tempo real),

Organização e gerenciamento de Informações

Tipos de arquivos (extensão do arquivo)

Mp4 Audio e video

Texto	Imagem	Áudio	Vídeo
.DOC / .DOCX - Word	.JPEG / .JPG	.MP3	.MPEG / .MPG
.TXT – Bloco de Notas	.GIF	.WAV	.AVI
.RTF - WordPad	.PNG	.OGG	.WMV
.PDF – Adobe Reader	.BMP	.ACC	
.ODT – LibreOffice Writer	.TIFF / .TIF	.WMA	
.CSV – Texto separado por vírgulas.			
Arquivo Compactado	Executável	Página Web	Arquivos do Sistema
.RAR	.EXE	.HTML	.DLL
.ZIP	.COM		.SYS
	.CMD		
	.BAT		

Conceitos de organização e de gerenciamento de informações | Concurso

BB 2023 Informática Cesgranrio

Prof. Romilton junior

Audio de alta qualidade: WAV

ESCRITURÁRIO BB_CESGRANRIO_2021

A gravação de vídeos digitais gera, em boa parte das vezes, arquivos com tamanho aumentado, o que é um desafio para a sua transmissão ou armazenamento em disco. Para contornar esse problema, existem formas de compactação e descompactação de vídeos chamadas codecs. Um codec é baseado em um algoritmo que explora algum tipo de redundância no conteúdo do arquivo como forma de reduzir seu tamanho com a menor perda possível. Existem diversos tipos de codecs, com características variadas.

Espere!

Um dos tipos de codec de vídeo é o

(A) BMP Imagem

(B) JPEG Imagem

(C) MP3 Áudio

(D) MPEG

(E) UNICODE Não é uma extensão

ALUNO OFICIAL DA PM AM_FGV_2022

No contexto do Windows 10, assinale a extensão que está associada a arquivos contendo imagens.

(A) .CSV Arquivo de Texto separado por vírgula.

Espere!

(B) .EXE Arquivo Executável.

(C) .PNG

(D) .RAR Arquivo Compactado.

(E) .TXT Arquivo de Texto simples.

ASSISTENTE DE INFORMÁTICA_FGV_2022

Uma medida de segurança fundamental no uso de computadores, pela Internet ou não, é observar atentamente os tipos de arquivos que são abertos.

No ambiente Windows, assinale a lista na qual todas as extensões apresentadas são potencialmente perigosas.

(A) .bat .cmd .exe

(B) .bat .exe .xlsx

(C) .cmd .jpg .pdf

(D) .csv .docx .txt

(E) .docx .png .txt

Espere!

BARISUL_CESGRANRIO_2023

Um usuário fechou, indevidamente, uma guia do navegador web Google Chrome 106.0.5249.119 (64 bits), em uma máquina com MS Windows 10.

Um modo de abrir, novamente, a última guia fechada nesse navegador é pressionando a seguinte combinação de teclas:

- (A) Alt+F
- (B) Alt+T
- (C) Ctrl+N
- (D) Ctrl+Shift+N
- (E) Ctrl+Shift+T

Esperar!

TÉCNICO(A) DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE JÚNIOR_CESGRANRIO_2018

Nos navegadores Web, é comum que, em uma mesma janela, o usuário abra muitas guias, cada uma delas mostrando uma página diferente.

No sistema operacional Windows, que atalho de teclado pode ser usado em qualquer dos navegadores (Google Chrome, Microsoft Edge e Mozilla Firefox) para criar uma guia nova?

- (A) Ctrl + m
- (B) Ctrl + t
- (C) Ctrl + w **Fechar Guia**
- (D) Ctrl + n **Nova Janela**
- (E) Ctrl + o **Abrir arquivo**

Esperar!

Condec

Um codec (codificador-decodificador) é **um software ou hardware que comprime e descomprime dados de vídeo**, permitindo que os arquivos sejam menores para armazenamento e transmissão, e depois revertendo o processo para que você possa visualizá-los. Para compactar um vídeo, você pode usar um programa como o HandBrake ou um serviço online, ajustando a resolução e o nível de compressão, ou escolher um codec mais eficiente como o H.265. Para descompactar um vídeo, basta abri-lo com um reprodutor de mídia que suporte o codec usado; se o reprodutor não o suportar, é necessário instalar o codec específico ou converter o arquivo para um formato mais compatível

Principais codecs e formatos

- **H.264 (AVC):**

Um dos mais populares e amplamente compatíveis, oferece um bom equilíbrio entre qualidade e tamanho de arquivo.

- □ **H.265 (HEVC):**

Um codec mais moderno que o H.264, capaz de oferecer uma compressão ainda maior, resultando em arquivos menores, mas pode ter menor compatibilidade com dispositivos mais antigos.

- □ **VP9:**

Desenvolvido pelo Google, é uma alternativa ao H.264 e H.265, especialmente usado na web.

- □ **AV1:**

Outro codec mais recente, conhecido por sua alta eficiência em compressão e qualidade.

Windows 10 - Atalhos

Windows

- Windows: Abrir ou fechar o Menu Iniciar.
- Windows + D: Mostrar ou ocultar a Área de trabalho.
- Windows + E: Abrir o Explorador de Arquivos.
- Windows + L: Bloquear o computador e exibir a tela de login.
- Windows + R: Abrir a caixa de diálogo "Executar".
- Windows + S: Abrir a barra de pesquisa.
- Windows + Tab: Abrir a visualização de tarefas e alternância de janelas.
- Windows + Ctrl + D: Criar uma nova área de trabalho virtual.
- Windows + Ctrl + F4: Fechar a área de trabalho virtual atual.
- Windows + Shift + S: Abrir a ferramenta de captura de tela.
- Windows + Pause/Break: Abrir a janela de Propriedades do Sistema.
- Windows + "+" ou "-": Ampliar ou reduzir a tela.
- Windows + 1, 2, 3, etc.: Abrir o programa fixado na barra de tarefas correspondente ao número.
- Windows + Shift + Left/Right Arrow: Mover a janela ativa para outro monitor (se houver).
- Windows + Left/Right/Up/Down Arrow: Encaixar a janela ativa no lado esquerdo/direito/tela cheia/restaurar tamanho normal.
- Windows Key: Abre o menu Iniciar.
- Windows Key + D: Minimiza ou restaura todas as janelas, mostrando a área de trabalho.
- Windows Key + E: Abre o Explorador de Arquivos.
- Windows Key + R: Abre a caixa de diálogo Executar.
- Windows Key + L: Bloqueia o computador e exibe a tela de login.
- Windows Key + Tab: Abre a visualização de tarefas e alternância de janelas (no Windows 10).
- Windows Key + P: Abre as configurações de projeção para alterar as opções de exibição.
- Windows Key + Print Screen: Tira uma captura de tela e salva automaticamente na pasta "Capturas de tela".
- Windows Key + "+" ou "-": Aumenta ou diminui o zoom na tela.
- Windows Key + M: Minimiza todas as janelas abertas.
- Windows Key + Shift + S: Abre a ferramenta de recorte de tela para capturar uma área específica da tela.
- Windows Key + X: Abre o menu de contexto do botão Iniciar (no Windows 10).

Sistemas Operacionais prof.: Marcelo Narciso

Sistema Operacional, controla todos os equipamentos (hardware). Impressora, câmera, etc

Ele é um software básico (indispensável).

Windows: Multitarefa e interface gráfica.

Principais SO.

Windows código fechado

Linus: código aberto

Mac: código fechado

Android: próprio para celular

(IBGP – PREF – 2019) Assinale a alternativa que apresente um tipo de sistema operacional:

- a) Word.
- b) Excel.
- c) Windows.
- d) ~~Multitarefa.~~

Prof. Marcelo Narciso



AULA - SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS | INFORMÁTICA PARA CONCURSOS

Principais Características Sistema Operacional

Tipos de SO

MONOTAREFA
MULTITAREFA
MONOUSUÁRIO
MULTIUSUÁRIO

Componentes

Componentes

KERNEL (NÚCLEO)

SHELL (PROGRAMAS/INTERFACE)

(INSTITUTO CONSULPLAN/PREF FORMIGA/2020) Um Sistema Operacional pode ser definido como um programa que gerencia o computador, de modo que trabalhe de maneira correta, gerando um ambiente de comunicação, que faz a interação entre o usuário e a máquina. Dois subsistemas do Sistema Operacional desempenham essas funções; assinale-os.

- a) BIOS e setup
- ~~b) Shell e Kernel.~~ *Intérprete Núcleo?*
- c) Processador e Memória.
- d) Registradores e Memória Cache.

(IBFC/DETRAN AM/2022) As versões atuais do Windows, Sistema Operacional da Microsoft, assim como o Linux e o MacOS (Apple), são considerados como sendo:

- a) multiusuário perceptivo
- ~~b) multitarefa preemptiva~~
- c) monotarefa preditiva
- d) multiprocessador preeminente

(CONSULPAM/SURG) NÃO são características do Sistema Operacional Windows:

- a) Multitarefa ✓
- b) Código fechado ✓
- ~~c) Monousuário~~ *Multiusuário*
- d) Gráfico ✓

Windows — *Multitarefa*
— *Multiusuário*
— *Cód. Fechado*
— *Gráfico*

O banco na era digital

Aulas

Rede social, a conexão à internet,

Big data: coleta em abundância, dados de pessoas que estão sendo armazenados, traz características de cada pessoa.

O hardware de computador utilizado para armazenar dados permanentemente, o qual guarda o sistema operacional, os aplicativos e os arquivos do usuário é o Disco rígido;
formato de arquivo de imagem que comprime os dados, gerando perda na qualidade da imagem, é o JPEG;

Assinale a alternativa que apresenta a **praga virtual cuja característica principal é a utilização de mensagens de texto (SMS)** para enganar a vítima e obter informações confidenciais é o **Smishing**;

Assinale a alternativa que apresenta o tipo de computadores que é especialmente projetado para realizar cálculos complexos em alta velocidade e modelagem de dados em larga escala, o qual é frequentemente utilizado em pesquisas científicas e simulações climáticas, é o supercomputador;

VPN (**Rede Privada Virtual**) é um serviço que cria uma conexão segura e criptografada entre seu dispositivo e a internet, protegendo sua privacidade e dados. Ela serve para mascarar seu endereço IP real, substituindo-o pelo IP de um servidor remoto, o que aumenta o anonimato e a segurança online. Além disso, a VPN permite contornar restrições geográficas para acessar conteúdos e burlar firewalls, e é útil para proteger dados sensíveis em redes públicas.

WWW

WWW é a sigla para World Wide Web, ou Rede de Alcance Mundial, um sistema global de documentos de hipertexto interligados acessados pela Internet. Ele permite a navegação entre arquivos e links, sendo um serviço que utiliza a infraestrutura da Internet para compartilhar informações através de navegadores. Exemplos de uso incluem acessar websites, ler notícias, e utilizar redes sociais, que são todos recursos dentro da World Wide Web.

A Memória RAM (Random Access Memory) é um espaço de armazenamento temporário e de acesso rápido, usado para guardar dados de aplicativos e do sistema operacional com os quais o computador está trabalhando no momento.

Unidade de disco rígido

É o espaço que guarda os dados do computador. Aqui é onde um software é instalado e também onde os documentos e outros arquivos são salvos. O disco rígido armazena dados de forma definitiva, isto significa que tudo ficará salvo mesmo que você desligue o computador.

Mozilla Firefox – principais recursos - funcionalidades

Principal características

1_ Escolha de temas

1- Privacidade segurança do Navegação privativa, digital Ctrl+Shift+P;

-
- 2- usuário: o navegador traz de forma nativa contra criptomineradores, loja de extensões próprias. Criptomineradores, ou cryptojackers, são um tipo de malware que explora os recursos da vítima para fins lucrativos por meio da mineração de criptomoedas. malware é um termo genérico usado para se referir a qualquer código ou programa malicioso, como um vírus ou worm.

2-Funcionalidades, captura de tela, Firefox monitor (verifica se o usuário foi vítima recente de vazamento de dados)

3-VPN: Possui serviço de VPN, mas não está disponível em vários países, não faz parte do navegador

4-Atualizações: questões de segurança, privacidade, e melhorias

5-Bloqueador de rastreadores, bloqueia automaticamente, e proteção contra scripts e malwares.

Bloqueio de rastreadores de anúncios,

O que é rastreamento de identidade digital

O serviço de correio eletrônico é uma ferramenta essencial para o trabalho do dia a dia dos colaboradores de uma empresa. Para garantir a segurança da comunicação do cliente de correio eletrônico com os servidores de correio eletrônico de entrada e de saída de mensagens, é importante configurar a utilização do padrão de **segurança TLS**.

O que é TLS?

O que significa criptografia padrão TLS?

Transport Layer Security (TLS): proteção padrão para seus e-mails. Todas as mensagens do Gmail usam TLS automaticamente. Pense no TLS como um carteiro que protege suas mensagens. Quando você envia uma mensagem no Gmail, é como se entregasse uma carta a um carteiro de confiança.

O IMAP é semelhante ao POP3. Porém, ele não realiza o download dos arquivos de e-mail do servidor da conta de e-mail. Em vez disso, ele sincroniza as mensagens, ou seja, o software externo (Outlook, Thunderbird, Gmail) espelha todo o conteúdo que a conta

O que é o POP3?

POP3 (Post Office Protocol)

Ao contrário dos protocolos modernos que usam a sincronização bidirecional, **o POP3 é compatível apenas com a sincronização de email unidirecional, permitindo apenas que os usuários baixem emails** de um servidor para um cliente.

O servidor SMTP, também conhecido como servidor de e-mail de saída, é um computador ou software que gerencia as mensagens de e-mail de saída. Geralmente, um servidor de e-mail refere-se a um sistema que coleta, gerencia e entrega e-mails.

O Protocolo de Transferência de Hipertexto (HTTP) é a base da internet e é usado para carregar páginas web usando links de hipertexto. **O HTTP** é um protocolo da camada de aplicação desenvolvido para transferir informações entre dispositivos em rede e é executado no topo de outras camadas da pilha de protocolos de rede.

Segurança de entrada aprimorada do Windows Hello

Aplica-se a: ☒ Windows 11 , ☒ Windows 10

O Windows Hello permite a autenticação biométrica ou por PIN, eliminando a necessidade de uma senha. A autenticação biométrica usa reconhecimento facial ou impressão digital para comprovar a identidade do usuário de forma segura, pessoal e prática.

A Segurança de Login Aprimorada (ESS, na sigla em inglês) fornece um nível adicional de segurança aos dados biométricos com o uso de componentes de hardware e software especializados. A Segurança Baseada em Virtualização (VBS, na sigla em inglês) e o Módulo de Plataforma Confiável 2.0 (TPM 2.0) são usados para isolar e proteger os dados de autenticação do usuário e para garantir a segurança do canal de comunicação de dados.

Como a Segurança de Login Aprimorada protege os dados biométricos?

ESS e reconhecimento facial

Quando o ESS está ativado, o algoritmo de reconhecimento facial é protegido usando VBS para isolá-lo do restante do Windows. O hipervisor é usado para especificar e proteger regiões de memória, de forma que elas só possam ser acessadas por processos em execução no VBS. O hipervisor permite que a câmera de reconhecimento facial grave nessas regiões de memória, fornecendo um caminho isolado para enviar os dados faciais da câmera para o algoritmo de reconhecimento facial.

Os modelos faciais são gerados no VBS pelo algoritmo facial protegido. Quando não estão em uso, os dados dos modelos faciais são criptografados usando chaves geradas e acessíveis apenas ao VBS, sendo então armazenados em disco.

ESS e reconhecimento de impressões digitais

O ESS só é compatível com sensores de impressões digitais que possuem capacidade de correspondência no sensor. Esse tipo de sensor inclui um microprocessador e memória que podem ser usados para isolar a correspondência de impressões digitais e o armazenamento de modelos por meio de hardware.

Os sensores compatíveis com ESS possuem um certificado incorporado durante a fabricação. O certificado pode ser validado pelos componentes biométricos do Windows executados em VBS e é usado para estabelecer uma sessão segura com o sensor. O sensor e os componentes biométricos do Windows usam essa sessão para comunicar as operações de cadastro e comparar os resultados de forma segura. Operações de credenciais

Os componentes biométricos do Windows executados no VBS estabelecem um canal seguro com o TPM usando informações compartilhadas pelo TPM com o VBS durante a inicialização. Quando uma operação de correspondência é bem-sucedida, os componentes biométricos no VBS usam o canal seguro para autorizar o uso das chaves do Windows Hello para autenticar o usuário com seu provedor de identidade, aplicativos e serviços.

Ativar Segurança de login aprimorada

A ativação do ESS depende de hardware, drivers e firmware especializados pré-instalados no sistema. Os fabricantes de dispositivos podem optar por ativar a Segurança de Login Aprimorada durante a configuração do dispositivo na fábrica.

Observação

Todos os PCs Copilot+ têm o ESS ativado por padrão. Para obter mais informações, consulte os requisitos de hardware do PC Copilot+ .

Requisitos do sistema

Para ativar a Segurança de Login Aprimorada, são necessários componentes de hardware e software compatíveis:

Atenda aos requisitos de Segurança Baseada em Virtualização (VBS) , incluindo a ativação do Device Guard e o Trusted Platform Module 2.0.

Hardware de sensor biométrico que suporta ESS

Drivers de sensores biométricos compatíveis com ESS

Firmware do dispositivo com uma tabela ACPI de Dispositivos Seguros (SDEV) configurada pelo fabricante do dispositivo para o hardware biométrico incluído.

Compatibilidade com sensores biométricos

sensor biométrico facial

O ESS foi projetado para funcionar com uma gama selecionada de câmeras infravermelhas e requer chipsets específicos. As câmeras compatíveis com ESS devem ter esse recurso integrado ao firmware, sendo necessário o uso do driver UVC padrão do Windows que acompanha o sistema operacional.

Para verificar se o módulo da câmera é compatível com ESS, primeiro acesse o Gerenciador de Dispositivos e expanda a seção Controladores USB (Universal Serial Bus) . Clique com o botão direito do mouse no dispositivo que contém "eXtensible Host Controller" no nome e selecione a opção Propriedades para visualizar as propriedades do dispositivo. Se houver várias entradas para um controlador host, verifique a seção de propriedades de todas elas. Navegue até a guia Detalhes do driver e selecione Recursos no menu suspenso PropriedadeCM_DEVCAP_SECUREDEVICE . Um dos dispositivos deve exibir o recurso.

Capacidades do sensor biométrico facial

Em seguida, verifique as propriedades das câmeras do computador acessando a seção "Câmeras " no Gerenciador de Dispositivos. Se houver várias entradas para câmeras de computador, verifique as propriedades de todas elas. Navegue até a guia "Detalhes" dos drivers e selecione "Recursos" no menu suspenso "Propriedade"CM_DEVCAP_SECUREDEVICE . Um dos dispositivos de câmera do computador deve ter o recurso.

Propriedades da câmera do sensor biométrico facial sensor biométrico de impressão digital

Os sensores de impressão digital compatíveis com ESS devem ser compatíveis com o chip:

O sensor deve ter um certificado emitido pela Microsoft gravado no dispositivo durante a fabricação.

O driver e o firmware do dispositivo devem ser compatíveis com a funcionalidade de Segurança de Login Aprimorada.

Para verificar se um módulo de impressão digital é compatível com ESS, primeiro acesse o Gerenciador de Dispositivos e expanda a seção Dispositivos biométricos . Deve haver uma entrada para um sensor de impressão digital. Clique com o botão direito do mouse na entrada do leitor de impressão digital e acesse Propriedades > Detalhes . Na opção Propriedade , selecione Caminho da instância do dispositivo .

Acesso com impressão digital habilitado. Segurança de login aprimorada.

Abra o regedit.exe e navegue até HKLM\SYSTEM\CurrentControlSet\Enum\[DeviceInstancePath]\Device Parameters\WinBio\Configurationso DeviceInstancePathcaminho listado no Gerenciador de Dispositivos. Selecione Configurações . Deverá haver uma chave de registro listada SecureFingerprintcom o nome e o valor de dados 1. Se ela não existir, o dispositivo não é compatível com segurança.

As configurações também devem ter duas pastas abaixo: uma com o nome `<nome\_da\_pasta>` 0e outra com o nome `<nome\_da\_pasta> 1`. Se houver apenas uma pasta e não duas, o dispositivo não é compatível com segurança.

Configurações de segurança de login aprimoradas por impressão digital Verifique se o ESS está ativado. Centro de Segurança

Se a Segurança de Entrada Aprimorada (ESS) estiver habilitada, a seção Segurança do Dispositivo do aplicativo Segurança do Windows terá uma entrada para Segurança de Entrada Aprimorada. Essa entrada descreve a capacidade de hardware do sistema. Se a seção Segurança de Entrada Aprimorada não estiver presente, o recurso não está habilitado no sistema.

Se houver um sensor biométrico integrado ao dispositivo que não seja compatível com ESS, ou se esse tipo de hardware biométrico estiver ausente do sistema, isso será indicado pela descrição "Indisponível devido à incompatibilidade de hardware" ao lado do sensor correspondente. Essa mensagem indica que o hardware não atende aos requisitos de sensor necessários para suportar ESS.
Visualizador de Eventos

A estrutura biométrica do Windows gera eventos de log quando cada sensor em um sistema é enumerado. Esses logs incluem informações que indicam se um sensor está operando com a Segurança de Entrada Aprimorada habilitada. Os logs de eventos biométricos podem ser encontrados no Visualizador de Eventos em Visualizador de Eventos > Logs de Aplicativos e Serviços > Microsoft > Windows > Biometria > Operacional .

Se o dispositivo biométrico for carregado corretamente pela estrutura biométrica do Windows, haverá um ID de evento de log 1108para o sensor correspondente. Se o dispositivo estiver operando com o ESS

ativado, o sensor será especificado como isolado em um processo de Modo Seguro Virtual . Se o dispositivo não estiver usando o ESS, ele será especificado como isolado em um processo do Sistema .

Visualizador de Eventos Operacionais

No evento 1108, as câmeras são descritas usando o Dispositivo de Software Facial do Windows Hello (ROOT\WINDOWSHELLOFACESOFTWAREDRIVER\0000) e os dispositivos de impressão digital são descritos usando o módulo específico do dispositivo e o ID do dispositivo. Para dispositivos de impressão digital, o ID do dispositivo é listado no Gerenciador de Dispositivos em Dispositivos Biométricos > [Módulo de Impressão Digital] > Propriedades > Detalhes > Caminho da Instância do Dispositivo .

Compatibilidade de aplicativos

Para dispositivos com câmeras compatíveis com ESS, é necessária uma tabela de Dispositivos Seguros (SDEV). Quando uma tabela SDEV é implementada e o VBS está ativado, a tabela SDEV é analisada pelo Kernel Seguro e restrições são impostas ao acesso ao espaço de configuração de dispositivos PCI (Peripheral Component Interconnect). Essas restrições são implementadas para impedir que processos maliciosos manipulem o espaço de configuração de dispositivos seguros especificados na tabela SDEV.

Aplicações que tentam ler/gravar no espaço de configuração PCI, exceto por meios explicitamente suportados pelo Windows, resultam em verificações de erros quando a tabela SDEV é analisada e aplicada.

Todos os drivers e softwares incluídos na imagem do dispositivo devem ser testados quanto à compatibilidade, considerando essas restrições de software. Softwares ou drivers distribuídos ao sistema via Windows Update, Microsoft Store ou outros canais aceitáveis pelo fabricante do dispositivo também devem ser verificados quanto à compatibilidade. Sem essa verificação, podem ocorrer comportamentos inesperados no sistema.

Cenários não suportados

Sensores não suportados pelo ESS

Quando o ESS está ativado, somente os sensores biométricos compatíveis com ESS funcionam no sistema. Todos os sensores incompatíveis não serão enumerados pela estrutura biométrica do Windows.

A decisão sobre quais componentes de hardware serão incluídos no sistema e se a Segurança de Login Aprimorada estará ativada por padrão é do fabricante. Caso haja alguma preocupação com o bloqueio de métodos biométricos, entre em contato com o fabricante do dispositivo para obter suporte.

Sensores biométricos conectáveis/periféricos

O ESS não é compatível com sensores de impressão digital externos ou módulos de câmera. Com o ESS ativado, as operações de sensores biométricos externos ou periféricos são bloqueadas, independentemente de serem ou não compatíveis com segurança. Se você deseja usar um periférico com ESS para entrar com o Windows Hello, consulte Desativar/Ativar o ESS.

Observação

O suporte do Windows para sensores de impressão digital de Segurança de Entrada Aprimorada (ESS) em periféricos estará disponível no final de 2025! Alguns dispositivos periféricos do Windows Hello já podem estar disponíveis no mercado. Consulte aqui para obter orientações.

Ativar ao toque para sensores de impressão digital

A função Wake on Touch (WoT) permite que o sensor de impressões digitais ative o sistema e faça login do usuário sem que ele precise tocar no sensor duas vezes. Dispositivos compatíveis com o Modo de Espera Moderno habilitam o comportamento do sensor Wake on Touch.

A partir do Windows 11, versão 22H2 com KB5027303 , o WoT está disponível para dispositivos ESS.

Solução de problemas

A autenticação facial/por impressão digital não está funcionando.

Se a autenticação biométrica não estiver funcionando, verifique primeiro se o VBS está em execução e se o componente de segurança foi iniciado. Para verificar se o VBS está em execução, abra Informações do Sistema > Resumo do Sistema . Deve haver uma entrada para Segurança Baseada em Virtualização listada como Em Execução .

Solução de problemas de autenticação biométrica

Verifique também se os trustlets de isolamento biométrico estão em execução. Eles devem estar listados em Informações do Sistema > Ambiente de Software > Tarefas em Execução como <nome_do_serviço> bioiso.exe<nome_do_serviço>. Se alguma dessas verificações falhar, o sistema pode não atender aos requisitos de Segurança de Login Aprimorada. Tente reiniciar o serviço biométrico seguindo o passo nº 3.

Em Configurações > Opções de entrada , remova o cadastro com problema e cadastre-se novamente.

Se a entrada para Windows Hello Face/Impressão Digital não estiver disponível com a mensagem " Não foi possível encontrar um leitor de impressões digitais compatível com o Windows Hello Face" ou algo semelhante, prossiga para a próxima etapa.

No Gerenciador de Dispositivos, o sensor deve estar listado em Dispositivos biométricos . Reinstale o driver clicando com o botão direito do mouse no nome do dispositivo e selecionando Desinstalar dispositivo . Reinicie o dispositivo; o Windows tentará reinstalar o driver. Verifique se a autenticação está funcionando.

Para reiniciar o serviço biométrico, primeiro remova o PIN do sistema acessando as Opções de Entrada e removendo o PIN. Abra um prompt de comando como administrador e digite o comando `net stop wbioisrv && net start wbioisrv`. Verifique se a autenticação por impressão digital está funcionando.

Se a biometria ainda não estiver funcionando no dispositivo, registre um feedback usando a Central de Feedback.

Para verificar se a conexão segura foi bem-sucedida, consulte a seção Verificar se o ESS está ativado . O PIN não está funcionando.

O PIN pode ser redefinido na tela de bloqueio, em Opções de login . Para isso, remova o PIN e adicione-o novamente. Isso solicitará a redefinição do PIN, o que deverá restaurar a funcionalidade do PIN.
Desativar/Ativar ESS

A partir do Windows 11, versão 22H2 com KB5031455 , os usuários podem desativar temporariamente o ESS caso desejem usar um periférico externo para autenticar com o Windows Hello em seu dispositivo.

Você pode usar o aplicativo Configurações para desativar o ESS. Selecione Iniciar > Configurações > Contas > Opções de entrada ou use o seguinte atalho:

Em Configurações adicionais > Iniciar sessão com uma câmera externa ou leitor de impressões digitais , existe uma opção que permite ativar ou desativar o ESS:

Quando a opção está desativada , o ESS é habilitado e você não pode usar periféricos externos para entrar. Lembre-se de que você ainda pode usar periféricos externos em aplicativos como o Teams.

Quando a opção está ativada , o ESS é desativado e você pode usar periféricos compatíveis com o Windows Hello para fazer login.

O sistema de arquivos nativo do Windows 11 que permite **armazenar arquivos maiores que 8GB** é o **NTFS (New Technology File System)**, o padrão do Windows, que suporta tamanhos de arquivo gigantescos (teoricamente até 16 TB ou mais), **e também o moderno ReFS (Resilient File System)**, que está sendo implementado para futuras versões, embora o NTFS seja o mais comum para a maioria dos usuários atualmente e lide com folga com o requisito de 8GB

(A) ReiserFS foi um sistema de arquivos com **journaling** para Linux, conhecido por sua eficiência com arquivos pequenos e grandes diretórios, usando árvores balanceadas para organizar dados e metadados, e permitindo alocação exata de espaço para reduzir desperdício. Desenvolvido por Hans Reiser, foi o primeiro sistema de arquivos com journaling no kernel Linux, mas caiu em desuso

(B) EXT4 : EXT4 é o sistema de arquivos padrão do Linux, não nativamente suportado pelo Windows, que usa NTFS; para acessá-lo, você precisa usar ferramentas de terceiros (como EaseUS Partition Master, **DiskGenius**, **Ext2Fsd**) ou a função WSL (Subsistema Windows para Linux) para obter leitura/escrita, permitindo que o Windows veja e gerencie partições Linux.

(C) FAT16

FAT16 (File Allocation Table 16-bit) é um sistema de arquivos antigo da Microsoft, usado com MS-DOS e Windows 95, que usa 16 bits para endereçar clusters (blocos de dados), permitindo volumes de até 2 GB e arquivos de até 2 GB, mas com ineficiência (desperdício de espaço) em discos grandes devido ao tamanho fixo do cluster, sendo substituído pelo FAT32 para superar essas limitações, mas ainda útil para compatibilidade com dispositivos antigos, como pendrives.

(D) FAT32

FAT32 é um sistema de arquivos antigo da Microsoft, sucessor do FAT16, conhecido por sua ampla compatibilidade com diversos sistemas operacionais (Windows, macOS, Linux) e dispositivos (câmeras, players de música). Apesar de sua boa compatibilidade, tem limitações significativas, como não permitir arquivos individuais maiores que 4GB, o que o torna inadequado para muitos backups modernos, sendo o NTFS ou exFAT preferíveis para discos maiores, embora o FAT32 ainda seja usado em cartões SD menores e pen drives para máxima compatibilidade.

Principais características

- **Compatibilidade:** Funciona bem em várias plataformas, incluindo Windows, macOS, Linux, consoles de jogos, TVs e câmeras.
- **Tamanho do arquivo:** Não suporta arquivos individuais com mais de 4GB.
- **Tamanho do volume:** Suporta volumes (partições) maiores que o FAT16, mas formatos mais recentes (como exFAT) são melhores para discos rígidos grandes.
- **Uso comum:** Ideal para pendrives e cartões de memória menores (até 32GB) onde a compatibilidade é mais importante que o suporte a arquivos grandes.

Como formatar para FAT32 (Windows)

- **Dispositivos pequenos (até 32GB):** Use o Explorador de Arquivos: clique com o botão direito na unidade > Formatar > selecione FAT32 como sistema de arquivos e inicie.
- **Dispositivos maiores (acima de 32GB):** A ferramenta nativa do Windows não oferece a opção. Você precisará de uma ferramenta de terceiros como [Rufus](#) ou [FAT32Format](#) para ter a opção.

Windows Security

Proteção contra vírus e ameaças no aplicativo Segurança do Windows

Aplica-se a

Aplicativos de produtividade, 1 TB de OneDrive e segurança avançada

[Desbloquear agora](#)

A página proteção contra vírus e ameaças da aplicação Segurança do Windows foi concebida para o ajudar a proteger o seu dispositivo contra várias ameaças, como vírus, software maligno e ransomware. A página fornece acesso a várias funcionalidades e definições para garantir uma proteção abrangente e está dividida nas seguintes secções:

- **[Ameaças atuais:](#)** esta secção apresenta todas as ameaças atualmente encontradas no seu dispositivo, a última vez que uma análise foi executada, quanto tempo demorou e quantos ficheiros foram analisados. Também pode iniciar uma nova análise rápida ou escolher entre outras opções de análise para uma análise mais extensa ou personalizada
- **[Definições de proteção contra ameaças de & de vírus:](#)** nesta secção, pode gerir as definições do Antivírus Microsoft Defender e produtos antivírus de terceiros
- **[Atualizações de proteção contra ameaças de & de vírus:](#)** esta secção dedica-se a garantir que o dispositivo está protegido com as atualizações de informações de segurança mais recentes
- **[Proteção contra ransomware:](#)** nesta secção, pode configurar o *acesso controlado a pastas*, o que impede que aplicações desconhecidas alterem ficheiros em pastas protegidas. Também oferece opções para configurar o OneDrive para ajudá-lo a recuperar de um ataque de ransomware

Gráficos

Qual tipo de gráfico é mais indicado para mostrar tendências ao longo do tempo?

Visão geral criada por IA

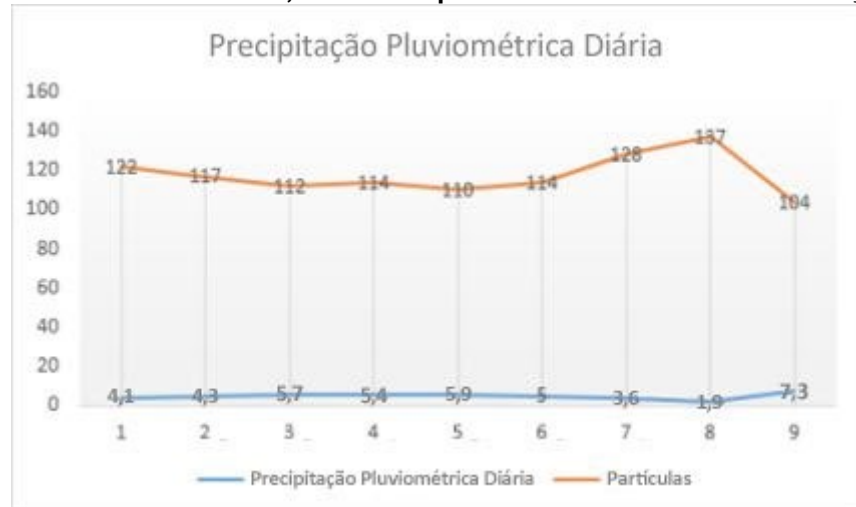


O gráfico de linha é o mais indicado para mostrar tendências ao longo do tempo, pois conecta pontos de dados sequenciais com linhas, revelando claramente padrões, picos, quedas e a evolução contínua de uma ou mais variáveis ao longo de dias, meses ou anos, como vendas, temperatura ou desempenho de ações. Alternativas como o [gráfico de áreas](#) (para destacar a magnitude da mudança)

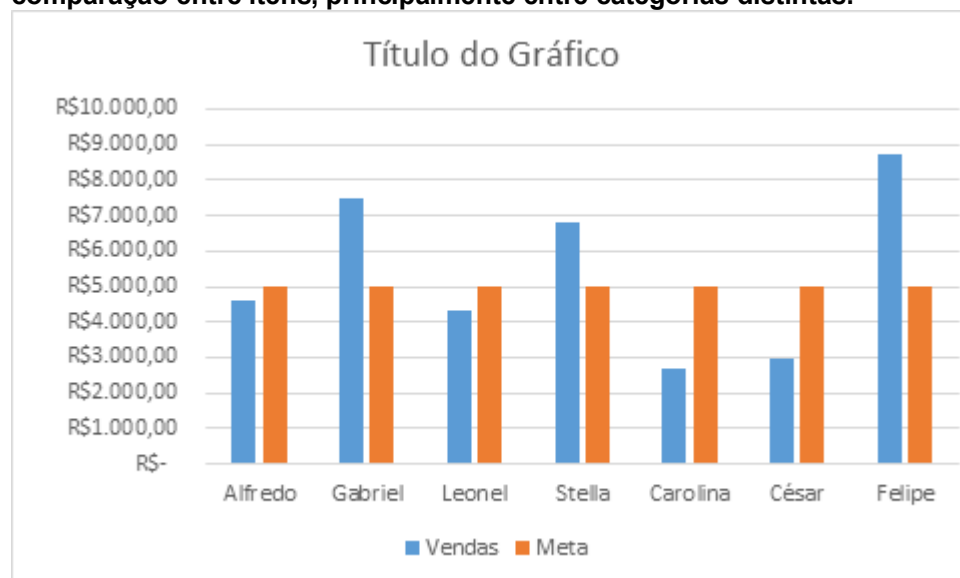
ou [minigráficos](#) (para visões rápidas e simplificadas) também são úteis em contextos específicos, mas a linha é a base para tendências temporais
< tipos são 18 tipos, entre eles, os mais usados:

Gráfico estilo Linha

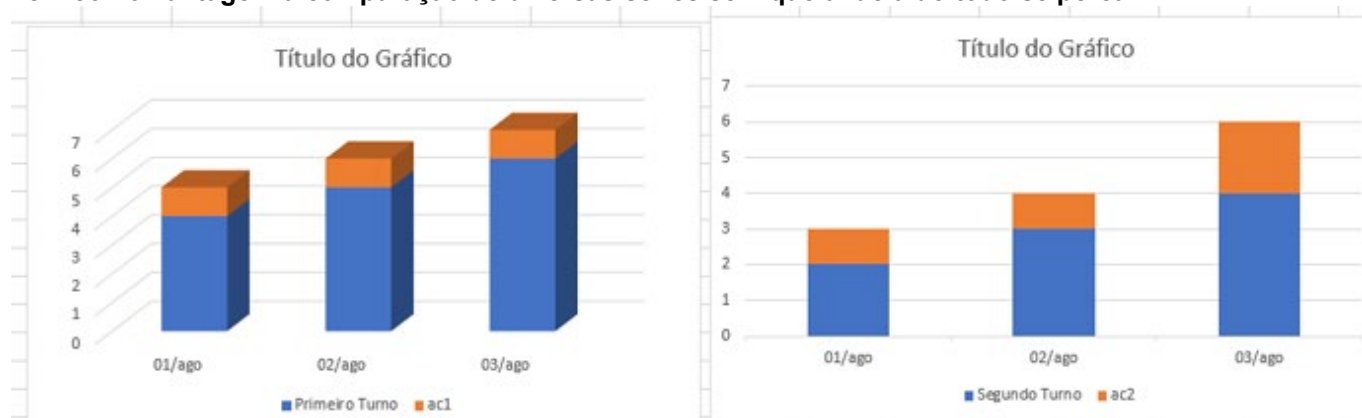
gráficos que podem exibir dados contínuos ao longo do tempo, definidos em relação a uma escala comum. Sendo assim, são ideais para mostrar tendência ou evolução de dados em séries históricas



colunas agrupadas são úteis para mostrar dados alternados durante um período de tempo ou ilustrar comparação entre itens, principalmente entre categorias distintas.

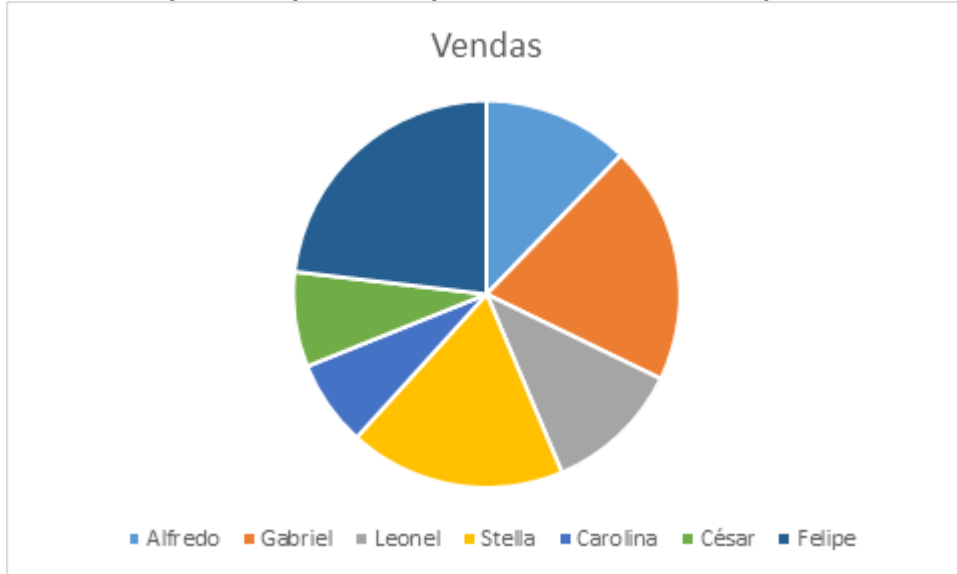


colunas empilhadas são um dos tipos de gráficos utilizados para mostrar a relação dos itens individuais com o todo, comparando a contribuição de cada valor para um total entre categorias. Tem como vantagem a comparação de diversas séries sem que a ideia do todo se perca.



Gráficos de pizza

Eles mostram o tamanho de itens em uma série de dados proporcional à soma de todos os itens. Permite visualizar o quanto o "pedaço" representa no total, como o percentual 100%.



Atalhos Windows 10 e 11

[Atalhos de teclado do Windows para acessibilidade - Suporte da Microsoft](#)

GarvRD – 20/01-Segurança da Informação

Credencial Sttufing

Machine in the Middle Attacks

Single Sign- OnE (SSO)

BANCO DO BRASIL - Prova B - Escriturário – Agente Comercial

SELEÇÃO EXTERNA 2022 / 001 - EDITAL Nº 01 - 2022/001 BB DE 22 DE DEZEMBRO DE 2022 - Prova realizada em: 23/04/2023

GABARITO 1

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

1 - C

2 - A

3 - A

4 - D

5 - C

6 - B

7 - E

8 - E

9 - D

10 - B

LÍNGUA INGLESA

11 - B

12 - C

13 - D

14 - A

15 - E

MATEMÁTICA

16 - C

17 - D

18 - E

19 - B

20 - D

ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO

21 - E

22 - A

23 - D

24 - A

25 - A

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MATEMÁTICA FINANCEIRA

26 - B

27 - C

28 - E

29 - A

30 - D

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

31 - C

32 - D

33 - C

34 - A

35 - D

36 - E

37 - E

38 - A

39 - D

40 - A

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

41 - D

42 - E

43 - C

44 - C

45 - A

46 - B

47 - C

48 - A

49 - B

50 - D

51 - B

52 - E

53 - C

54 - C

55 - B

VENDAS E NEGOCIAÇÃO

56 - A

57 - B

58 - D

59 - B

60 - A

61 - D

62 - B

63 - E

64 - A

65 - A

66 - D

67 - E

68 - D

69 - C

70 - C

BANCO DO BRASIL - Prova A - Escriturário – Agente Comercial

SELEÇÃO EXTERNA 2022 / 001 - EDITAL Nº 01 - 2022/001 BB DE 22 DE DEZEMBRO DE 2022 - Alterada em: 12/05/2023

GABARITO 1

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

1 - B

2 - B

3 - E

4 - C

5 - A

6 - D

7 - B

8 - E

9 - D

10 - C

LÍNGUA INGLESA

11 - B

12 - C

13 - E

14 - E

15 - B

MATEMÁTICA

16 - D

17 - B

18 - E

19 - D

20 - A

ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO

21 - C

22 - A

23 - B

24 - D

25 - E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MATEMÁTICA FINANCEIRA

26 - A

27 - C

28 - D

29 - B

30 - D

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

31 - A

32 - B

33 - Anulada

34 - D

35 - C

36 - B

37 - A

38 - A

39 - E

40 - B

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

41 - B

42 - A

43 - A

44 - B

45 - C

46 - D

47 - E

48 - D

49 - D

50 - B

51 - A

52 - D

53 - E

54 - B

55 - D

VENDAS E NEGOCIAÇÃO

56 - D

57 - B

58 - D

59 - C

60 - A

61 - E

62 - D

63 - C

64 - D

65 - B

66 - A

67 - A

68 - E

69 - C

70 - B

BANCO DO BRASIL - Prova B - Escriturário – Agente Comercial

SELEÇÃO EXTERNA 2022 / 001 - EDITAL Nº 01 - 2022/001 BB DE 22 DE DEZEMBRO DE 2022 - Prova realizada em: 23/04/2023

GABARITO 1

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

1 - C

2 - A

3 - A

4 - D

5 - C

6 - B

7 - E

8 - E

9 - D

10 - B

LÍNGUA INGLESA

11 - B

12 - C

13 - D

14 - A

15 - E

MATEMÁTICA

16 - C

17 - D

18 - E

19 - B

20 - D

ATUALIDADES DO MERCADO FINANCEIRO

21 - E

22 - A

23 - D

24 - A

25 - A

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MATEMÁTICA FINANCEIRA

26 - B

27 - C

28 - E

29 - A

30 - D

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

31 - C

32 - D

33 - C

34 - A

35 - D

36 - E

37 - E

38 - A

39 - D

40 - A

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

41 - D

42 - E

43 - C

44 - C

45 - A

46 - B

47 - C

48 - A

49 - B

50 - D

51 - B

52 - E

53 - C

54 - C

55 - B

VENDAS E NEGOCIAÇÃO

56 - A

57 - B

58 - D

59 - B

60 - A

61 - D

62 - B

63 - E

64 - A

65 - A

66 - D

67 - E

68 - D

69 - C

70 - C